



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Proposta de Implantação do Curso

SIGA: 23305.05553.2017-86

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO
ENSINO MÉDIO**

SOROCABA, OUTUBRO/ 2017

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA- SETEC

Eline Neves Braga do Nascimento

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antônio Modena

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Whisner Fraga Mamede

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Sérgio Alberto Batista

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS

Denilson de Camargo Mirin

RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO CURSO

Alexandra Paulino de Aguiar

Coordenadora do Curso, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Tárcia Beatriz de Assis Silveira

Pedagoga, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Eloisa Putini Cortis Rossini

Psicóloga, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Cezar Luiz de Souza

Diretor Educacional Adjunto

Guilherme Bizarro Salve

Professor EBTT, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Francisco de Assis Cardoso

Professor EBTT, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Danillo Martinez de Freitas

Professor EBTT – Gestão I, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Fernanda Caroline Barroso Evaristo

Professora EBTT – Letras – Português e Espanhol, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Pedro Luís Maturano Cipolla

Coordenador de Extensão/ Professor EBTT Eletrotécnica I, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Carlos Alberto Araripe

Coordenador de Pesquisa e Inovação/ Professor EBTT, membro da Comissão de Elaboração e Implementação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio (CEIC), portaria SOR.0030/2017 de 03 de maio de 2017.

Contribuíram na elaboração do texto deste Projeto Pedagógico de Curso:

Professores de outras instituições:

Prof. Robson Tadeu Muraro (Colégio Tableau), Prof. Francisco de Assis Cardoso (Faculdade Diadema), Prof. Solange Baladelli Cardoso (Universidade de Sorocaba).

Professores do IFSP Sorocaba:

Prof. Valdinei Trombini, Prof. Cristiane Sales Pires, Prof. Eduardo José Osawa Ribeiro e Prof. Juliana Schlatter de Lima Ferraz.

Servidores do IFSP Sorocaba:

Prof. Michel Araújo de Souza e Gabriel Silioni.

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	7
3. MISSÃO.....	8
4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL	8
5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL.....	8
6. HISTÓRICO DO CAMPUS E CARACTERIZAÇÃO	10
7 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO.....	12
8. OBJETIVO GERAL.....	23
8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	24
9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	25
10. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO	25
11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA	26
12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	35
12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	38
12.2 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	39
QUADRO DE ESTRUTURA CURRICULAR	40
12.3. PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	41
13 . METODOLOGIA	150
14. AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	151
15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	156
16. ATIVIDADES DE PESQUISA	157
17. ATIVIDADES DE EXTENSÃO	158
18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS.....	159
19. APOIO AO DISCENTE.....	160

20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA.....	162
21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL	163
22. PROJETO INTEGRADOR.....	164
23. AÇÕES INCLUSIVAS.....	170
24. EQUIPE DE TRABALHO.....	171
24.1. COORDENADOR DE CURSO.....	171
24.2. SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS.....	172
24.3. CORPO DOCENTE.....	175
25. BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL	178
26. INFRAESTRUTURA	179
27. ACESSIBILIDADE	181
28. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	181
29. REFERÊNCIAS	182

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo/Capital

CEP: 01109-010

TELEFONE: (11) 3775-4502 (Gabinete do Reitor)

FACSÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://www.ifsp.edu.br>

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus SOROCABA

SIGLA: IFSP - SOR

CNPJ: 10882594/0001-65

ENDEREÇO: RUA MARIA CINTO DE BIAGGI, 138 - SANTA ROSÁLIA – SOROCABA – SP

CEP: 13734-680

TELEFONES (15) 33210010

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: sor.ifsp.edu.br

ENDEREÇO ELETRÔNICO: drg.sor@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 158154

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria nº 378 do Ministro da Educação, publicada no DOU de 10 de maio de 2016.

3. MISSÃO

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, para a formação integradora e para a produção do conhecimento.

4. CARACTERIZAÇÃO EDUCACIONAL

A Educação Científica e Tecnológica ministrada pelo IFSP é entendida como um conjunto de ações que buscam articular os princípios e aplicações científicas dos conhecimentos tecnológicos com a ciência, com a técnica, com a cultura e com as atividades produtivas. Esse tipo de formação é imprescindível para o desenvolvimento social da nação, sem perder de vista os interesses das comunidades locais e suas inserções no mundo cada vez mais definido pelos conhecimentos tecnológicos, integrando o saber e o fazer por meio de uma reflexão crítica das atividades da sociedade atual, em que novos valores reestruturam o ser humano. Assim, a educação exercida no IFSP não está restrita a uma formação meramente profissional, mas contribui para a iniciação na ciência, nas tecnologias, nas artes e na promoção de instrumentos que levem à reflexão sobre o mundo, como consta no PDI institucional.

5. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O primeiro nome recebido pelo Instituto foi o de Escola de Aprendiz e Artífices de São Paulo. Criado em 1910, inseriu-se dentro das atividades do governo federal no estabelecimento da oferta do ensino primário, profissional e gratuito. Os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade, além das oficinas de carpintaria e artes decorativas.

O ensino no Brasil passou por uma nova estruturação administrativa e funcional no ano de 1937 e o nome da Instituição foi alterado para Liceu Industrial de São Paulo, denominação que perdurou até 1942. Nesse ano, através de um Decreto-Lei, introduziu-se a Lei Orgânica do Ensino Industrial, refletindo a decisão governamental de realizar profundas alterações na organização do ensino técnico.

A partir dessa reforma, o ensino técnico industrial passou a ser organizado como um sistema, passando a fazer parte dos cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação. Com

um Decreto posterior, o de nº 4.127, também de 1942, deu-se a criação da Escola Técnica de São Paulo, visando à oferta de cursos técnicos e de cursos pedagógicos.

Esse decreto, porém, condicionava o início do funcionamento da Escola Técnica de São Paulo à construção de novas instalações próprias, mantendo-a na situação de Escola Industrial de São Paulo enquanto não se concretizassem tais condições. Posteriormente, em 1946, a escola paulista recebeu autorização para implantar o Curso de Construção de Máquinas e Motores e o de Pontes e Estradas.

Por sua vez, a denominação Escola Técnica Federal surgiu logo no segundo ano do governo militar, em ação do Estado que abrangeu todas as escolas técnicas e instituições de nível superior do sistema federal. Os cursos técnicos de Eletrotécnica, de Eletrônica e Telecomunicações e de Processamento de Dados foram, então, implantados no período de 1965 a 1978, os quais se somaram aos de Edificações e Mecânica, já oferecidos.

Durante a primeira gestão eleita da instituição, após 23 anos de intervenção militar, houve o início da expansão das unidades descentralizadas (UNEDs), sendo as primeiras implantadas nos municípios de Cubatão e Sertãozinho.

Já no segundo mandato do Presidente Fernando Henrique Cardoso, a instituição tornou-se um Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), o que possibilitou o oferecimento de cursos de graduação. Assim, no período de 2000 a 2008, na Unidade de São Paulo, foi ofertada a formação de tecnólogos na área da Indústria e de Serviços, além de Licenciaturas e Engenharias.

O CEFET-SP transformou-se no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) em 29 de dezembro de 2008, através da Lei nº 11.892, sendo caracterizado como instituição de educação superior, básica e profissional.

Nesse percurso histórico, percebe-se que o IFSP, nas suas várias caracterizações (Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e CEFET), assegurou a oferta de trabalhadores qualificados para o mercado, bem como se transformou numa escola integrada no nível técnico, valorizando o ensino superior e, ao mesmo tempo, oferecendo oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular.

Além da oferta de cursos técnicos e superiores, o IFSP – que atualmente conta com 37 câmpus, 01 Núcleo Avançado em Assis e 23 polos de apoio presencial à EAD - contribui para o enriquecimento da cultura, do empreendedorismo e cooperativismo e para o desenvolvimento socioeconômico da região de influência de cada câmpus. Atua também na pesquisa aplicada destinada à elevação do potencial das atividades produtivas locais e na democratização do conhecimento à comunidade em todas as suas representações.

6. HISTÓRICO DO CÂMPUS E CARACTERIZAÇÃO

O IFSP/Câmpus Sorocaba iniciou suas atividades em 22 de abril de 2014 através da implantação de cursos do Programa Nacional de acesso ao ensino Técnico –PRONATEC. Foram pactuados inicialmente cinco cursos: Agente de informações turísticas, Auxiliar de administração, Auxiliar de recursos humanos, Auxiliar de pessoal e Auxiliar financeiro.

A primeira etapa de funcionamento do Câmpus acontece no pavimento superior do ETC - Núcleo de Tecnologia e Cultura da Universidade Federal de São Carlos - UfSCAr. Inicialmente a área abriga 4 salas de aulas, 4 laboratórios de informática, sala da administração, coordenadoria de registros acadêmicos, banheiro feminino, banheiro masculino, banheiro para cadeirantes e copa.

A chegada do IFSP em Sorocaba vem atender uma necessidade de qualificação profissional da região, além de colaborar no desenvolvimento crescente da cidade de toda a região.

Na etapa inicial do processo de implantação do câmpus Sorocaba, foi definido que o câmpus ofereceria apenas cursos técnicos, sendo que o primeiro a ser implantado foi o curso técnico concomitante em Administração.

Em 2017 o IF Sorocaba deixou a condição de câmpus avançado, tornando pleno. Como parte da ampliação das suas atividades, além curso técnico concomitante em Administração, também foi implantado o curso técnico em Eletroeletrônica e atualmente também está sendo oferecido, diversos cursos FICs á comunidade local.

Sorocaba é um município da microrregião de Sorocaba na mesorregião Macro Metropolitana Paulista, sendo a quarta mais populosa do interior do Estado de São Paulo (Campinas, São José dos Campos e Ribeirão Preto) e a mais populosa da região sul paulista com uma população estimada de 652.481 habitantes em 2016, segundo IBGE . A microrregião de Sorocaba conta com quinze município (Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Cabreúva, Capela do Alto, Iperó, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Votorantim), somando mais de 1.867.260 habitantes. A Densidade demográfica (hab./km²): 1.306,55; Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,798; IDH-

M Renda: 0,792; IDH-M Longevidade: 0,843; IDH-M Educação: 0,762. Atualmente, o município é a quarta maior cidade do interior do Estado de São Paulo. A cidade é um importante pólo industrial do Estado de São Paulo sendo a quarta maior cidade em desenvolvimento econômico do Estado de São Paulo, atingindo um Produto Interno Bruto - PIB de R\$ 27 bilhões.

A cidade, pelo seu dinamismo econômico, participa de forma bastante ativa do comércio exterior, com uma corrente de comércio de U\$ 3.447.478.386, e com presença entre movimento de exportação e importação em cerca de 120 países.

As principais bases de sua economia são os setores de indústria, comércio e serviços, com mais 30.937 mil empresas instaladas, sendo mais de dois mil delas indústrias. Sorocaba registra, hoje, uma diversificação econômica, é a quarta cidade em desenvolvimento econômico do estado, com PIB per capita de R\$ 53.000 mil , segundo dados da Fundação SEADE de 2014.

Sorocaba faz parte do Complexo Metropolitano Estendido da cidade de São Paulo, que é formado pelas regiões metropolitanas de São Paulo, Campinas e da Baixada Santista e pelas cidades de São José dos Campos, Sorocaba e Jundiaí, com população somada ultrapassa os 31.000.000 de habitantes. Segundo pesquisa da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados Sorocaba e Campinas respondem 33,5% do PIB industrial paulista e 11,2% do PIB Nacional.

Sorocaba é sede e polo da região e seu município mais populoso e complexo economicamente, respondendo, no total pó 27% do PIB, 20,8% do total de estabelecimentos e 26,2% do total de empregos. O município possui uma agricultura articulada com a indústria, uma infraestrutura privilegiada, que lhe dá acesso fácil à metrópole paulista e à região de Campinas, e um aeroporto que é polo de manutenção de aviões. Ao longo dos anos, sua indústria evoluiu da produção de bens não-duráveis, para a de bens intermediários e, finalmente, para a de bens duráveis e de capital, desenvolvendo um setor de serviços para o atendimento de empresas e famílias.

7 JUSTIFICATIVA E DEMANDA DE MERCADO

De acordo com os dados apresentados nesta seção, se observa uma forte demanda na cidade para os eixos da indústria, comércio e serviço na cidade de Sorocaba. Verifica-se que praticamente inexistente oferta de ensino técnico gratuito, sendo apenas uma instituição ofertante do curso técnico em administração sem cobrança de mensalidade.

Dada a natureza da economia e dos arranjos produtivos locais, é possível deduzir que existe grande demanda por profissionais de nível técnico em Administração para atuarem nas empresas. Pois essa área requer, tanto na indústria e comércio, bem como na área de serviços e administração pública, a execução de rotinas que são próprias dos profissionais com conhecimento em administração.

De acordo com os dados da pesquisa de Qualificação Profissional no Brasil, realizada pela Fundação Dom Cabral, realizada em 2015 com 201 empresas no Brasil, 47,3% das empresas tiveram dificuldade de contratar profissionais qualificados. Dessas empresas, 53% acreditam que o Brasil tem oferta de profissionais qualificados e apenas 19% das empresas participantes da pesquisa que existe no Brasil uma alta oferta de profissionais qualificados. Num cenário em que o país precisa se desenvolver para crescer com base em profissionais qualificados, entende-se que existe muito para ser feito em termos de formação técnica. “As respostas se contrataram em dois pontos: deficiência na formação profissional básica, com 48,3% e a falta de experiência na função, com 40,8%.”¹

A escolha também partiu de aspectos financeiros de modo a maximizar a utilização do corpo docente e dos laboratórios de ensino já disponíveis, além da verticalização da área. O Câmpus já conta com carteiras, lousas, equipamento de informática e equipamento administrativo.

De acordo com o § 3º do artigo 2º e o inciso III do artigo 6º da Lei de nº 11.892, de 29/12/2008, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências, “o

¹ RESENDE, P. Mesmo com crise falta mão de obra. Disponível em: <<http://www.diariodocomercio.com.br/noticia.php?id=166306>>. Acesso em: 10 jun. 2016.

Instituto Federal dispõe de autonomia quanto a criação de novos cursos (...) mediante autorização do seu Conselho Superior (...)” bem como tem por finalidade e característica “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.”

Desta forma, a proposta do Curso Técnico Integrado em Administração atende também o disposto no artigo 8º da referida lei, ou seja, que determina que 50% das vagas sejam destinadas a Educação Profissional de Nível Médio.

Para fins de ampliação das suas atividades do Câmpus, a implantação do curso de administração integrado ao ensino médio atende a demanda de mercado e maximiza a utilização dos nossos recursos, seja de materiais, equipamentos, bem como do corpo docente já existente.

A demanda de mercado do curso também se justifica pela dinâmica populacional do município e da região, conforme demonstram os dados da tabela 1 a seguir, onde se verifica que o município de Sorocaba, sede da Região de Governo composta por mais 17 municípios, possui população de 652.481 habitantes em 2016, segundo o IBGE.

Integram a Região de Governo as cidades de: Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Ibiúna, Iperó, Itu, Jumirim, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Roque, Tapiraí, Tietê e Votorantim que, incluindo Sorocaba, perfazem uma população de 1.602.814 habitantes (IBGE, 2016), respondendo por 3,58% do total do Estado de São Paulo ocupando, ainda, um território de 7.118 Km², ou 2,17% do território estadual.

Os dados do IDHM/PNUD de 2010 indicam tanto o município de Sorocaba como o Estado, como no patamar de “ALTO” desenvolvimento humano, não havendo dados divulgados para a região de governo. Sorocaba apresentou resultados importantes no IDEB, com média de 4,6 e 5,9, respectivamente para 8ª série (9º ano) e 4ª série (5º ano) inexistindo, também, dados para a região de governo.

Tabela 1 – Dados demográficos do município, da região e do estado.

CRITÉRIO	MUNICÍPIO	REGIÃO GOVERNO	ESTADO
População	652.481	1.602.814	44.749.699
IDH	0,798	n/d	0,783
IDEB 4ª série e 5º ano	5,9	n/d	5,4
IDEB 8ª série e 9º ano	4,6	n/d	4,4

Fonte: (IBGE, PNUD, INEP); n/d: dados não disponíveis.

A seguir são apresentados e analisados os dados socioeconômicos que caracterizam o município e a região no contexto do estado onde se verifica o seu dinamismo econômico, os principais arranjos e eixos produtivos, tipos de ocupação, demonstrando que a qualificação profissional é importante para o desenvolvimento da região.

Tabela 2 – Produto Interno Bruto (Valor Adicionado)

VARIÁVEL	SOROCABA	SÃO PAULO	BRASIL
PIB TOTAL	24.020.017	611.969.442	1.896.252.999
PIB da Indústria	7.984.020	193.980.716	593.315.998
PIB dos Serviços	15.993.136	406.723.721	1.197.774.001
PIB da Agropecuária	42.861	11.265.005	105.163.000

Fonte: IBGE, 2014.

O valor adicionado por Sorocaba é de R\$ 24,02 bilhões (IBGE, 2014). O PIB é considerado o 19º maior do Brasil. De acordo com os dados, a soma de tudo que foi produzido pelo município chegou a R\$ 32,6 bilhões em 2014 -- o que corresponde a 0,6% do PIB total do Brasil. O IBGE divulgou em dezembro os dados municipais do PIB, que são sempre referentes a dois anos antes (FERNANDEZ, 2017).

O resultado representa um aumento de 11% em relação a 2013 e de 65% desde 2010. A cidade subiu uma posição em relação ao último ranking divulgado, de 2013, quando o PIB municipal foi de 29,3 bilhões.

O Produto Interno Bruto (PIB) da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS) chegou a R\$ 77,9 bilhões, somando-se as riquezas produzidas pelas 27 cidades que a compõem. Isso representa 4% do PIB estadual, que foi de 1,86 trilhão. Os dados foram divulgados pelo IBGE e são referentes a 2014. O resultado nacional, no ano de referência foi R\$ 5,78 trilhões (FERNANDEZ,

2017).

Tabela 3 – Dados de estabelecimentos do município, região e estado.

Nº ESTABELECIMENTOS POR SETOR	MUNICÍPIO	REGIÃO GOVERNO	ESTADO
Total	30.937	71.646	2.395.876
Comércio	13.520	31.270	902.991
Serviços e Adm. Pub.	13.491	28.389	1.039.554
Indústria	2.402	6.157	196.103
Agropecuária	177	3.378	176.239
Construção Civil	1.347	2.452	80.989

Fonte: RAIS, 2015.

Tabela 4 – Dados de vínculos formais do município, região e estado.

Nº EMPREGOS POR SETOR	MUNICÍPIO	REGIÃO GOVERNO	ESTADO
Total	186.477	406.811	13.412.779
Comércio	41.479	85.864	2.620.402
Serviços e Adm. Pub.	73.693	152.984	6.779.116
Indústria	62.803	143.878	2.954.962
Agropecuária	420	10.669	364.091
Construção Civil	8.082	13.416	694.208

Fonte: RAIS, 2015.

Tabela 5 – Média salarial anual do município, região e estado.

MÉDIA SALARIAL POR SETOR (em R\$)	MUNICÍPIO	REGIÃO GOVERNO	ESTADO
Total	1.851,61	1.675,55	1.980,58
Comércio	1.255,82	1.213,24	1.456,60
Serviços e Adm. Pub.	1.700,32	1.574,46	2.136,90
Indústria	2.492,36	2.146,98	2.254,44

Agropecuária	883,91	890,36	1.110,16
Construção Civil	1.359,97	1.355,93	1.722,79

Fonte: RAIS, 2015.

Em termos de número de empresas, volume de empregos e média salarial, tanto Sorocaba como a região, os valores são relevantes e representativos. Destaque para a média salarial industrial sempre acima do de todos os demais setores, tanto município de Sorocaba, região de governo e Estado, na faixa de R\$ 2.150 a R\$ 2.490 correspondendo a 22% do volume de empregos. De outro lado, 70% dos empregos estão concentrados nos setores de comércio e serviços e o restante na construção civil e agropecuária.

Tabela 6 – Número de estabelecimentos do município e dos principais municípios da região.

Município	Total	Comércio	Serviços Adm. Pública	Indústria	Agropecuária	Construção Civil
Alumínio	467	211	186	39	5	26
Araçoiaba da Serra	896	346	381	119	18	32
Iperó	739	286	233	160	38	22
Itu	9.268	4.000	3.843	861	275	289
Mairinque	1.608	760	604	135	61	48
Porto Feliz	2.684	1.128	835	255	399	67
Salto de Pirapora	1.256	589	416	105	97	49
Sorocaba	30.937	13.520	13.491	2.402	177	1.347
Votorantim	3.803	1.962	1.367	317	13	144

Fonte: RAIS, 2015.

Dados da RAIS (2015) apontam que Sorocaba possui 25.998 estabelecimentos,

equivalente a 43% do total da região de governo. Destacam-se em número de empresas as cidades de Itu e Votorantim, seguidas por Porto Feliz, Mairinque e Salto de Pirapora.

Tabela 7 – Número de vínculos formais do município e dos principais municípios da região.

Município	Total	Comércio	Serviços e Adm. Pública	Indústria	Agropecuária	Construção Civil
Alumínio	7.295	419	1.226	5.438	11	201
Araçoiaba da Serra	7.854	997	2.497	4.037	15	308
Iperó	7.169	732	2.760	3.576	83	18
Itu	55.498	10.989	22.384	19.137	1.332	1.656
Mairinque	9.072	1.794	3.024	3.937	205	112
Porto Feliz	12.468	2.328	3.642	4.999	1.334	165
Salto de Pirapora	5.608	866	2.292	2.080	167	203
Sorocaba	213.885	44.163	85.263	75.660	717	8.082
Votorantim	17.820	4.498	6.447	6.342	25	508

Fonte: RAIS, 2015.

Segundo informações da RAIS (2015) Sorocaba possui 225.962 vínculos empregatícios, equivalente a 45% do total da região de governo. Destacam-se na geração de empregos as cidades de Itu e Votorantim, seguidas por Porto Feliz, Mairinque e Araçoiaba da Serra.

Tabela 8 – Média salarial anual do município e dos principais municípios da região.

MUNICÍPIO	Total	Comércio	Serviços e Adm. Pública	Indústria	Agrope- cuária	Construção Civil
------------------	--------------	-----------------	--	------------------	---------------------------	-----------------------------

Alumínio	3.089,65	860,62	1.949,39	3.570,69	857,06	1.798,82
Araçoiaba da Serra	1.836,60	1.251,81	1.601,68	2.143,41	967,01	1.655,17
Iperó	1.827,50	1.058,66	2.336,06	1.620,71	803,92	916,24
Itu	1.645,87	1.313,54	1.471,66	2.104,91	967,44	1.446,98
Mairinque	1.494,73	991,54	1.405,57	1.842,64	748,58	1.098,29
Porto Feliz	1.338,04	1.064,30	1.416,63	1.512,71	967,68	1.167,55
Salto de Pirapora	1.530,70	1.003,99	1.494,17	1.832,25	1.046,33	1.498,73
Sorocaba	1.851,61	1.255,82	1.700,32	2.492,36	883,91	1.359,97
Votorantim	1.535,41	1.140,69	1.660,84	1.727,12	718,63	1.085,57

Fonte: RAIS, 2015.

Excetuada a cidade de Alumínio (sede da CBA- Companhia Brasileira de Alumínio do Grupo Votorantim), com média salarial de R\$ 3.089,65, Sorocaba, Araçoiaba da Serra e Iperó surgem com médias mais elevadas, na faixa de R\$ 1.800,00 e os demais municípios na faixa entre R\$ 1.300,00 a R\$ 1.650,00

Tabela 9 – Distância da sede dos municípios da região ao endereço (em linha reta).

MUNICÍPIO	Distância
Alumínio	20,20 Km
Araçoiaba da Serra	16,19 Km
Iperó	29,37 Km
Itu	31,20 Km
Mairinque	28,11 Km
Porto Feliz	33,16 Km
Salto de Pirapora	19,92 Km
Tatuí	44,22 Km
Votorantim	4,16 Km

Fonte: (NUPLAN, Google)

Observa-se uma média de 25 Km entre os principais municípios da região em relação a Sorocaba (medida em linha reta). Há conurbação de Sorocaba com Alumínio, Araçoiaba da Serra, Iperó, Itu, Mairinque, Porto Feliz, Salto de Pirapora e Votorantim.

O processo econômico do município da região é completado com a sua inserção no comércio exterior e o processo de exportação e importação. Segundo o anuário de 2015 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Sorocaba, no ano de 2015, Sorocaba exportou U\$ 1.279.817.711 e importou U\$ 2.167.660.675 em mercadorias, sendo que de acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), houve uma redução de 5,10% na exportação e de 27,07% na importação em relação ao mesmo período de 2014.

As exportações da região mostram a força da indústria de produtos: elétricos; de metalurgia básica; metal-mecânico; alimentícios; equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos; químicos; de material plástico; e das indústrias da cadeia produtiva da madeira. As principais importações regionais, por sua vez, concentram-se em: equipamentos de informática, produtos químicos, produtos metal-mecânicos; produtos metal-mecânicos; produtos alimentícios; produtos de minerais não-metálicos, coque; aparelhos elétricos, e produtos de borracha.

Os dados sobre a educação que são importantes para justificar a demanda de mercado, revelam que o município de Sorocaba possui atualmente 28.270 alunos matriculados no ensino médio e 7.897 alunos matriculados em escolas técnicas, sendo 3.995 em escolas privadas e 3.902 em escolas públicas.

Dentre as variáveis que compõem a dimensão de educação, apresentaram-se em condição de desvantagem, com relação à média estadual, o percentual de jovens de 15 a 17 anos que concluíram o ensino fundamental e a proporção de jovens de 18 e 19 anos com ensino médio completo. Não há vulnerabilidade importante quanto ao analfabetismo dos jovens e à frequência das crianças à pré-escola, uma vez que estas estão próximas da média do conjunto do Estado. Estes resultados indicam que o desafio, na área educacional, na RA, diz respeito à conclusão dos estudos pela população jovem.

Sorocaba oferece cursos técnicos em Instituições Públicas e Privadas, mas ainda revela carência na oferta de vagas de cursos gratuito, especialmente na área de gestão conforme

demonstrado a seguir.

O município possui 381 escolas nos níveis básico, fundamental, médio e técnico, sendo 100 escolas estaduais, 117 escolas municipais e 164 escolas privadas. Estão presentes na cidade escolas do Senai e Senac. Conforme Quadro 1 e 2.

Quadro 1. Escolas Técnicas Públicas

Instituição	Cursos Oferecidos
Etec de Sorocaba	▪ Técnico em Automação Industrial ▪ Técnico em Instrumentação
Etec Rubens de Faria e Souza	▪ Técnico em Alimentos ▪ Técnico em Eletrônica ▪ Técnico em Enfermagem ▪ Técnico em Mecânica ▪ Técnico em Mecatrônica ▪ Técnico em Nutrição e Dietética ▪ Técnico em Química
Etec Fernando Prestes	▪ Técnico em Administração ▪ Técnico em Agenciamento de Viagem ▪ Técnico em Contabilidade ▪ Técnico em Desenho de Construção Civil ▪ Técnico em Design de Interiores ▪ Técnico em Edificações ▪ Técnico em Informática ▪ Técnico em Informática para Internet ▪ Técnico em Logística ▪ Técnico em Mecânica ▪ Técnico em Secretariado ▪ Técnico em Segurança do Trabalho

Fonte: RAIS, 2014.

São 31 escolas credenciadas pelo Conselho Estadual de Educação para oferta de cursos técnicos em Sorocaba.

Quadro 2. Escolas Técnicas Privadas

Instituições	Cursos Ofertados
--------------	------------------

Colégio Tableau Sorocaba	▪ Técnico em Administração ▪ Técnico em Análises Clínicas ▪ Técnico em Comércio Exterior ▪ Técnico em Enfermagem ▪ Técnico em Estética ▪ Técnico em Farmácia ▪ Técnico em Logística ▪ Técnico em Química
--------------------------	---

Instituições	Cursos Ofertados
	▪ Técnico em Radiologia ▪ Técnico em Recursos Humanos ▪ Técnico em Segurança do Trabalho
Anna Nery Escola Politécnica de Enfermagem	▪ Técnico em Enfermagem
Apollo Colégio	▪ Técnico em Análises Clínicas ▪ Técnico em Enfermagem ▪ Técnico em Farmácia ▪ Técnico em Radiologia ▪ Técnico em Segurança do Trabalho
Artec Escola Técnica	▪ Técnico em Eletrônica ▪ Técnico em Mecatrônica
Cenep Integração Colégio	▪ Técnico em Análises Clínicas ▪ Técnico em Comércio ▪ Técnico em Enfermagem ▪ Técnico em Radiologia ▪ Técnico em Segurança do Trabalho
Ciências e Letras Educação	▪ Técnico em Informática
Colégio Ivo de Almeida	▪ Técnico em Logística ▪ Técnico em Mecatrônica ▪ Técnico em Plásticos ▪ Técnico em Qualidade
Colégio Prof. Junior	▪ Técnico em Segurança do Trabalho
Dseed Desenvolvimento Escola	▪ Técnico em Metalurgia

Instituições	Cursos Ofertados
Irmã Dulce Instituto Politécnico de Enfermagem	▪ Técnico em Enfermagem
ENFESP Enfermagem Especializada	▪ Técnico em Enfermagem
Escola Técnica Santa Clara	▪ Técnico em Enfermagem
ETB Escolas Técnicas do Brasil	▪ Técnico em Administração ▪ Técnico em Eletrônica ▪ Técnico em Logística ▪ Técnico em Mecânica ▪ Técnico em Mecatrônica ▪ Técnico em Segurança do Trabalho ▪ Técnico em Plásticos
Senai Sorocaba	▪ Técnico em Mecatrônica
Instituto de Podologia e Saúde	▪ Técnico em Podologia
João Baptista Julião Conservatório Musical	▪ Técnico em Instrumento Musical
Liceu Pedro II	▪ Técnico em Mecatrônica
Marques Escola Técnica de Enfermagem	▪ Técnico em Enfermagem
Mentor Colégio Técnico	▪ Técnico em Administração ▪ Técnico em Contabilidade ▪ Técnico em Logística ▪ Técnico em Marketing ▪ Técnico em Recursos Humanos ▪ Técnico em Qualidade
Microcamp Escola de Educação Profissional	▪ Técnico em Informática
Oficina de Enfermagem	▪ Técnico em Enfermagem
Pró Arte Escola	▪ Técnico em Artes Visuais ▪ Técnico em Design de Interiores ▪ Técnico em Produção de Moda ▪ Técnico em Paisagismo
Rogério Kouri Conservatório Municipal	▪ Técnico em Instrumento Musical
São Raphael Escola Técnica	▪ Técnico em Prótese Dentária ▪ Técnico em Saúde Bucal

Instituições	Cursos Ofertados
Senac Sorocaba	▪ Técnico em Administração ▪ Técnico em Arte Dramática ▪ Técnico em Enfermagem ▪ Técnico em Comércio ▪ Técnico em Estética ▪ Técnico em Farmácia ▪ Técnico em Hospedagem ▪ Técnico em Informática ▪ Técnico em Nutrição e Dietética ▪ Técnico em Paisagismo ▪ Técnico em Podologia ▪ Técnico em Recursos Humanos ▪ Técnico em Segurança do Trabalho
Sorocabana Organização de Ensino Instituto de Educação	▪ Técnico em Informática ▪ Técnico em Química

Fonte: RAIS, 2014.

8. OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio está comprometido com um processo de ensino e de aprendizagem, tendo como foco a formação de uma consciência social crítica solidária, democrática, integrando as diferentes formas de educação ao trabalho, a ciência e a tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento de habilidades para a vida produtiva, consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos, possibilitando prosseguimento de estudos e conhecimentos das formas contemporâneas de linguagem, com o desenvolvimento e a formação técnica dos educandos, para que atuem nas organizações como profissionais com amplo conhecimento técnico e espírito empreendedor.

O Curso visa contribuir para formar cidadãos de maneira integrada considerando a formação geral e profissional, possibilitando-lhes compreender de maneira crítica e autônoma sua atuação no mundo do trabalho, como técnicos em administração com formação de qualidade capaz de estimular o senso de pesquisa e empreendedorismo, comprometidos com a inovação tecnológica e que possam contribuir para o desenvolvimento social e tecnológico local e regional.

8.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO visa contribuir, mediante um processo de ensino e de aprendizagem, com o desenvolvimento educacional e social do educando. São objetivos específicos do curso:

1-Promover a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

2-Propiciar a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

3-Garantir a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

4-Proporcionar aos estudantes o desenvolvimento de sua capacidade crítica e criativa a partir de atividades técnicas e didático-pedagógicas na área de Administração, que exijam objetividade, lógica, dedução, indução, análise, síntese e raciocínio complexo para a solução de problemas e desafios;

5-Formar profissionais com conhecimento técnico, possuidores de competências e habilidades administrativas que, valendo-se de ferramental da Área da Administração, e que tenham condições de inserir-se no sistema econômico/produtivo do mundo do trabalho;

6- Propiciar aos estudantes as condições para aprender a organizar o pensamento, a obter informações, a organizá-las, a validá-las e interpretá-las, articulando teoria e prática, sempre que possível.

7- Preparar os estudantes para atuarem como profissionais competentes, para uma compreensão crítica das questões socioeconômicas e a realidade do país, tendo em vista a prática da ética, da criatividade e o empenho para a produtividade e competitividade das organizações.

8-Preparar o estudante para a vida produtiva, e para o mundo do trabalho, consolidando e aprofundando os conhecimentos adquiridos, possibilitando o prosseguimento nos estudos e conhecimentos das formas contemporâneas de linguagem.

9 - Formar profissionais com conhecimento técnico, possuidores de competências e habilidades administrativas que, valendo-se de ferramental da Área da Administração, e que tenham condições de inserir-se no sistema econômico/produtivo do mundo do trabalho.

9. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O egresso é capaz de executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Identificar e interpretar resultados de estudo de mercado, utilizando-os no processo de administração. Aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, entendendo as funções de planejamento, organização, direção e controle. Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais, utilizando ferramentas da informática básica, alimentando e criando planilhas de informação.

O técnico atua nas organizações, privadas ou públicas, com uma visão sistêmica do ambiente organizacional, identificando e relacionando o fluxo de informações e utilizando os procedimentos necessários e recomendáveis para a tomada de decisões, associando estratégias e técnicas em busca de planejamento, produtividade e qualidade. Integrando assim os conhecimentos científicos e tecnológicos, com o desenvolvimento e planejamento das atividades administrativas de forma ética, crítica e responsável. Domina a capacidade de saber-saber, saber-fazer, saber-ser e saber-conviver, bem como a de se adaptar a novas situações e novas tecnologias.

10. REQUISITO E FORMAS DE ACESSO

O ingresso ao curso será por meio do Processo Seletivo, de responsabilidade do Instituto Federal de São Paulo e processos seletivos para vagas remanescentes, por meio de edital específico, a ser publicado pelo IFSP no endereço eletrônico www.ifsp.edu.br.

O candidato deverá ter concluído, no ato da matrícula, o Ensino Fundamental ou

equivalente, devendo apresentar o Certificado e respectivo Histórico Escolar.

Serão oferecidas anualmente 40 vagas para ingresso no CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO. De acordo com a Lei nº 12.711/2012, serão reservadas, no mínimo, 50% das vagas aos candidatos que cursaram integralmente o Ensino Fundamental em escola pública. Dentre estas, 50% serão reservadas para candidatos que tenham renda per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio). Das vagas para estudantes egressos do ensino público, os autodeclarados pretos, pardos ou indígenas preencherão, por curso e turno, no mínimo, percentual igual ao dessa população, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o Estado de São Paulo, de acordo com a Lei nº 12.711/2012, de 29/08/2012.

11. LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

EDUCAÇÃO BÁSICA - LEGISLAÇÃO DE REFERÊNCIA

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>

Portaria nº 397, de 09 de outubro de 2002 – Aprova a **Classificação Brasileira de Ocupações** (CBO/2002), para uso em todo território nacional e autoriza a sua publicação. Disponível em <<http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/legislacao.jsf>>

Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004 - Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as **diretrizes e bases da educação nacional**, e dá outras providências. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/proejadecreto5154.pdf>>

Decreto nº 5.296/2004, de 2 de dezembro de 2004 – Regulamenta as **Leis nº 10.048**, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e **nº 10.098**, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a

promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>

Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, **cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm> .

Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2015 - Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a **Língua Brasileira de Sinais** - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível
em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> .

Decreto nº 7.611/2011, de 17 de novembro de 2011 - Dispõe sobre a **educação especial** e o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Disponível em
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm> .

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 - Aprova o **Plano Nacional de Educação (PNE)** e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm> .

Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015 - Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (**Estatuto da Pessoa com Deficiência**). Disponível
em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm> .

Portaria nº 818, de 13 de agosto de 2015 - Regulamenta o conceito de **Aluno-Equivalente** e de **Relação Aluno por Professor**, no âmbito da Rede Federal Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível
em <http://redefederal.mec.gov.br/images/stories/pdf/port_818.pdf> .

Portaria nº25, de 13 de agosto de 2015 - Define conceitos e estabelece fatores para fins de cálculo dos **indicadores de gestão** das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Disponível em <http://redefederal.mec.gov.br/images/stories/pdf/port_25.pdf> .

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E PARA O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “**História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena**”. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm> .

Parecer CNE/CP, n. 3, de 10 de março de 2004 - **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/003.pdf>> .

Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 - Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana**. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>> .

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999 - Dispõe sobre a educação ambiental, institui a **Política Nacional de Educação Ambiental**, e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm> .

Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 - Estabelece as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192> .

EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009 - Institui o **Programa Nacional de Direitos Humanos**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D7037.htm> .

Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 - Estabelece **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192> .

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Lei nº 11.947/2009 - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do **Programa Dinheiro Direto na Escola** aos alunos da educação básica; altera as Leis nº 10.880, de 9 de junho de 2004, nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, e nº 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória nº 2.178–36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei nº 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11947.htm> .

Resolução /CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009 - Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - **PNAE**. Disponível em <https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=RES&num_ato=00000038&seq_ato=000&vlr_ano=2008&sgl_orgao=CD/FNDE/MEC>

PROCESSO DE ENVELHECIMENTO, RESPEITO E VALORIZAÇÃO DO IDOSO, DE FORMA A ELIMINAR O PRECONCEITO E A PRODUZIR OS CONHECIMENTOS SOBRE A MATÉRIA

Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 - Dispõe sobre o **Estatuto do Idoso** e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 - Institui o **Código de Trânsito Brasileiro**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9503.htm> .

ESTÁGIO CURRICULAR PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

Resolução CNE/CEB nº 1, de 21 de janeiro de 2004 - Estabelece **Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio** de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Inclui texto Resolução CNE/CEB nº 2/2005. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_04.pdf> .

Resolução CNE/CEB nº 2, de 4 de abril de 2005 – Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004 até nova manifestação sobre **estágio supervisionado** pelo Conselho Nacional de Educação. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb002_05.pdf> .

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008 - Dispõe sobre o **estágio** de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e nº 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6 da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001 e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm> .

Parecer nº 35, aprovado em 5 de novembro de 2003 - Aprova Projeto de Resolução que estabelece **Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio** de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb35_03.pdf> .

CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO

Parecer CNE/CEB nº 11, de 09 de maio de 2012 - Dispõe sobre as **Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio**. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192> .

Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012 - Define **Diretrizes Curriculares**

Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192> .

Resolução CNE/CEB nº 1, de 05 de dezembro de 2014 - Atualiza e define novos critérios para a composição do **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> .

CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – PCNEM (Cadernos). Disponível em

<<http://portal.mec.gov.br/par/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/12598-publicacoes-sp-265002211>> .

Lei nº 10.793, de 1 de dezembro de 2003 - Altera a redação do art. 26, que dispõe sobre a **Educação Física** no projeto pedagógico da escola e altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que "estabelece as diretrizes e bases da educação nacional", e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.793.htm> .

Lei nº 11.161, de 05 de agosto de 2005 - Dispõe sobre o ensino da **língua espanhola**.

Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm> .

Parecer CNE/CEB nº38/2006, de 7 de julho de 2006 - Dispõe sobre a inclusão obrigatória das disciplinas de **Filosofia e Sociologia** no currículo do Ensino Médio. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb038_06.pdf> .

Lei nº 11. 684, de 2 de junho de 2008 - altera o art. 36 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a **Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias** nos currículos do ensino médio. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm> .

Lei 13.278, de 2 de maio de 2016 - Altera o inciso 6º do Art. 26 da LDB 9394/96 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da **Arte**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13278.htm> .

Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012 - define as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=9864-rceb002-12&category_slug=janeiro-2012-pdf&Itemid=30192> .

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 542p. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&category_slug=abril-2014-pdf&Itemid=30192> .

Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014 - Acrescenta o § 8º ao art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a **exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13006.htm> .

ORIENTAÇÕES E NORMAS INSTITUCIONAIS

- **RESOLUÇÕES**

Resolução nº 871, de 04 de junho de 2013 – **Regimento Geral** (Atualizada pela Resolução nº7, de 04 de fevereiro de 2014). Disponível em
<<http://www.ifsp.edu.br/index.php/component/search/?searchword=regimento+geral&ordering=&searchphrase=all>> .

Resolução nº 872, de 04 de junho de 2013 – **Estatuto do IFSP** (Atualizada pela Resolução nº8, de 4 de fevereiro de 2014). Disponível em
<<http://www.ifsp.edu.br/index.php/component/search/?searchword=estatuto&ordering=nearest&searchphrase=all&limit=50>> .

Resolução nº 866, de 04 de junho de 2013 – **Projeto Pedagógico Institucional**. Disponível em
<file:///C:/Users/rt140843/Downloads/resol_866_aprova_ppi_ifsp.pdf> .

Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013 – **Organização Didática** (Alterada pela Resolução nº25, de 11 de março de 2014, pela Resolução nº 39, de 02 de junho de 2015 e pela Resolução nº94, de 29 de setembro de 2015). Disponível em
<[file:///C:/Users/rt140843/Downloads/Resol_94_Alterao%20do%20artigo%20168_organizacao_didatica%20\(11\).pdf](file:///C:/Users/rt140843/Downloads/Resol_94_Alterao%20do%20artigo%20168_organizacao_didatica%20(11).pdf)> .

Resolução nº 26, de 11 de março de 2014 – Delega competência ao Pró-Reitor de Ensino para **autorizar a implementação de atualizações em Projetos Pedagógicos de Cursos pelo Conselho Superior**. Disponível em:
<[file:///C:/Users/SL102829/Downloads/Resol_26_Delega%20Competncia%20PRE_atualizacao%20de%20PPCs%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/SL102829/Downloads/Resol_26_Delega%20Competncia%20PRE_atualizacao%20de%20PPCs%20(4).pdf)> .

Resolução nº 22, de 31 de março de 2015 – Define os **parâmetros de carga horária** para os cursos técnicos, PROEJA e de Graduação do IFSP. Disponível em
<[file:///C:/Users/SL102829/Downloads/Resol_22_fixa_parametros_carga_horaria_tec_proe_sup%20\(5\).pdf](file:///C:/Users/SL102829/Downloads/Resol_22_fixa_parametros_carga_horaria_tec_proe_sup%20(5).pdf)> .

- **PORTARIAS**

Portaria nº. 1204, de 11 de maio de 2011 - Aprova o **Regulamento de Estágio do IFSP**.

Disponível em <file:///C:/Users/SL102829/Downloads/port_1204_estagio%20(1).pdf>

- **NOTA TÉCNICA**

Nota Técnica nº 001/2014 – **Recuperação contínua e Recuperação Paralela**. Disponível em <file:///C:/Users/SL102829/Downloads/nota%20tcnica%20rec.%20paralela_pre%20(2).pdf>

- **INSTRUÇÃO NORMATIVA**

Instrução normativa nº 3, de 04 de maio de 2015 – Dispõe sobre a **Comissão para Elaboração e Implementação de Projeto Pedagógico de cursos de Educação Básica** do IFSP e suas atividades.

- **MEMORANDOS**

Memorando nº 16, de 26 de janeiro de 2015 – Atualização do **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**

Memorando Circular nº 03, de 07 de abril de 2015 – Utilização da **Nuvem IFSP para tramitação de Projetos Pedagógicos de Curso**

Memorando Circular nº 04, de 15 de abril de 2015 – **Orientações relativas às Análise Técnico-Pedagógicas** (ATPs) dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs)

- **BALIZADORES**

Balizadores para realização de Estágio Curricular Supervisionado, Projeto Integrador e Trabalho de Conclusão de Curso na Educação Básica. Publicado em maio de 2015.

CFA/CRA

- ✓ Os alunos do Curso Técnico Integrado em Administração não terão direito a obter o registro no Conselho Regional de Administração (CRA), conforme trata o artigo 3º,

letra “a” do Regulamento da Lei nº. 4.769/65, que regula o exercício da profissão do administrador.

12. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo proposto para o CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO adotará a perspectiva da integração entre formação geral e profissional. Para tanto, desenvolver-se-á a partir da aplicação da interdisciplinaridade, além de atividades de caráter cultural e desportivas.

A proposta curricular do CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO considera o Ensino Médio e o curso Técnico em Administração concomitante ou subsequente do IFSP - Câmpus Sorocaba já em andamento e se fundamenta na concepção de educação profissional integrada e também nos demais documentos institucionais disponíveis no sítio do IFSP, além dos currículos referência em Administração de outras instituições. Com essas referências, foi possível à equipe do Câmpus Sorocaba formular o currículo aqui apresentado visando atender a proposta de ensino integrado. Também se organizou a matriz curricular de modo a assegurar o que preconizam os dispositivos: Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Médio.

Para a formação geral, a proposta curricular foi baseada nas legislações em vigor. Com esse material em mãos, a equipe do Câmpus Sorocaba desenvolveu a matriz curricular com adaptações às necessidades específicas da área de formação profissional em nível Técnico em Administração, e base geral da formação a Nível de Ensino Médio. Trata-se de concretizar a proposta como um curso integrado, a partir de um diálogo real entre essas duas dimensões do currículo.

A carga horária do curso está distribuída em 3 anos, sendo cada ano constituído por 200 dias letivos e cada aula com a duração de 50 minutos. O curso tem carga horária total mínima de 3.666 horas , sendo 2.666 horas referentes à Base Nacional Comum e 1.000 horas

referentes à parte profissionalizante, incluindo as 200 horas referentes ao Projeto Integrador. Como complementação, estão previstas 300 horas de carga optativa, contemplando componentes curriculares referentes tanto ao núcleo comum quanto ao núcleo profissionalizante (Língua espanhola e LIBRAS) e ainda o estágio que será facultativo ao aluno com carga horária de 200 horas.

O currículo do curso técnico integrado ao ensino médio se pautará nos seguintes aspectos:

- **Interdisciplinaridade**

Entende-se que um trabalho de natureza interdisciplinar pode propiciar uma visão mais abrangente do conhecimento, por possibilitar a apresentação de diferentes pontos de vista sobre um mesmo conteúdo aos alunos. Um trabalho interdisciplinar busca a aproximação, a articulação, a comunicação entre as áreas do conhecimento com o objetivo de superar a fragmentação do saber no ensino formal. Nesse sentido, busca-se o diálogo entre componentes curriculares, ultrapassando o isolamento e o aprofundamento vertical, sem a horizontalização resultar em superficialidade; busca-se a integração entre as disciplinas da formação geral, a integração entre as disciplinas da formação profissional e a componentes curriculares das duas grandes áreas.

Para que a interdisciplinaridade se efetive, é preciso planejamento; e, para que este ocorra, reuniões com os docentes, coordenação e equipe pedagógica são viáveis, levando à reflexão dos pontos que podem ser correlatos entre os componentes curriculares, não só em relação aos conteúdos, mas também objetivos, projetos, atividades, visitas técnicas, aulas de campo, entre outras. Nesta perspectiva, quando as equipes se reúnem, o planejamento interdisciplinar é efetivado.

- **Flexibilidade**

A rapidez das transformações sociais incide em transformações individuais, as quais exigem do sujeito reeducação e readaptação. É papel da escola nesse ponto, possibilitar ao estudante o aprendizado constante num mundo inconstante.

Em um contexto dinâmico, a flexibilidade é princípio chave para adaptar-se às transformações, possibilitando ao estudante ampliar as perspectivas de sua prática profissional. Assim sendo, busca-se preparar os estudantes não só para as exigências atuais

do mundo do trabalho, mas para qualificá-los para o porvir. Essas competências estão descritas nesse projeto, bem como a forma de desenvolvê-las.

▪ **Articulação Teoria e Prática**

O ensino técnico de nível médio é uma opção para os jovens possuírem, já no ensino médio, uma qualificação profissional que contribua para sua inserção no mundo do trabalho e seu desenvolvimento pessoal e profissional. Portanto, quando na modalidade integrada, o curso precisa preparar seus estudantes, não só para a vida em sociedade, mas para o mundo do trabalho.

O estabelecimento de vínculos significativos entre o conteúdo abordado, a vivência do aluno e a prática do mundo do trabalho é essencial numa proposta de formação geral e profissional. Conforme elucida Pacheco (2012, p. 69):

Se pela formação geral as pessoas adquirem conhecimentos que permitem compreender a realidade, na formação profissional o conhecimento científico adquire, para o trabalhador, o sentido de força produtiva, traduzindo-se em técnicas e procedimentos, a partir da compreensão dos conceitos científicos e tecnológicos básicos que o possibilitarão atuar de maneira autônoma e consciente na dinâmica econômica da sociedade.

A articulação dessas duas formações, a geral e a profissional, ocorre pela interação dialética entre teoria e prática, na qual uma é indissociável da outra, em um processo dinâmico do ensinar e do aprender, pois a teoria estuda a prática e a prática reflete a teoria, inclusive, muitas vezes, transformando-a.

▪ **Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão**

A educação pautada na formação integral do estudante precisa estar apoiada nesses três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão. O ensino trata da aquisição do conhecimento e da formação acadêmica; a Pesquisa, articula esses conhecimentos com a tecnologia e a inovação numa perspectiva científica e a Extensão que, no caso da educação profissional, possibilita o contato do estudante com o mundo do trabalho por meio de estágios, visitas técnicas e projetos de extensão comunitária que são realizados essencialmente por meio de editais institucionais e do Projeto Integrador.

12.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	
Câmpus	Sorocaba
Forma de oferta	Presencial
Previsão de abertura do curso	1º Semestre 2018
Período	Integral
Vagas anuais	40 Vagas
Nº de anos	3 anos
Carga Horária Mínima Optativa	66,7 horas
Carga Horária Mínima Obrigatória	3666,7 horas
Duração da Hora-aula	50 Minutos
Duração do ano	40 Semanas

O estudante do CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO, que optar por realizar os componentes curriculares não obrigatórios ao curso, tais como o estágio supervisionado e/ou os componentes curriculares optativos, apresentará, ao final do curso, a seguinte carga horária:

Cargas Horárias possíveis para o Curso Técnico Integrado em Administração	Total de Horas
Carga horária mínima: Componentes curriculares obrigatórios	3666,7 HORAS
Componentes curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado	3866,7 HORAS
Componentes curriculares obrigatórios + Componentes curriculares optativos	3800,1 HORAS
Carga Horária Máxima: Componentes Curriculares obrigatórios + Estágio Supervisionado + Componentes Curriculares optativos.	4000,1 HORAS

12.2 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

A estrutura curricular do curso de administração integrado ao ensino médio compõe da base comum e da base específica, possibilitando ao estudante formação no ciclo comum do ensino médio, como pré-requisito para prosseguimento dos estudos, bem como formação profissional, como preparação para o mundo do trabalho.

Os conteúdos da Base Nacional Comum serão desenvolvidos considerando a integração com as disciplinas profissionalizantes e as competências básicas de formação geral, incluindo-se:

Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemáticas, artístico-culturais e científico-tecnológicas;

Conhecer e utilizar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;

Construir e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artístico-culturais;

Compreender os fundamentos científico-tecnológicos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento;

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana;

Selecionar, organizar, relacionar, interpretar informações e dados representados de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações-problema e construir argumentação consistente;

Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade cultural

Ter iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, respeitando a diversidade de ideias e ter atitudes éticas, visando o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho.

QUADRO DE ESTRUTURA CURRICULAR

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO Criado pela Lei nº 11.892 de 29/12/2008. Câmpus Sorocaba Criado pela Portaria Ministerial nº 378 de 10/05/2016 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO Base Legal: Lei nº 9.394/1996, Decreto nº 5.154/2004, Resoluções CNE/CEB nº 02/2012 e nº 06/2012. Resolução de Autorização do Curso no IFSP, nº __ de __/__/__												Carga Horária Mínima Obrigatória	
												3666,7	
												Total Anual de semanas	
												40	
Habilitação Profissional: Técnico em Administração													
BASE NACIONAL COMUM	ÁREAS	Componente Curricular	Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas semanais			Carga horária			Total aulas	Total horas
						1º	2º	3º	1º	2º	3º		
	LINGUAGENS	Arte	ART	T/P	1	2	2	0	66,7	66,7	0,0	160	133,3
		Educação Física	EFI	T/P	1	2	2	0	66,7	66,7	0,0	160	133,3
		Língua Portuguesa e Literatura	LPL	T	1	4	4	4	133,3	133,3	133,3	480	400,0
	MATEMÁTICA	Matemática	MAT	T	1	4	4	4	133,3	133,3	133,3	480	400,0
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	BIO	T/P	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		Física	FIS	T/P	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		Química	QUI	T/P	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
	CIÊNCIAS HUMANAS	Filosofia	FIL	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		Geografia	GEO	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		História	HIS	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
		Sociologia	SOC	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
Parte Divers.Obrigatória	LINGUAGENS	Língua Inglesa	LIN	T	1	2	2	2	66,7	66,7	66,7	240	200,0
FORMAÇÃO GERAL = Sub Total I						28	28	24	933,3	933,3	800,0	3200	2666,7
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	Projeto Integrador I	PR1	T/P	1	0	2	0	0,0	66,7	0,0	80	66,7	
	Projeto Integrador II	PR2	T/P	1	0	0	2	0,0	0,0	66,7	80	66,7	
	Informática Básica	INF	T/P	1	2	0	0	66,7	0,0	0,0	80	66,7	
	Direito e Legislação Trabalhista	DLT	T	1	0	0	2	0,0	0,0	66,7	80	66,7	
	Economia e Mercados	ECM	T	1	2	0	0	66,7	0,0	0,0	80	66,7	
	Fundamentos de Administração	FAD	T	1	2	0	0	66,7	0,0	0,0	80	66,7	
	Matemática Financeira	MAF	T	1	2	0	0	66,7	0,0	0,0	80	66,7	
	Administração da Produção	APO	T	1	0	2	0	0,0	66,7	0,0	80	66,7	
	Administração Mercadológica	AME	T	1	0	2	0	0,0	66,7	0,0	80	66,7	
	Contabilidade e Custos	CEC	T	1	0	2	0	0,0	66,7	0,0	80	66,7	
	Comunicação Empresarial	COE	T	1	0	2	0	0,0	66,7	0,0	80	66,7	
	Administração de Materiais e Logística	AML	T	1	0	0	2	0,0	0,0	66,7	80	66,7	
	Gestão Financeira	GEF	T	1	0	0	2	0,0	0,0	66,7	80	66,7	
	Empreendedorismo	EMP	T	1	0	0	2	0,0	0,0	66,7	80	66,7	
	Gestão de Pessoas	GEP	T	1	0	0	2	0,0	0,0	66,7	80	66,7	
FORMAÇÃO PROFISSIONALIZANTE = Sub Total II						8	10	12	266,7	333,3	400,0	1200	1000,0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÍNIMA OBRIGATÓRIA	Total de Aulas Semanais (Aulas de 50 minutos)					36	38	36	1200,0	1266,7	1200,0	4400,0	0,0
	Formação Geral (Base Nacional Comum + Parte Diversificada Obrigatória)												2666,7
	Formação Profissional (Projeto Integrador + Parte Específica)												1000,0
	Carga Horária Total Mínima Obrigatória												3666,7
PARTE DIVERSIFICADA OPTATIVA	Componente Curricular Optativo		Cód.	Trat. Met.	Núm. Prof.	Aulas Semanais		Carga horária			Total Aulas	Total Horas	
	Libras		LIB	T/P	1	2		66,7			80	66,7	
	Língua Espanhola		LES	T	1	2		66,7			80	66,7	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	Estágio Profissional Supervisionado (Optativo)												200,0
CARGA HORÁRIA TOTAL MÁXIMA	Carga Horária Total Máxima												4000,1

12.3. PLANOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Arte			
Ano: 1º		Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Pátio, praças, centros culturais, espaços alternativos, sala de arte e laboratório de informática		
2 - EMENTA: A disciplina trabalha a apropriação de saberes culturais e estéticos em música, artes visuais, dança, teatro e artes audiovisuais inseridos nas práticas de produção e apreciação artísticas e na reflexão sobre arte e sociedade. São abordados temas da história da arte ocidental e não-ocidental, analisados em uma perspectiva sócio histórica.			
3 -OBJETIVOS: • Compreender arte como linguagem expressiva e crítico-reflexiva; • Identificar, relacionar e compreender as muitas funções da arte; • Observar e compreender as características da arte nos diversos períodos históricos e movimentos culturais e as relações de poder que determinam as respectivas produções; • Fazer leituras e releituras críticas de obras de artes; • Compreender os significados e os elementos estruturados na obra de arte; • Conhecer o patrimônio artístico e cultural regional, erudito e popular. • Familiarizar-se com os (as) diferentes técnicas de intervenção artísticas. • Familiarizar-se com diferentes linguagens como teatro, dança, música e artes visuais. • Abordar temas transversais como diversidade, sustentabilidade e tecnologia.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Artes Visuais 1.1 Introdução ao estudo da arte e estética; 1.2 Arte na pré-história; 1.3 Arte na Antiguidade (Egito, Grécia e Roma); 1.4 Arte na Idade Média (românico, gótico e bizantino); 1.5 Renascimento e Barroco;			

2. Artes Cênicas 2.1 Introdução à teoria 2.2 Produção 3. Música: 3.1 Introdução ao estudo da música; 3.2 Produção; 4. Dança 4.1 Introdução à teoria 4.2 Produção 5. Outras Linguagens artísticas: 5.1 Fotografia, Performance, Intervenção.
5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA: FARTHING, Stephen. Tudo sobre Arte – Os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Editora Sextante, 2011.
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GUSMÃO, Cynthia. Pequena viagem pelo mundo da música. São Paulo: Moderna, 2008. FILHO, Duilio Battistoni. Pequena História das Artes no Brasil. 2. ed. Átomo, 2008. SCHAFER, Raymond Murray. Educação Sonora. Tradução de Marisa Trench Fonterrada. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Arte			
Ano: 2º		Código: ART	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (x)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Pátio, praças, centro cultural, espaços alternativos, sala de arte e laboratório de informática.	
2 - EMENTA: A disciplina trabalha a arte e a sociedade (sob) as mais diversas linguagens artísticas em diferentes contextos, comparando estilos e formas e estabelecendo relações com a sociedade, apontando para processos sócio históricos de mudanças e determinações de poder que geram posicionamentos de reprodução ou de resistência na produção artística.			
3-OBJETIVOS: • Conhecer o patrimônio artístico e cultural regional erudito e popular; • Conhecer arte brasileira e as contribuições indígena e africana; • Fazer leituras e releituras críticas de obras de artes; • Analisar as características da arte no século; • Familiarizar-se com os diferentes-linguagens e técnicas de intervenção artísticas do contemporâneo; • Abordar temas transversais como diversidade, sustentabilidade, tecnologia.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Artes Visuais: 1.1. Neoclássico e Arte Acadêmica 1.2. Modernismo 1.3. Arte Contemporânea 1.4. Arte Brasileira: Arte negra – influência e produção. 1.5. Arte Brasileira: Artes indígenas – influência e produção. 2. Artes Cênicas 2.1 Teatro no Brasil 2.2 Produção 3 Música: 3.1 Música no Brasil 3.2 Produção; 4.Dança 4.1 Dança no Brasil 4.2 Produção 3. Outras Linguagens Artísticas: 3.1. Cinema, Instalação, Objeto de Arte.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:			

FARTHING, Stephen. **Tudo sobre Arte** – Os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. Editora Sextante, 2011.

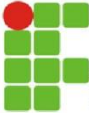
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAVEL, Eduardo; VERGARA, Sylvia Constantt; GHADIRI, Djahanchah Philip.

Administração com arte: Experiências vividas de ensino-aprendizagem. São Paulo: Atlas, 2007.

FILHO, Duilio Battistoni. **Pequena História das Artes no Brasil**. Campinas: Átomo, 2008.

TIRAPELI, Percival. **Arte Popular** – Col. Arte Brasileira. São Paulo: Ibep, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Educação Física			
Ano: 1º		Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Pátio, espaços alternativos, estádio, praças.		
2 - EMENTA: A disciplina aborda possibilidades do movimentar-se no âmbito da cultura juvenil - “jogos”, “esporte”, “ginástica”, “luta”, “atividade rítmica” – relacionando-as à outras dimensões do mundo contemporâneo baseada no entendimento destas relações como possibilidades concretas de intervenção e transformação do patrimônio humano relacionado à cultura de movimento.			
3-OBJETIVOS: • Compreender o jogo, o esporte, a ginástica, as lutas e a atividade rítmica como fenômenos socioculturais em sintonia com os temas do nosso tempo e da vida dos alunos. • Conhecer ideias do âmbito da cultura de movimento e as possibilidades de “Movimentar-se”. • Ter autonomia em relação as práticas corporais, permitindo interferir e transformar o patrimônio humano relacionado à cultura de movimento.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - Esporte 1.1 A importância dos sistemas de jogo e da tática no desempenho esportivo e na apreciação do esporte como espetáculo. 1.2 Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva já conhecida dos alunos. 1.3 Sistemas de jogo e táticas em uma modalidade coletiva ainda não conhecida dos alunos. 1.4. A importância da técnica no desempenho esportivo e na apreciação do espetáculo esportivo. 1.5. Modalidade individual: atletismo, ginástica artística ou ginástica rítmica. 1.6. Relação técnica e tática nos esportes individuais e coletivos. - Corpo, saúde e beleza. 2.1 Padrões e estereótipos de beleza corporal. 2.1.2 Corpo e beleza em diferentes períodos históricos. 2.1.3 Padrões de beleza e suas relações com contextos históricos e culturais.			

- 2.2 Indicadores que levam à construção de representações sobre corpo e beleza.
- 2.3 Medidas e avaliação da composição corporal.
 - 2.3.1 Índice de massa corpórea (IMC).
- 2.4. Alimentação, exercício físico e saúde.
 - 2.4.1 Conceitos: atividade física, exercício físico e saúde.
 - 2.4.2 Consumo e gasto calórico: alimentação e exercício físico.
 - 2.4.3 Riscos e benefícios da utilização de produtos, práticas alimentares e programas de exercícios a saúde.
 - 2.4.4 Relação entre saúde individual e coletiva.
 - 2.4.5 Relação entre condições socioeconômicas e acesso a programas e espaços para a exercitar-se fisicamente.

3. Ginástica.

- 3.1 Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, ginástica localizada e outras.
- 3.2 Princípios orientadores.
- 3.3 Técnicas e exercícios.
- 3.4 Esporte e ginástica: benefícios e riscos à saúde.
- 3.5 Fatores favoráveis e desfavoráveis à promoção e manutenção da saúde.

4. Atividade Rítmica

- 4.1 Ritmo vital e ritmo como organização expressiva do movimento.
- 4.2 Tempo e acento rítmico.
- 4.3 O ritmo no esporte, na luta, na ginástica e na dança.

5. Luta

- 5.1 Princípios orientadores.
- 5.2 Regras e técnicas de uma luta ainda não conhecida dos alunos.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLETIVOS DE AUTORES. **Metodologia de ensino da educação física**. (livro eletrônico) 1ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. 13.ed. Campinas: Papirus, 2010.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 8. ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2014.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e do esporte**. 3 ed. São Paulo: Manole, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio (Linguagens, Códigos e suas Tecnologias)**. v.1. Brasília: MEC/SEB,2006.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. (livro eletrônico) Campinas, SP. Papirus, 2015.

NAHAS, Markus Vinicius. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 5. ed, Londrina: Midiograf, 2010.

NETO, Alfredo Feres. **A virtualização do esporte e suas novas vivências eletrônicas**. In: Betti, M. (Org.). Educação Física e mídias: novos olhares, outras práticas. São Paulo: Hucitec, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Educação Física			
Ano: 2º		Código: EFI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Pátio, espaços alternativos, praças, estádio.		
2 - EMENTA: Discute as relações entre os eixos temáticos corpo, saúde e beleza; mídias; contemporaneidade; lazer e trabalho com os eixos de conteúdo esporte e ginástica na perspectiva de construção de autonomia em relação à adoção de um estilo de vida ativo, direitos e oportunidades de prática de atividades físicas.			
3-OBJETIVOS: • Ampliar os conhecimentos sobre a cultura de movimento e permitir a exploração das diferentes possibilidades de “Movimentar-se”. • Relacionar as atividades que envolvem o esporte, a ginástica e outras atividades físicas com os eixos temáticos atuais, relevantes na sociedade: Corpo, saúde e beleza; mídias; contemporaneidade; lazer e trabalho. • Compreender a relação entre qualidade de vida e prática de atividades físicas. • Ter autonomia em relação as práticas corporais, permitindo interferir e transformar o patrimônio humano relacionado à cultura de movimento.			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Ginástica. 1.1 Práticas contemporâneas: ginástica aeróbica, ginástica localizada e/ou outras. 1.2 Processo histórico: academias, modismos e tendências. 1.3 Ginástica alternativa: alongamento, relaxamento ou outra. 1.4 Princípios orientadores. 1.5 Técnicas e exercícios. 2. Corpo, saúde e beleza. 2.1. Capacidades físicas: conceitos e avaliação. 2.2. Efeitos do treinamento físico: Fisiológicos, morfológicos e psicossociais. 2.3. Repercussões na conservação e promoção da saúde na várias faixas etárias. 2.4. Exercícios resistidos (musculação) e aumento da massa muscular: benefícios e riscos à saúde nas várias faixas etárias.			

- 2.5. Fatores de risco à saúde: sedentarismo, alimentação, dietas e suplementos alimentares, fumo, álcool, drogas, doping e anabolizantes, estresse e repouso.
- 2.6. Doenças hipocinéticas e relação com atividade física e o exercício físico: obesidade, hipertensão e outras.
- 2.7. Atividade física/exercício físico e prática esportiva em níveis e condições adequadas.
- 2.8. Meio ambiente (sociocultural e físico).
- 2.9. Lesões decorrentes do exercício físico e da prática esportiva em níveis e condições inadequados.
3. Contemporaneidade.
 - 3.1. Corpo na contemporaneidade.
 - 3.2. Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito.
 - 3.3. Corpo, cultura de movimento, diferença e preconceito.
 - 3.4. Corpo, cultura de movimento e pessoas com deficiências.
 - 3.5. Principais limitações motoras e sensoriais nos jogos e esportes.
 - 3.6. Jogos e esportes adaptados.
4. Mídias.
 - 4.1. Significados/sentidos predominantes no discurso das mídias sobre a ginástica e o exercício físico: emagrecimento, definição e aumento da massa muscular.
 - 4.2. O papel das mídias na definição de modelos hegemônicos de beleza corporal.
 - 4.3. A transformação do esporte em espetáculo televisivo e suas consequências.
 - 4.4. O esporte como negócio.
 - 4.5. Diferentes experiências perceptivas: jogador, torcedor presencial e telespectador.
 - 4.6. Significados/sentidos predominantes no discurso das mídias sobre o esporte: vitória ou derrota, rendimento máximo e recompensa extrínseca e intrínseca.
 - 4.7. Dimensão ética.
5. Esporte.
 - 5.1. Modalidade individual ainda não conhecida dos alunos.
 - 5.2. Modalidade “alternativa” ou popular em outros países: *rugby*, beisebol ou outra.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BETTI, Mauro (Org.). **Educação física e mídia: novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e do esporte**. São Paulo: Manole, 2011. BAGRICHEVSKY, Marcos; PALMA, Alexandre; ESTEVÃO, Adriana (org.). **A saúde em debate na Educação Física**, Iheus: Editus, 2007.

DAOLIO, Jocimar. **Da cultura do corpo**. Campinas: 13ed. Papirus, 2010.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irene Conceição Andrade. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

WEINECK, Jürgen. **Biologia do esporte**. São Paulo: Manole, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
Ano: 1º		Código: LPL	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 160		Total de horas:
Abordagem Metodológica: T (x) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: No 1º ano, a disciplina trabalha aspectos introdutórios ao estudo do signo linguístico, dos gêneros textuais que permeiam a vida em sociedade e da literatura com os contornos que assumiu no Brasil colônia.			
3-OBJETIVOS: • Analisar o papel da linguagem na sociedade, dentro do quadro histórico, considerando as funções por ela desempenhadas. • Refletir sobre a linguagem enquanto constituidora dos nossos desejos e saberes. • Compreender a norma culta e as variações linguísticas considerando não só as suas formas de manifestação, mas também a sua organização, os valores a elas veiculados, suas estratégias de funcionamento e modalidades de uso. • Entender a estrutura das palavras e suas matrizes significativas, como classificá-las e utilizá-las em diferentes textos. • Tratar a leitura e a produção de textos como momentos indissociáveis de um mesmo processo, já que quem lê pode estar também reescrevendo o texto, não se limitando a passivamente decodificá-lo, e quem produz um texto interfere na realidade com a leitura advinda do reconhecimento do lugar histórico-social de produção do texto escrito. • Reconhecer os gêneros textuais e suas manifestações: poemas, textos de caráter pessoal (carta, relato, relatório) e coletivo (debate, seminário).			

- Entender a literatura como uso artístico da linguagem, explorada em seus aspectos linguísticos, estéticos, sociais, lúdicos, etc.
- Articular o discurso literário com outros discursos de diferentes manifestações artísticas.
- Identificar os múltiplos sentidos do discurso literário.
- Compreender a relação entre a literatura portuguesa e as manifestações literárias do Brasil.
- Compreender a formação cultural brasileira, considerando a linguagem e a literatura alicerçadas na cultura afro-brasileira e indígena.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Leitura e Produção de Texto

- 1.1 Os gêneros textuais: definição
- 1.2 Figuras de linguagem
- 1.3 Interpretação de texto verbal e não verbal: história em quadrinhos e tirinhas.
- 1.4 Interpretação textual
- 1.5 Textualidade, coesão, coerência textual e intertextualidade.
- 1.6 Introdução de modalizadores e expressões de estilo em fórmulas textuais
- 1.7 Níveis de leitura:
 - 1.7.1 Decodificação
 - 1.7.2 Inferência
 - 1.7.3 Extrapolação
- 1.8 Gêneros textuais: leitura e produção textual:
 - 1.8.1 Poema
 - 1.8.2 Carta pessoal
 - 1.8.3 Relato pessoal
 - 1.8.4 Relatório de experiência científica
 - 1.8.5 Seminário
 - 1.8.6 Debate regrado público
 - 1.8.7 Artigo de opinião

2. Estudo da Língua e Produção de texto

- 2.1 Comunicação humana: linguagem, língua e fala;
- 2.2 Signo linguístico e funções da linguagem
- 2.3 Norma culta e variedades linguísticas: o preconceito linguístico
- 2.4 Sentido das palavras: denotativo e conotativo (metafórico)
- 2.5 Estrutura das palavras:
 - 2.5.1 Processo de formação de palavras
- 2.6 Ortografia:
 - 2.6.1 Noções gerais sobre ortografia
 - 2.6.2 Novo Acordo ortográfico
 - 2.6.3 Acentuação gráfica
- 2.7 Semântica: polissemia e ambiguidade

4. Literatura

4.1 A plurissignificação da linguagem literária

4.2 O texto literário e o texto não literário

3.7 A Literatura na Idade Média

3.8 História Social do Trovadorismo: as cantigas trovadorescas

3.9 O texto teatral: Gil Vicente

3.6.1 Leitura Dramatizada: Farsa de Inês Pereira

3.7 O Renascimento: Renascimento e Classicismo

3.7.1 A Linguagem da poesia clássica renascentista: Os Lusíadas

3.8 O Quinhentismo no Brasil: A Literatura de Informação

3.8.1 Leitura: A carta de Caminha

3.9 Barroco: A arte da indisciplina

3.9.1 A linguagem barroca: Pe. Antônio Vieira e Gregório de Matos

3.9.2 O Barroco em Portugal: Literatura como missão (Pe. Antônio Vieira)

3.9.3 O Barroco no Brasil: adequação e irreverência (Gregório de Matos)

3.10 O Arcadismo: a linguagem árcade

3.10.1 O Arcadismo em Portugal: sonetos de Bocage

3.10.2 O Arcadismo no Brasil: os árcades e a Inconfidência (Tomás Antônio de Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa).

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo. Cultrix, 1978.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2012.

CEREJA, William Roberto; COCHAR MAGALHÃES, Thereza. **Gramática reflexiva** - Texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 2005.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela. **Literatura Brasileira, tempos, leitores e Leituras**. São Paulo: Moderna, 2013.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, Ingedore V.; ELIAS, Vanda M. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
Ano: 2º		Código: LPL	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 160		Total de horas: 133,4
Abordagem Metodológica: T (x) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?() SIM (X) NÃO Qual(is)		
2 - EMENTA: No 2º ano, a disciplina trabalha os gêneros relativos ao ato de narrar e de argumentar e suas implicações na leitura e produção de textos; as relações sintáticas e sua influência na compreensão dos diferentes textos; além da literatura que ganha contornos nacionais a partir do período romântico.			
3-OBJETIVOS: • Reconhecer a estrutura dos discursos narrativo e argumentativo, identificando os elementos que os compõem. • Ler e produzir textos de diferentes gêneros que utilizem o discurso narrativo e argumentativo. • Compreender as características específicas do texto teatral. • Contextualizar a literatura romântica, realista, simbolista e parnasiana. • Compreender os aspectos sintáticos da língua portuguesa aplicados à produção textual, de modo a aprimorar os diferentes textos produzidos. • Compreender a formação cultural brasileira, considerando a linguagem e a literatura alicerçadas na cultura afro-brasileira e indígena.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1-As pessoas do discurso			
1.1 Enunciação em 1ª pessoa: efeito de subjetividade			
1.2 Enunciação em 2ª pessoa: efeito de interlocução.			
1.3 Enunciação em 3ª pessoa: efeito de objetividade			
1.4 modo de organização do discurso argumentativo:			
1.4.1 Argumentos empíricos ou factuais			
1.4.2 A causalidade (argumentos causais)			
1.4.3 Argumentação pragmática (ad consequentiam)			
1.4.4 Os argumentos fundados em confrontação			
1.4.5 Os argumentos de autoridade e legitimação			
1.4.6 Conjunção e argumentação			
1.5 Gêneros textuais: leitura e produção textual:			

- 1.5.1 Conto
- 1.5.2 Notícia
- 1.5.3 Reportagem
- 1.5.4 Entrevista
- 1.5.5 Crítica
- 1.5.6 Editorial

1.6 O planejamento do parágrafo

1.7 Introdução de modalizadores e expressões de estilo em fórmulas textuais

1.8 O texto teatral

2. Estudo da Língua

2.1 Morfossintaxe I (classes de palavras variáveis)

2.2 Morfossintaxe II (classe de palavras invariáveis)

2.3 Sintaxe: termos (essenciais, integrantes e acessórios) da oração

2.4 Sintaxe de relação: concordância, regência, crase e colocação pronominal

2.5 Função do “que” e do “se”:

2.6 Como eliminar o vício do “queísmo”

3. Literatura

3.1 História social do Romantismo

3.1.1 A poesia romântica

3.1.2 Romantismo: a arte da burguesia

3.2 O Romantismo em Portugal:

3.2.1 A primeira geração Romântica

3.2.2 A segunda geração Romântica

3.3 O Romantismo no Brasil:

3.3.1 A primeira geração do Romantismo no Brasil

3.3.2 A segunda geração do Romantismo no Brasil

3.3.3 O Condoreirismo

3.4 A prosa romântica

3.4.1 O romance romântico e a identidade nacional

3.4.2 O romance indianista

3.4.3 Leitura: O Guarani de José de Alencar e Instinto de nacionalidade de Machado de Assis

3.5 História social do Realismo, do Naturalismo e do Parnasianismo

3.5.1 O Realismo: a realidade desnuda

3.5.2 A linguagem da prosa realista

3.5.3 Leitura: “Missa do galo” de Machado de Assis

3.5.4 O Realismo em Portugal:

3.5.5 Leitura: O primo Basílio de Eça de Queirós

3.5.6 O Realismo no Brasil: Machado de Assis e a linguagem pensante

3.5.7 Leitura: Dom Casmurro, O Alienista.

3.5.8 O Parnasianismo no Brasil

3.6 História social do Simbolismo

3.6.1 O Simbolismo: a linguagem da música

3.6.2 Parnasianismo x Simbolismo

3.6.3 O Simbolismo em Portugal

3.6.4 O Simbolismo no Brasil

3.7 O teatro (romântico x realista)

6- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: Linguagens**. São Paulo: Atual, 2012.

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. CUNHA, Celso; CINTRA, Linsey. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

7- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2006.

CAVALCANTE, Mônica Magalhães. **Os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2014.

LAJOLO, Marisa. **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura			
Ano: 3º		Código: LPL	
Nº aulas semanais: 4	Total de aulas: 160		Total de horas: 133,4
Abordagem Metodológica: T (x) P () () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)		
2 - EMENTA:			
No 3º ano, a disciplina trabalha a semântica da língua e a construção de significados; os tempos modernos da literatura e a influência na literatura nacional atual; e continua desenvolvendo as capacidades argumentativas requisitadas na leitura de textos que circulam socialmente e na produção de textos em situações reais de interlocução.			
3-OBJETIVOS:			
• Reconhecer a estrutura do discurso dissertativo, identificando os elementos que o compõe. • Aprimorar a produção de textos argumentativos. • Ler e produzir textos de diferentes gêneros que utilizem o discurso dissertativo. • Contextualizar a literatura romântica, realista, simbolista e parnasiana. • Compreender os aspectos semânticos da língua portuguesa aplicados à produção textual, de modo utilizar as relações lógico-semânticas na argumentação. • Compreender a formação cultural brasileira, considerando a linguagem e a literatura alicerçadas na cultura afro-brasileira e indígena			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
1. Leitura e Produção de texto			
1.1 Gêneros e tipos textuais			
1.1.1 Crônica			
1.1.2 Artigo de opinião			
1.1.3 Resenha			
1.1.4 Carta deleitor			
1.1.5 Texto dissertativo-argumentativo			
1.2 O modo de organização do discurso dissertativo			
1.3 Estrutura da argumentação: proposição, tese e persuasão			
1.4 A argumentação persuasiva			

1.5 A argumentação demonstrativa
1.6 A argumentação retórica
1.7 O planejamento dos parágrafos no texto dissertativo-argumentativo
1.8 Como associar as formas de planejamento do parágrafo às fórmulas textuais de períodos
1.9 Produção de texto: vestibulares e concursos.
2. Estudo da Língua
2.1 As conjunções e as relações lógico-semânticas entre orações
2.2 Conjunção e argumentação: as relações lógicas
2.3 Sintaxe I: O período composto por coordenação
2.4 Valores semânticos das orações coordenadas sindéticas (com conjunções)
2.5 O período composto por subordinação
2.6 Valores semânticos das orações subordinadas e suas conjunções subordinativas
3. Literatura
3.1 Pré-modernismo
3.2 Vanguarda europeias: tensões com a tradição.
3.3 Semana de Arte Moderna e seu contexto histórico.
3.4 Modernismo brasileiro, seus autores e contexto histórico.
3.4.1 Contexto histórico após a Semana de 22.
3.4.2 Poesia e prosa na geração de 30
3.4.3 Poesia e prosa na geração de 45.
3.5 Literatura contemporânea:
3.5.1 Concretismo
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
ABREU, Antonio Suárez. A arte de argumentar - gerenciando razão e emoção. Cotia, S.P.: Ateliê Editorial, 2009.
CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens . São Paulo: Atual, 2012.
FIORIN, José Luiz. Argumentação . São Paulo: Contexto, 2015.
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
HOUAISS, Antonio. <i>Dicionário Houaiss da língua portuguesa</i> . São Paulo: Objetiva, 2009.
KOCH, I. G. V. Argumentação e linguagem . São Paulo, Cortez, 2011.
SARMENTO, Leila Lauar. Vereda Digital Gramática - Gramática em Textos. São Paulo: Moderna, 2013.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Matemática

Ano: 1º

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 160

Total de horas: 133,4

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-

2 - EMENTA:

O componente curricular Matemática proporcionará o desenvolvimento do raciocínio lógico e da análise racional, tendo em vista a obtenção de conclusões lógico-matemáticas necessárias também em outras disciplinas da base nacional comum e também para a formação profissionalizante em Administração. Apresenta ferramentas de uso geral e específico, abordando principalmente os princípios de contagem e operações fundamentais.

3-OBJETIVOS:

- Revisar conteúdos do ensino fundamental;
- Compreender e usar a notação simbólica básica da teoria dos conjuntos;
- Reconhecer e utilizar as operações entre conjuntos, como união, intersecção e diferença;
- Identificar os números naturais, inteiros, racionais, irracionais e reais;
- Realizar as operações fundamentais com: números naturais, inteiros, racionais e irracionais e reais;
- Utilizar o conceito de razão em diversos contextos, como; proporcionalidade, escala, velocidade, porcentagem etc.;
- Resolver problemas que envolvam regra de três simples e composta;
- Saber reconhecer padrões e regularidades em sequências numéricas ou de imagens, expressando-as matematicamente, quando possível;
- Conhecer as características principais das progressões aritméticas – expressão do termo geral, soma dos n primeiros termos, entre outras –, sabendo aplicá-las em diferentes contextos;
- Conhecer as características principais das progressões geométricas – expressão do termo geral, soma dos n primeiros termos, entre outras –, sabendo aplicá-las em diferentes contextos;
- Saber reconhecer relações de proporcionalidade direta, inversa, direta com o quadrado, entre outras, representando-as por meio de funções;
- Compreender a construção do gráfico de funções de 1º grau, sabendo caracterizar o crescimento, o decréscimo e a taxa de variação;

- Compreender a construção do gráfico de funções de 2º grau como expressões de proporcionalidade entre uma grandeza e o quadrado de outra, sabendo caracterizar os intervalos de crescimento e decréscimo, os sinais da função e os valores extremos (pontos de máximo ou de mínimo);
- Saber utilizar em diferentes contextos as funções de 1º e de 2º graus, explorando especialmente problemas de máximos e mínimos;
- Conhecer a função exponencial e suas propriedades relativas ao crescimento ou decréscimo;
- Compreender o significado dos logaritmos como expoentes convenientes para a representação de números muito grandes ou muito pequenos, em diferentes contextos;
- Conhecer as principais propriedades dos logaritmos, bem como a representação da função logarítmica, como inversa da função exponencial;
- Saber usar de modo sistemático relações métricas fundamentais entre os elementos de triângulos retângulos, em diferentes contextos;
- Saber construir polígonos regulares e reconhecer suas propriedades fundamentais;
- Saber aplicar as propriedades dos polígonos regulares no problema da pavimentação de superfícies;
- Saber inscrever e circunscrever polígonos regulares em circunferências dadas;

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Números/Relações/Geometria – Revisão;
2. Noções de Conjuntos;
3. Conjuntos Numéricos;
4. Operações fundamentais com números reais;
5. Divisibilidade e fatoração;
6. Razões e proporções;
7. Grandezas proporcionais, porcentagem e juros;
8. Números e sequências;
9. Progressões aritméticas e progressões geométricas;
10. Equações e inequações;
11. Relações – Funções;
 - 11.1 Domínio, contradomínio e imagem;
 - 11.2 Funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras;
 - 11.3 Plano cartesiano;
 - 11.4 Proporcionalidades: direta, inversa, direta com o quadrado;
 - 11.5 Funções de 1º grau;
 - 11.6 Funções de 2º grau;
- 12 Relações – Função exponencial e logarítmica;
 - 12.1 Crescimento exponencial;
 - 12.2 Função exponencial: equações e inequações;
 - 12.3 Logarítmicos: definição e propriedades;
- 13 Geometria/Relações – Geometria – trigonometria;

- 13.1 Congruência e semelhança de triângulos;
- 13.2 Teorema de Tales;
- 13.3 Introdução às razões trigonométricas nos triângulos retângulos;
- 13.4 Polígonos regulares: inscrição, circunscrição e pavimentação de superfícies;
- 13.5 Perímetros e áreas de superfícies poligonais, do círculo e figuras semelhantes.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DANTE, L. R. **Matemática** - Contexto & Aplicações. Volume único 3ª. ed. São Paulo: Ática. 2008.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD. 2009.

FACCHINI, W. **Matemática para a Escola de Hoje**, Vol. Único, 1ª ed. São Paulo: FTD. 2007.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática - Ensino Médio**, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2013.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Matemática

Ano: 2º

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 160

Total de horas: 133,4

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala

de aula? () SIM (X) NÃO

Qual(is)?-

2 - EMENTA:

O componente curricular Matemática no 2º ano visa estabelecer relações matemáticas em fenômenos naturais, explorando com mais cuidado as noções de espaço e fenômenos físicos. Também aborda questões de contagem mais avançadas, usando cálculos mais sofisticados que os vistos anteriormente.

1-OBJETIVOS:

- Reconhecer a periodicidade presente em alguns fenômenos naturais, associando-a as funções trigonométricas básicas;
- Conhecer as principais características das funções trigonométricas básicas (especialmente o seno, o cosseno e a tangente), sabendo construir seus gráficos e aplicá-las em diversos contextos;
- Saber reconhecer situações e como aplicar a lei do Senos, lei dos Cossenos, e funções trigonométricas para soma e subtração de arcos e também dos arcos-metade;
- Saber construir o gráfico de funções trigonométricas como $f(x) = A \sin(Bx) + C$ a partir do gráfico de $y = \sin x$, compreendendo o significado das transformações associadas aos coeficientes A, B e C;
- Saber resolver equações trigonométricas simples, compreendendo o significado das soluções obtidas, em diferentes contextos;
- Compreender o raciocínio combinatório aditivo e multiplicativo na resolução de situações-problema de contagem indireta do número de possibilidades de ocorrência de um evento;
- Saber calcular probabilidades de eventos em diferentes situações-problema, recorrendo a raciocínios combinatórios gerais, sem a necessidade de aplicação de fórmulas específicas;
- Saber resolver problemas que envolvam o cálculo de probabilidades de eventos simples repetidos, como os que conduzem ao binômio de Newton; Conhecer e saber utilizar as propriedades simples do binômio de Newton e do triângulo de Pascal;

- Saber construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências a partir de dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas;
- Saber calcular e interpretar medidas de tendência central de uma distribuição de dados: média, mediana e moda;
- Saber calcular e interpretar medidas de dispersão de uma distribuição de dados: desvio padrão;
- Saber analisar e interpretar índices estatísticos de diferentes tipos;
- Reconhecer as características de conjuntos de dados distribuídos normalmente; utilizar a curva normal em estimativas pontuais e intervalares;
- Compreender os fatos fundamentais relativos ao modo geométrico de organização do conhecimento (conceitos primitivos, definições, postulados e teoremas);
- Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como o prisma e o cilindro, utilizando-as em diferentes contextos;
- Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) de sólidos como a pirâmide e o cone, utilizando-as em diferentes contextos;
- Saber identificar propriedades características, calcular relações métricas fundamentais (comprimentos, áreas e volumes) da esfera e de suas partes, utilizando-as em diferentes contextos;
- Compreender as propriedades da esfera e de suas partes, relacionando-as com os significados dos fusos, das latitudes e das longitudes terrestres.

3-Números/Relações – Estatística:

- Gráficos estatísticos: cálculo e interpretação de índices estatísticos;
- Medidas de tendência central: média mediana e moda;
- Medidas de dispersão: desvio médio, desvio padrão e variância;

4-Elementos de amostragem; Geometria - Geometria métrica espacial:

5-Elementos de geometria e posição;

6-Poliedros, prismas e pirâmides;

7-Cilindros, cones e esferas.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R. **Matemática**. Volume único 5a ed. São Paulo: Atual. 2011.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD. 2009.

FACCHINI, W. **Matemática para a Escola de Hoje**, Vol. Único, 1ª ed. São Paulo: FTD. 2007.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática - Ensino Médio**, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2013.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Matemática

Ano: 3º

Código: MAT

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas: 160

Total de horas: 133,4

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?-

2 - EMENTA:

O componente curricular Matemática desenvolverá a capacidade de sintetizar, de tomar decisões a partir dos elementos (concretos ou abstratos) disponíveis. Além disso, serão trabalhados os hábitos de rigor, estudo, ordem, precisão, clareza e uso correto da linguagem lógico-matemática. Estimulará o aluno a ampliar seus conhecimentos matemáticos por meio de leitura de textos, jornais, revistas e livros e assim estimulá-los a resolver situações-problema, sabendo validar estratégias e resultados. Apresentará também conteúdos que revolucionaram historicamente toda a sociedade, aplicando-os em vários aspectos tecnológicos.

3-OBJETIVOS:

- Compreender o significado das matrizes e das operações entre elas na representação de tabelas e de transformações geométricas no plano;
- Saber expressar, por meio de matrizes, situações relativas a fenômenos físicos ou geométricos (imagens digitais, pixels etc.);
- Saber resolver e discutir sistemas de equações lineares pelo método de escalonamento de matrizes;
- Reconhecer situações-problema que envolva sistemas de equações lineares e resolvê-los;
- Saber usar de modo sistemático sistemas de coordenadas cartesianas para representar pontos, figuras, relações, equações;
- Saber reconhecer a equação da reta, o significado de seus coeficientes, às condições que garantem o paralelismo e a perpendicularidade entre retas;
- Compreender a representação de regiões do plano por meio de inequações lineares;
- Saber resolver problemas práticos associados a equações e inequações lineares;
- Saber identificar as equações da circunferência e das cônicas na forma reduzida e conhecer as propriedades características das cônicas;
- Compreender a história das equações, com o deslocamento das atenções das fórmulas para as análises qualitativas;
- Conhecer as relações entre os coeficientes e as raízes de uma equação algébrica;
- Saber reduzir a ordem de uma equação a partir do conhecimento de uma raiz;

- Saber expressar o significado dos números complexos por meio do plano de Argand-Gauss;
- Compreender o significado geométrico das operações com números complexos, associando-as a transformações no plano;
- Saber usar de modo sistemático as funções para caracterizar relações de interdependência, reconhecendo as funções de 1º e de 2º graus, seno, cosseno, tangente, exponencial e logarítmica, com suas propriedades características;
- Saber construir gráficos de funções por meio de transformações em funções mais simples (translações horizontais, verticais, simetrias, inversões);
- Compreender o significado da taxa de variação unitária (variação de $f(x)$ por unidade a mais de x), utilizando-a para caracterizar o crescimento, o decrescimento e a concavidade de gráficos;
- Conhecer o significado, em diferentes contextos, do crescimento e do decrescimento exponencial, incluindo-se os que se expressam por meio de funções de base e .

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 Números/ Relações - Matrizes, determinantes e sistemas lineares:
 - 1.1 Matrizes: significado como tabelas, características e operações;
 - 1.2 A noção de determinante de uma matriz quadrada;
 - 1.3 Resolução e discussão de sistemas lineares: escalonamento;
- 2 Geometria/Relações - Geometria Analítica:
 - 2.1 Pontos: distância, ponto médio e alinhamento de três pontos;
 - 2.2 Reta: equação e estudo dos coeficientes; problemas lineares;
 - 2.3 Ponto e reta: distância;
 - 2.4 Circunferência: equação;
 - 2.5 Reta e circunferência: posições relativas;
 - 2.6 Cônicas: noções, equações, aplicações;
- 3 Números - Equações algébricas e números complexos:
 - 3.1 Equações polinomiais;
 - 3.2 Números complexos: operações e representação geométrica;
 - 3.3 Teorema sobre as raízes de uma equação polinomial;
 - 3.4 Relações de *Girard*;
- 4 Relações - Estudos das funções:
 - 4.1 Qualidade das funções;
 - 4.2 Gráficos: funções trigonométricas, exponencial, logarítmicas e polinomiais;
 - 4.3 Gráficos: análise de sinal, crescimento e taxa de variação;

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, Jackson. **Matemática**: ciência, linguagem e tecnologia. São Paulo: Scipione, 2010. v.1-3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Matemática aula por aula**. São Paulo: FTD. 2009.

FACCHINI, W. **Matemática para a Escola de Hoje**, Vol. Único, 1ª ed. São Paulo: FTD. 2007.

SMOLE, K. S.; DINIZ, M. I. **Matemática - Ensino Médio**, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva. 2013.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
SOROCABA

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Física

Ano: 1º

Código: FIS

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 66,7

Abordagem Metodológica:

T () P () T/P (x)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(x) SIM () NÃO Qual(is)?- Laboratório de Eletroeletrônica

2 - EMENTA:

A disciplina visa o desenvolvimento conceitual relacionados a área da física ressaltando conhecimentos científicos e tecnológicos contextualizados ao cotidiano do aluno. O desenvolvimento da disciplina ocorre com base em práticas que possibilitem um desenvolvimento teórico-experimental dos fundamentos da física alicerçados ao contexto histórico no qual foram desenvolvidos. Abordando ainda a associação das diferentes tecnologias à solução de problemas, utilização de elementos, conhecimentos científicos e tecnológicos para apresentação dos conteúdos básicos para entendimento e resolução das questões problemáticas da vida cotidiana.

3-OBJETIVOS:

- Reconhecer as diversas partes da Física utilizadas na interpretação de fenômenos do cotidiano, empregando modelos que fazem uso da linguagem algébrica e gráfica;
- Saber distinguir grandezas vetoriais de grandezas escalares, compreender suas dimensões, unidades e formas de representá-las, determinar sistemas de referência, aplicar o princípio da inércia na interpretação de fenômenos;
- Relacionar aceleração e força resultante em movimentos observados no dia-a-dia, identificar as forças (peso, normal, elástica, atrito) atuantes em objetos envolvidos em situações estáticas ou dinâmicas;
- Aplicar o princípio da inércia na interpretação de fenômenos do cotidiano, bem como a lei da ação e reação na interpretação de situações práticas;
- Analisar as alterações nos movimentos (variação da quantidade de movimento) de um objeto, avaliar torques em configurações simples, considerando a ampliação das forças, especialmente nas máquinas simples;
- Aplicar as condições de equilíbrio dos corpos, em relação à translação e à rotação, para a determinação de forças desconhecidas em situações do cotidiano utilizando esquemas simples;
- Utilizar a definição de trabalho de uma força, fazendo uso de linguagem gráfica e

algébrica, aplicar o teorema da energia cinética, em situações do cotidiano, utilizando representações esquemáticas, bem com o princípio de conservação da energia mecânica em situações do dia-a-dia, nas quais as forças dissipativas possam ser consideradas ou não, para prever o movimento dos objetos envolvidos;

- Utilizar os conceitos de potência e rendimento de motores possibilitando relacionar o consumo de energia com o desempenho dos mesmos;
- Identificar os tipos de energia mais utilizados classificando suas fontes de acordo com suas características;
- Entender a relação entre massa e gravidade e o movimento dos planetas.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1 Introdução a Física:

- 1.1 Grandezas e medidas em Física;
- 1.2 Referenciais;
- 1.3 Sistemas de unidades;
- 1.4 Instrumentos de medidas;
- 1.5 Limitações das medidas;
- 1.6 Algarismos significativos;

2 Cinemática escalar:

- 2.1 Movimentos que se realizam no cotidiano e as grandezas relevantes para sua observação (distância percorrida, percurso, velocidade, massa, tempo etc.);
- 2.2 Características comuns e formas de sistematizar os movimentos (segundo trajetórias, variações de velocidade etc.);
- 2.3 Velocidade média;
- 2.4 Movimento uniforme;
- 2.5 Movimento uniformemente variado;
- 2.6 Movimento vertical;
- 2.7 Gráficos do MU e MUV;

3 Cinemática vetorial:

- 3.1 Vetores;
- 3.2 Velocidade e aceleração vetorial;
- 3.3 Lançamento horizontal e oblíquo;
- 3.4 Movimento circular;

4 Dinâmica:

- 4.1 As leis de Newton na análise de partes de um sistema de corpos;
- 4.2 Resultante de forças;
- 4.3 Força de atrito, peso, normal e tração;
- 4.4 Força centrípeta e forças atuantes em trajetórias curvilíneas;

- 5 Princípios da conservação de energia:
 - 5.1 Trabalho de uma força como uma medida da variação do movimento, inclusive nas situações envolvendo atrito;
 - 5.2 Formas de energia mecânica e sua associação aos movimentos reais: energia cinética e potencial;
 - 5.3 Potência;
 - 5.4 Rendimento;
 - 5.5 Impulso;
 - 5.6 Quantidade de movimento linear: variação e conservação;
- 6 Lei da gravitação universal e leis de *Kepler*.
- 7 Aspectos de Física Moderna:
 - 7.1 Teoria da Relatividade e a dilatação do espaço-tempo

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora FTD, 2011.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. **Física e realidade**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione. 2011

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**, v. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione. 2000.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, G. A. **Os Fundamentos da Física**. 10ª ed. São Paulo: Moderna. 2012

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Física			
Ano: 2º		Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Laboratório de Eletroeletrônica		
2 - EMENTA: A disciplina conceitua e aplica a física ao cotidiano. Busca compreender a ciência como atividade humana contextualizada e como elemento de interpretação e intervenção no mundo. O desenvolvimento da disciplina ocorre com base em práticas que possibilitem um desenvolvimento teórico-experimental dos fundamentos da física alicerçados ao contexto histórico no qual foram desenvolvidos.			
3-OBJETIVOS: • Entender a diferença no comportamento dos corpos imersos em meios diferentes como água e ar; • Distinguir os conceitos de calor e temperatura; • Reconhecer a Lei Zero da Termodinâmica como princípio essencial para a medição de temperatura e a possibilidade do equilíbrio térmico no sistema; • Associar temperatura ao grau de agitação das moléculas de um sistema, aplicando essa ideia na definição de uma escala absoluta de temperatura (Kelvin) e construir escalas termométricas a partir de pontos fixos, relacionando-as às escalas Celsius e Fahrenheit e outras; • Saber calcular variações de comprimento, área e volume de corpos devido às mudanças de temperatura e aplicar o modelo de um sólido para identificar bons e maus condutores de calor, reconhecendo a utilização dos mesmos em construções, equipamentos e utensílios; • Identificar os diferentes processos de troca de calor; • Utilizar os conceitos de calor sensível e calor latente para compreender as relações entre os processos de aquecimento/resfriamento de corpos e suas mudanças de estado físico; • Compreender a importância da dilatação de materiais nas construções, nos contatos elétricos automáticos, aplicar a Primeira Lei da Termodinâmica a situações do cotidiano;			

- Relacionar a luz com outros tipos de radiação, utilizar o princípio da propagação retilínea da luz para explicar a formação de sombras, eclipses, fases da lua e situações do cotidiano;
- Empregar os conceitos de objeto real, virtual e impróprio, imagem real, virtual e imprópria na determinação gráfica e algébrica de imagens produzidas por espelhos planos, esféricos e suas associações, explicar a posição aparente de objetos em meios distintos, determinando graficamente e algebricamente a relação entre as posições do objeto e da imagem.
- Aplicar o conceito de reflexão total para compreender o funcionamento de fibras ópticas, relacionando-o com a transmissão de informações a distância, a variação da velocidade da luz com a frequência, em meios transparentes e homogêneos, para analisar a dispersão por um prisma, a formação do arco-íris;
- Utilizar o processo de determinação de imagens formadas por lentes convergentes e divergentes para compreender o funcionamento de instrumentos ópticos do cotidiano, bem como explicar o funcionamento do olho humano, defeitos visuais e suas correções através de óculos e lentes de contato.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 Hidrostática:
 - 1.1 Pressão;
 - 1.2 Teorema de *Stevin*;
 - 1.3 Equilíbrio de líquidos não-miscíveis;
 - 1.4 Princípio de Pascal;
 - 1.5 Princípio de Arquimedes;
- 2 Termodinâmica:
 - 2.1 Termologia: calor, temperatura e fontes;
 - 2.2 Propriedades térmicas dos materiais (dilatação/contração; condução e armazenamento de calor; calorimetria: calor específico, calor latente e capacidade térmica);
 - 2.3 Mudanças de fase e diagramas de fases;
 - 2.4 Diferentes processos de trocas de calor (condução, convecção e irradiação) e identificação dos seus respectivos modelos explicativos (calor como processo e calor como radiação térmica);
 - 2.5 Estudo dos gases, Ciclo de *Cannot* e leis da termodinâmica;
- 3 Estática:
 - 3.1 Equilíbrio estático e dinâmico de ponto material e corpo extenso;
 - 3.2 Condições necessárias para a manutenção do equilíbrio de objetos, incluindo situações no ar ou na água;
 - 3.3 Processos de amplificação de forças em ferramentas, instrumentos ou máquinas;

- 4 Hidrostática:
 - 4.1 Pressão;
 - 4.2 Teorema de *Stevin*;
 - 4.3 Equilíbrio de líquidos não-miscíveis;
 - 4.4 Princípio de Pascal;
 - 4.5 Princípio de Arquimedes;
- 5 Termodinâmica:
- 6 Óptica geométrica:
 - 6.1 Introdução à óptica geométrica;
 - 6.2 Reflexão e refração da luz. Formação de imagens;
 - 6.3 Lentes, espelhos planos e espelhos esféricos;
 - 6.4 Lentes esféricas delgadas;
 - 6.5 Instrumentos ópticos.
- 7 Aspectos de Física Moderna
 - 7.1 Radiação de corpo negro
 - 7.2 Comportamento dual da luz: onda-partícula

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO FILHO, B.; SILVA, C. X. **Física aula por aula**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora FTD, 2011.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. **Física e realidade**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione. 2011

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Curso de Física**. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Scipione. 2000.

RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, G. A. **Os Fundamentos da Física**. 10ª ed. São Paulo: Editora Moderna. 2012.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Física			
Ano: 3º		Código: FIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (x) SIM () NÃO Qual(is)?-Laboratório de Eletroeletrônica		
2 - EMENTA: A disciplina conceitua e aplica fenômenos físicos, considerando o entendimento da relação entre o desenvolvimento da Física e o desenvolvimento tecnológico, a associação das diferentes tecnologias à solução de problemas, utilização de elementos, conhecimentos científicos e tecnológicos para apresentação dos conteúdos básicos para entendimento e resolução das questões problemáticas da vida cotidiana.			
3-OBJETIVOS: • Explorar os conceitos de força elétrica, campo elétrico, carga elétrica, potencial elétrico, trabalho e energia elétrica, para compreender a movimentação de cargas elétricas, aplicando-os em dispositivos utilizados no cotidiano para armazenar e distribuir energia elétrica; • Identificar situações do cotidiano em que ocorre a eletrização por contato, atrito ou indução e transferência de carga; • Reconhecer o som como exemplo de onda mecânica, que propaga energia, tendo suas características descritas em termos de comprimento de onda, frequência, velocidade de propagação, intensidade sonora e compreender alguns fenômenos sonoros como a reverberação, o eco e suas aplicações tecnológicas. • Compreender o princípio de gravação e reprodução e transmissão de sons e imagens; • Compreender a relação entre o fluxo magnético e o campo magnético na geração de eletricidade; • Reconhecer fontes usuais de correntes contínuas e alternadas; aplicar o modelo de um sólido para identificar bons e maus condutores de eletricidade; representar circuitos elétricos simples através de esquemas, empregando os símbolos convencionais, identificando os equipamentos que utilizam tais			

- Relacionar o efeito Joule com a dissipação térmica que ocorre em circuitos resistivos; estimar o consumo diário/mensal de energia elétrica em KWh, a partir da potência nominal dos aparelhos disponíveis e do tempo médio de funcionamento dos mesmos;
- Compreender os efeitos da corrente elétrica cuja ação nos reverte a problemas biológicos, o que conduz ao uso de meios de segurança como para-raios, aterramento e blindagem;
- Compreender o funcionamento da bússola a partir de interações com o campo magnético da Terra, a relação entre o fluxo magnético e o campo magnético na geração de eletricidade e suas aplicações para a construção de motores elétricos, reconhecer fontes usuais de correntes contínuas e alternadas, identificando os dispositivos que fazem uso desses tipos de corrente elétrica.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Eletrostática:
 - 1.1. Carga elétrica;
 - 1.2. Princípios da eletrostática;
 - 1.3. Condutores e isolantes;
 - 1.4. Processos de eletrização;
 - 1.5. Eletroscópio;
 - 1.6. Carga elétrica puntiforme;
 - 1.7. Lei de *Coulomb*;
 - 1.8. Campo elétrico;
 - 1.9. Linhas do campo elétrico;
 - 1.10. Campo elétrico criado por uma carga puntiforme;
 - 1.11. Potencial elétrico;
 - 1.12. Trabalho da força elétrica;
 - 1.13. Diferença de potencial;
2. Eletrodinâmica:
 - 2.1. Eletricidade e suas grandezas;
 - 2.2. Corrente elétrica e geradores;
 - 2.3. Resistência elétrica e primeira lei de *Ohm*;
 - 2.4. Corrente contínua e alternada;
 - 2.5. Resistores;
 - 2.6. Associações de resistores e cálculo do equivalente;
 - 2.7. Efeito *Joule*;
 - 2.8. Potência elétrica e consumo de energia elétrica;
 - 2.9. Segunda lei de *Ohm*;
 - 2.10. Capacitores;
 - 2.11. Interpretar e calcular corrente, tensão e potência elétricas nos circuitos em corrente contínua;

funções horárias, força no MHS, oscilador Massa-Mola e pêndulo simples; 3.5. Ondas sonoras, propagação, intervalo acústico, intensidade, reflexão e efeito Doppler; 4. Eletromagnetismo: 4.1. Ímãs e magnetos; 4.2. Campo magnético; 4.3. Propriedades elétricas e magnéticas da matéria e as formas de interação por meio de campos; 4.4. Ordem de grandeza do campo magnético no cotidiano; 4.5. Caracterização física de ondas eletromagnéticas, por meio dos conceitos de campo elétrico e magnético; 4.6. Força magnética; 4.7. Indução magnética e eletromagnética; 4.8. Lei de <i>Lenz</i> e correntes de <i>Foucault</i>; 4.9. Lei de indução de <i>Faraday</i>; 4.10. Transformadores. 6 Aspectos de Física Moderna 6.1 Efeito Fotoelétrico e Fotovoltaico 6.2 Quantização da energia 6.3 Evolução do modelo atômico	5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: GASPAR, A. Compreendendo a física. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Ática, 2011.
	6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. Física e realidade. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2011. RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, G. A. Os Fundamentos da Física. 10ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2012. YAMAMOTO, K.; FUKU, L. F. Física para o ensino médio. v. 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Biologia			
Ano: 1º		Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual (is)? Laboratório de Informática, áreas abertas, pátio e biblioteca.		
2 - EMENTA: A disciplina estuda a dinâmica dos processos biológicos e seus desdobramentos científicos e tecnológicos, bem como as aplicabilidades no meio ambiente, na dinâmica dos ecossistemas, nos organismos, ou seja, a maneira como a natureza se comporta e como a vida se processa em toda sua diversidade.			
3-OBJETIVOS: • Compreender processos e características do ambiente e seres vivos • Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia; • Realizar pesquisa na busca do conhecimento pertinente ao tema biológico em estudo; • Concluir ideias acerca dos temas biológicos estudados; • Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidade e diferenças e construindo generalizações; • Apresentar, de forma organizada, o conhecimento biológico apreendido.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Mundo vivo: organização, equilíbrio biológico, origem da vida; 2. Equilíbrio dinâmico da vida: Introdução à Ecologia e estrutura dos ecossistemas. Comunidades e populações biológicas. Sucessão ecológica e comunidades clímax. O homem e a Biosfera; 3. Diversidade biológica e classificação dos seres vivos; 4. Reino Planta: Características gerais, sistemática dos grandes grupos, anatomia e fisiologia comparados; 5. Reino Animalia: Características gerais, sistemática, anatomia e fisiologia comparados do Filo Chordata; 6. Educação ambiental.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CATANI, André; BANDOUC, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. Biologia – Coleção Ser Protagonista. São Paulo: Edições SM 2011. Vol. 1.			

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LINHARES, Sérgio; Fernando GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

JÚNIOR, César Silva; SASSON, Sézar.; JÚNIOR, Nelson Caldini. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Biologia			
Ano: 2º		Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Laboratório de Informática, áreas abertas, pátio e biblioteca.		
2 - EMENTA: A disciplina estuda os processos biológicos e seus desdobramentos científicos e tecnológicos, aborda o desenvolvimento humano e a educação alimentar, bem como o meio ambiente na dinâmica dos ecossistemas e dos organismos.			
3-OBJETIVOS: • Descrever processos e características do ambiente ou de seres vivos, observados em microscópio ou a olho nu; • Perceber e utilizar os códigos intrínsecos da Biologia; • Conhecer diferentes formas de obter informações, selecionando aquelas pertinentes ao tema biológico em estudo; • Expressar dúvidas, ideias e conclusões acerca dos fenômenos biológicos; • Apresentar suposições e hipóteses acerca dos fenômenos biológicos em estudo; • Relacionar fenômenos, fatos, processos e ideias em biologia, elaborando conceitos, identificando regularidade e diferenças e construindo generalizações;			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Reino Animalia (Filos Hemichordata, Echinodermata, Artropoda, Mollusca, Annelida, Nematoda, Platyhelminthes, Cnidaria e Porifera): evolução, sistemática, anatomia e fisiologia comparadas. 2. Reinos Fungi, Protocista e Monera: evolução, sistemática, morfologia e fisiologia comparadas. 3. Biologia Humana (anatomia, histologia, fisiologia, biologia do desenvolvimento) e estudo comparado com os demais grupos animais; 4. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; 5. Educação Alimentar e nutricional.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CATANI, André; BANDOUK, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. Biologia – Coleção Ser Protagonista. São Paulo: Edições SM 2011. Vol. 2.			

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LINHARES, Sérgio; Fernando GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. **Bio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

JÚNIOR, César Silva; SASSON, Sézar.; JÚNIOR, Nelson Caldini. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Biologia			
Ano: 3º		Código: BIO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Laboratório de Informática, áreas abertas, pátio e biblioteca.		
2 - EMENTA: A disciplina estuda processos biológicos dinâmicos existentes no mundo atual abordando temas como a genética, a evolução, a biotecnologia e a manutenção da vida e do planeta, pela preservação do meio ambiente.			
3-OBJETIVOS: • Selecionar e utilizar metodologias científicas adequadas para a resolução de problemas, fazendo uso, quando for o caso, de tratamento estatístico na análise dos dados coletados; • Relacionar o conhecimento das diversas disciplinas com o entendimento de fatos ou processos biológicos; • Identificar as relações entre o conhecimento científico e o desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação da vida, as condições de vida e as concepções de desenvolvimento sustentável. • Reconhecer o ser humano como agente e paciente de transformações intencionais por ele produzidas no seu ambiente.			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Manutenção da vida e bioenergética; 2. Perpetuação da vida e hereditariedade; 3. Genética; 4. Evolução; 5. Biologia na atualidade e biotecnologia.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CATANI, André; BANDOUC, Antonio Carlos; SANTOS, Fernando Santiago dos. Biologia – Coleção Ser Protagonista. São Paulo: Edições SM 2011. Vol. 3.			
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SOARES, José Luís. Dicionário Etimológico e Circunstanciado de Biologia . São Paulo: Scipione, 2005. BRANCO, Samuel Murgel. Evolução das espécies: o pensamento científico, religioso e filosófico. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004. (Coleção Polêmica).			

LINHARES, Sérgio; Fernando GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Química			
Ano: 1º		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Laboratório de Informática, Laboratório de Eletroeletrônica.		
2 - EMENTA: O componente curricular trata dos aspectos da Química, introduzindo o tema com a história desta ciência, abordando seus desdobramentos e a importância para a sociedade. Perpassa por outros aspectos essenciais e conceituais como propriedades dos materiais, modelos sobre a constituição da matéria, classificação periódica dos elementos, ligações químicas e interações intermoleculares, funções inorgânicas,			
• OBJETIVOS: • Descrever as transformações químicas em linguagem discursivas; • Aplicar conhecimentos sobre a evolução dos modelos atômicos, caracterizando-os de acordo com o desenvolvimento científico tecnológico de cada período; • Interpretar a distribuição eletrônica em níveis e subníveis de energia e relacionar com as famílias e os períodos da Tabela Periódica; • Reconhecer as transformações químicas por meio de diferenças entre os seus estados iniciais e finais; • Prever os produtos de reações de neutralização e identificar os agentes oxidantes e redutores nas reações de oxirredução; • Determinar os coeficientes estequiométricos de uma reação pelo método das tentativas; • Identificar as propriedades periódicas raio atômico, raio iônico, Afinidade eletrônica e energia de ionização; • Diferenciar compostos iônicos e moleculares e representar os tipos de fórmulas químicas; • Prever a condutividade elétrica e compreender os processos de dissociação iônica e ionização; • Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo; • Identificar as propriedades periódicas raio atômico, raio iônico, afinidade eletrônica e energia de ionização;			

- Diferenciar compostos iônicos e moleculares e representar os tipos de fórmulas químicas;
- Prever a condutividade elétrica e compreender os processos de dissociação iônica e ionização;
- Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo;
- Determinar os coeficientes estequiométricos de uma reação pelo método das tentativas;
- Identificar as propriedades periódicas raio atômico, raio iônico, Afinidade eletrônica e energia de ionização;
- Diferenciar compostos iônicos e moleculares e representar os tipos de fórmulas químicas;
- Prever a condutividade elétrica e compreender os processos de dissociação iônica e ionização;
- Utilizar a representação simbólica das transformações químicas e reconhecer suas modificações ao longo do tempo;
- Demonstrar conhecimentos sobre os gases nobres e compreender a teoria do octeto e a natureza das ligações iônicas e covalentes;
- Interpretar a polaridade das ligações e moléculas e relacionar sua influência no comportamento das substâncias;
- Identificar as principais funções inorgânicas (ácidos, bases, sais, óxidos e hidretos), classificando e aplicando as regras oficiais de nomenclatura bem como relacionar as suas aplicações no cotidiano;
- Compreender a lei de conservação da massa e o significado das grandezas químicas: quantidade de matéria, massa molar e volume molar.
- Identificar as condições atmosféricas em que a chuva ácida se forma e seus efeitos nocivos ao meio ambiente;
- Calcular quantidade de matéria de espécies químicas envolvidas em processos naturais e industriais;
- Demonstrar conhecimentos sobre cálculo estequiométrico: pureza de reagentes, rendimento de reação, reagente em excesso e reagente limitante;
- Entender o comportamento dos gases de acordo com a variação do volume, pressão, temperatura e quantidade de átomos.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Transformações químicas: Evidências de transformações químicas. Interpretando transformações químicas. Sistemas gasosos: Lei dos gases. Equação geral dos gases ideais, Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases. Teoria cinética dos gases. Misturas gasosas. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de *Dalton*. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de *Thomson*, *Rutherford*, *Rutherford-Bohr*. Átomos e sua estrutura. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica. Elementos químicos e Tabela Periódica. Reações químicas;
2. Representação das transformações químicas: Fórmulas químicas. Balanceamento de equações químicas. Aspectos quantitativos das transformações químicas. Leis ponderais das reações químicas. Determinação de fórmulas químicas. Grandezas químicas: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro. Cálculos estequiométricos;
3. Materiais, suas propriedades e usos: Propriedades de materiais. Estados físicos de materiais. Mudanças de estado. Misturas: tipos e métodos de separação. Substâncias químicas: classificação e características gerais. Metais e ligas metálicas. Ferro, cobre e alumínio. Ligações metálicas. Substâncias iônicas: características e propriedades. Substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato. Ligação iônica. Substâncias moleculares: características e propriedades. Substâncias moleculares: H_2 , O_2 , N_2 , Cl_2 , NH_3 , H_2O , HCl , CH_4 . Ligação covalente. Polaridade de moléculas. Forças intermoleculares. Relação entre estruturas, propriedade e aplicação das substâncias.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. **Química na abordagem do cotidiano**. 4.ed. São Paulo: Moderna, 2010. Vol. 1-3.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VANIN, José Atílio. **Alquimistas e químicos**: o passado o presente e o futuro. 2.ed. reform. São Paulo: Moderna, 2008.

GEPEQ/IQ-USP. **Interações e transformações I**: elaborando conceitos sobre transformações químicas. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

HESS, Sônia. **Experimentos de química com materiais domésticos**: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2008.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Química			
Ano: 2º		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Laboratório de Informática, Laboratório de Eletroeletrônica.		
2 - EMENTA: A disciplina estuda as reações químicas, perpassando por outros aspectos essenciais e conceituais como estudo dos gases, aspectos quantitativos das transformações químicas, estudo de soluções, eletroquímica e radioatividade.			
3-OBJETIVOS: • Conhecer os tipos de solução e descrever por meio de linguagem química adequada, soluto, solvente e fases de um sistema; • Calcular e reconhecer as concentrações das soluções usadas no cotidiano expressas em: concentração comum (g/L), porcentagem (m/m, v/v), ppm e quantidade de matéria por volume; • Determinar a quantidade de calor envolvido em transformações químicas do cotidiano (a partir do calor de formação e utilizando a lei de Hess); • Reconhecer e compreender os processos de obtenção de energia a partir da queima de combustíveis, bem como sua utilização prática, analisando os impactos ambientais ocasionados ao meio; • Conhecer o processo de formação do efeito estufa e seus impactos sobre o meio ambiente; • Realizar cálculos químicos sobre cinética química, representando a equação de velocidades de uma transformação em função da quantidade de materiais; • Reconhecer e controlar variáveis que podem modificar a rapidez de uma transformação química (concentração, temperatura, pressão, estado de agregação, catalisador); • Interpretar gráficos de energia de ativação; • Identificar os fatores que influenciam na solubilidade das substâncias, assim como reconhecer equilíbrios químicos e aplicar conhecimentos na determinação de constantes de equilíbrios (Kc e Kp) e dos graus de equilíbrio que nos influenciam processos naturais e industriais;			

- Interpretar os fenômenos da ionização e de dissociação iônica no equilíbrio químico;
- Relacionar a força de um eletrólito com seu grau de ionização e as constantes de acidez e basicidade, resolvendo problemas envolvendo K_a , K_b e K_w .
- Proceder cálculos envolvendo pH e pOH, para reconhecimento de produtos ácidos, básicos e neutros.
- Compreender a importância da água nos processos naturais e industriais;
- Distinguir as emissões radioativas e aplicar as leis do decaimento radioativo;
- Reconhecer os processos de fissão e fusão nuclear como forma de obtenção de energia;
- Aplicar conhecimentos sobre o funcionamento de pilhas e baterias, reconhecendo a constituição e funcionamento das células eletrolíticas, desenvolvendo cálculos químicos pertinentes;
- Aplicar os conhecimentos de eletrólise nos processos industriais.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1- Água: Ocorrência e importância na vida animal e vegetal. Ligação, estrutura e propriedades. Sistemas em solução aquosa: soluções verdadeiras, soluções coloidais e suspensões. Solubilidade. Concentração das soluções. Aspectos qualitativos das propriedades coligativas das soluções. Ácidos, bases, sais e óxidos: definição, classificação, propriedades, formulação e nomenclatura. Conceitos de ácidos e bases. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização;

2- Transformações químicas e energia: Transformações químicas e energia calorífica. Calor de reação. Entalpia. Equações termoquímicas. Lei de *Hess*. Transformações químicas e energia elétrica. Reação de oxirredução. Potenciais padrão de redução. Pilha. Eletrólise. Leis de *Faraday*. Transformações nucleares. Conceitos fundamentais da radioatividade. Reações de fissão e fusão nuclear. Desintegração radioativa e radioisótopos;

3- Dinâmica das transformações químicas: Transformações químicas e velocidade. Velocidade de reação. Energia de ativação. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador;

- Transformação química e equilíbrio: Caracterização do sistema em equilíbrio. Constante de equilíbrio. Produto iônico da água, equilíbrio ácido-base e pH. Solubilidade dos sais e hidrólise. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FELTRE, Ricardo. **Química**. 7.ed. São Paulo: Moderna, 2011.Vol.1-3.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VANIN, José Atílio. **Alquimistas e químicos: o passado o presente e o futuro.** 2.ed. reform. São Paulo: Moderna, 2008.

GEPEQ/IQ-USP. **Interações e transformações:** elaborando conceitos sobre transformações químicas. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

HESS, Sônia. **Experimentos de química com materiais domésticos:** ensino médio. São Paulo: Moderna, 2008.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Química			
Ano: 3º		Código: QUI	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)?- Laboratório de Informática, Laboratório de Eletroeletrônica.		
2 - EMENTA: A disciplina trata do fundamentos e aspectos gerais da química orgânica, perapassando pelas principais funções e reações orgânicas, isomerias geométrica e óptica, bem como as aplicações de substâncias orgânicas na indústria e no cotidiano.			
3-OBJETIVOS:			
• Reconhecer as propriedades fundamentais do átomo de carbono como elemento formador de cadeias; • Realizar o estudo das substâncias orgânicas que tenham aplicações industriais e no cotidiano (utilização, classificação, grupamento funcional, fórmulas e nomenclatura IUPAC e usual dos compostos orgânicos com até dez átomos do grupo dos: hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres, fenóis, aminas, amidas, nitro compostos, haletos e de funções mistas); • Identificar os tipos de isomeria plana; • Reconhecer os isômeros ópticos e geométricos, aplicando as regras de nomenclatura cis/trans e E / Z para os mesmos; • Demonstrar conhecimentos sobre a importância dos isômeros ópticos e geométricos e sua relevância na obtenção de compostos orgânicos empregados na indústria e no cotidiano; • Identificar as substâncias orgânicas que tenham aplicações industriais no cotidiano (classificação, grupo funcional, fórmulas e nomenclatura IUPAC e usual dos compostos orgânicos com até dez átomos do grupo dos hidrocarbonetos, álcoois, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres, éteres, fenóis, aminas, amidas, nitro compostos, haletos e de funções mistas); Relacionar as propriedades de solubilidade, ponto de fusão e ebulição, acidez e basicidade e forças intermoleculares com a complexidade da cadeia carbônica e nos processos de extração de substâncias polares e apolares; • Demonstrar conhecimentos sobre os tipos de ruptura homolítica e heterolítica envolvidas em reações químicas; • Aplicar conhecimentos sobre a formação e os tipos de intermediários de reações de compostos orgânicos;			

- Demonstrar conhecimentos sobre as reações de adição, substituição, eliminação, oxidação e polimerização dos compostos orgânicos;
- Reconhecer os processos de isomerização, alquilação e craqueamento na indústria petroquímica;
- Conhecer a causa da formação do buraco na camada de ozônio e seus efeitos sobre meio ambiente.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Compostos de carbono – Características gerais dos compostos orgânicos. Principais funções orgânicas. Estrutura e propriedades de hidrocarbonetos. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos oxigenados. Fermentação. Estrutura e propriedades de compostos orgânicos nitrogenados. Macromoléculas naturais e sintéticas. Noções básicas sobre polímeros. Amido, glicogênio e celulose. Borracha natural e sintética. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon, náilon. Óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos. Proteínas e enzimas;
2. Relações da Química com as tecnologias, a sociedade e o meio ambiente – Química no cotidiano. Química na agricultura e na saúde. Química nos alimentos. Química e ambiente. Aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais associados à obtenção ou produção de substâncias químicas. Indústria química: obtenção e utilização do cloro, hidróxido de sódio, ácido sulfúrico, amônia e ácido nítrico. Mineração e metalurgia. Poluição e tratamento de água. Poluição atmosférica. Contaminação e proteção do ambiente;
3. Energias químicas no cotidiano – Petróleo, gás natural e carvão. Madeira e hulha. Biomassa. Biocombustíveis. Impactos ambientais de combustíveis fósseis. Energia nuclear. Lixo atômico. Vantagens e desvantagens do uso de energia nuclear.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NOBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Eduardo Roberto; SILVA, Ruth Hashimoto. **Química**. São Paulo: Ática, 2008. Vol. único.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VANIN, José Atílio. **Alquimistas e químicos: o passado o presente e o futuro**. 2.ed. reform. São Paulo: Moderna, 2008.

GEPEQ/IQ-USP. **Interações e transformações: elaborando conceitos sobre transformações químicas**. 3.ed. São Paulo: EDUSP, 2009.

HESS, Sônia. **Experimentos de química com materiais domésticos: ensino médio**. São Paulo: Moderna, 2008.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Filosofia			
Ano: 1º		Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-		
2 - EMENTA: A disciplina de Filosofia visa proporcionar aos educandos experiências de um pensar excelente, isto é, crítico, criativo e elaborado permeando o imaginário do mundo ocidental, permitindo desvendar o sentido da vida humana nos aspectos estéticos, políticos, existenciais, científicos e culturais. O componente curricular aborda temas clássicos da Filosofia, seu surgimento e sua inserção na história, proporcionando ao discente base para um debate da sociedade contemporânea, além das questões relativas ao conhecimento humano, seu funcionamento e seus limites.			
3-OBJETIVOS: - Conhecer alguns dos principais autores da Filosofia. - Compreender o surgimento e a história da Filosofia. - Refletir sobre as principais questões que animaram a Filosofia em seu surgimento e ao longo de sua história. - Refletir sobre o sujeito do conhecimento, diferenciando os modos de aquisição do conhecimento humano através dos sentidos e através da razão. - Compreender os mecanismos da ideologia como forma de conhecimento deturpado da realidade. - Identificar os principais modos de operação do pensamento racional: indução, analogia e dedução. - Conhecer os diversos tipos de falácias como raciocínios que conduzem ao erro. - Argumentar de maneira crítica e contextualizada. - Desenvolver uma visão ampla da natureza específica da Filosofia e de seu método de reflexão mediante um contato inicial com a temática e a problemática filosóficas. - Refletir sobre conceitos básicos da Filosofia. - Ler textos filosóficos de modo significativo. - Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros. - Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo. - Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes. - Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.			

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1.

O mito.

Teorias sobre o mito.

2

Introdução à Filosofia. O nascimento da Filosofia.

História da Filosofia. Principais filósofos do pensamento antigo: pré-socráticos, Sócrates, Platão e Aristóteles.

História da Filosofia. A relação entre fé e razão no pensamento medieval.

3

O conhecimento:

Os modos do conhecimento humano.

Ideologia.

4

O conhecimento:

Lógica.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando**: Introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Introdução à História da Filosofia**: dos pré - socráticos a Aristóteles. Vol 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2014.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

FIGUEIREDO, Vinicius (org). **Filosofia**: temas e percursos. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2016.

JAEGER, Werner. **Paidéia**: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

PECORARO, Rossano. **Os Filósofos**: Clássicos da Filosofia. Vol. I de Sócrates a Rousseau. Petrópolis: Vozes, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Filosofia			
Ano: 2º		Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-		
2 - EMENTA: O componente curricular aborda temas da filosofia política, proporcionando ao discente base para a compreensão dos conceitos de Estado, direito, sociedade civil e cidadania.			
3-OBJETIVOS: - Investigar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política a partir das noções de Estado, direito e sociedade civil. - Conhecer a concepção moderna de Estado, a partir dos filósofos contratualistas. - Compreender as noções de república, soberania, cidadania e representação.			
4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. O que é Política? 2. Principais autores que pensaram a política na Filosofia 3. Filosofia política na antiguidade: Platão e Aristóteles. 4. Maquiavel e a autonomia da política. 5. Filosofia política moderna: Hobbes, Locke, Rousseau e Kant. 6. Estado e sociedade civil em Marx.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: CHAUÍ, Marilena. Filosofia – Série Novo Ensino Médio. 2. ed. São Paulo: Ática, 2008.			
-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009. CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2010. COTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia . São Paulo: Saraiva, 2010.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Filosofia			
Ano: 3º		Código: FIL	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 8	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-		
2 - EMENTA: A disciplina de Filosofia visa proporcionar aos educandos experiências de um pensar excelente, isto é, crítico, criativo e elaborado permeando o imaginário do mundo ocidental, permitindo desvendar o sentido da vida humana nos aspectos estéticos, políticos, existenciais, científicos e culturais. O componente curricular aborda temas da teoria do conhecimento, o nascimento da moderna epistemologia a partir da revolução científica e os seus desdobramentos, além de abordar temas ligados à natureza da arte e a seu significado.			
3-OBJETIVOS: • Compreender a distinção entre conhecimento científico, metafísica e senso comum. • Compreender a noção de objetividade estabelecida pela ciência moderna. • Conhecer as principais correntes epistemológicas: Racionalismo, Empirismo, Ceticismo e Criticismo. • Refletir sobre a arte e seu significado. • Argumentar de maneira crítica e contextualizada. • Desenvolver uma visão ampla da natureza específica da Filosofia e de seu método de reflexão mediante um contato inicial com a temática e a problemática filosóficas. • Refletir sobre conceitos básicos da Filosofia. • Ler textos filosóficos de modo significativo. • Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros. • Elaborar, por escrito, o que foi apropriado de modo reflexivo. • Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição em face de argumentos mais consistentes. • Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas • Ciências Naturais e Humanas, nas Artes e em outras produções culturais.			

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1

Filosofia da ciência:

Ciência, tecnologia e valores.

Ciência antiga e medieval.

A revolução científica moderna.

O método das ciências da natureza.

O método das ciências humanas.

2

Filosofia Moderna:

Descartes e o Racionalismo.

Locke e o Empirismo.

3

Filosofia Moderna:

Hume e o Ceticismo.

Kant e o Criticismo.

4

Estética:

Cultura e arte.

Arte como forma de pensamento.

A significação da arte.

Concepções estéticas.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofando:** Introdução à Filosofia. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHAUÍ, Marilena. **Iniciação à Filosofia.** São Paulo: Editora Ática, 2014.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia.** São Paulo: Saraiva, 2010.

FIGUEIREDO, Vinicius. (org) **Filosofia: temas e percursos.** São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2016.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia no Ensino Médio.** São Paulo: Cortez, 2014.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Sociologia			
Ano: 1º		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-	
2 - EMENTA: O componente curricular aborda autores e temas clássicos da Sociologia geral e brasileira, proporcionando ao discente base para análise, reflexão e debate sobre a sociedade contemporânea e as análises sociológicas.			
3-OBJETIVOS: - Conhecer os principais autores da Sociologia. - Compreender o surgimento da Sociologia e sua inserção no contexto histórico. - Compreender as principais matrizes da análise sociológica. - Argumentar de maneira crítica e contextualizada.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Surgimento da Sociologia; 2. Sociologia: ciência da sociedade; 3. Primeiras escolas e autores da Sociologia: Saint Simon e Comte; 4. Os clássicos da Sociologia: Durkheim, Weber e Marx; 5. Relações indivíduo-sociedade na análise dos clássicos; 6. Sociologia no Brasil: Gilberto Freyre, Caio Prado Júnior e Florestan Fernandes.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AFRANIO, <i>et al.</i> Sociologia em movimento. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005. MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009. QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber. Belo Horizonte: UFMG, 2002.			

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Sociologia

Ano: 2º

Código: SOC

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 66,7

Abordagem Metodológica:

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-

T (X) P () T/P ()

2 - EMENTA:

O componente curricular aborda temas da Sociologia, colocando debates acerca do conceito de identidade e cultura; destacando a diversidade brasileira, bem como possíveis problemas e soluções nas relações étnico-raciais.

3 - OBJETIVOS:

- Entender conceitos de identidade, cultura e etnia.
- Reconhecer-se como sujeito atuante e partícipe da sociedade.
- Entender o processo de socialização e constituição da identidade e cultura brasileiras.
- Debater e argumentar sobre as características do povo brasileiro, a identidade nacional, quebrando estereótipos e ideias preconceituosas.
- Compreender as relações étnicas e suas implicações no cotidiano

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Reflexões sobre o conceito de cultura;
2. Identidade e identidades: conceito e aplicações;
3. Diversidade cultural: riqueza e conflitos;
4. Etnia, Etnocentrismo e Relativismo;
5. Cultura erudita, cultura popular e cultura de massa;
6. Manifestações culturais brasileiras;
7. Manifestações indígena e afro-brasileira;
8. Cultura Regional.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AFRANIO, *et al.* **Sociologia em movimento**. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Sociologia			
Ano: 3º		Código: SOC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-		
2 - EMENTA: O componente curricular aborda temas da Sociologia, com enfoque nas discussões de política e cidadania, proporcionando ao discente reflexões para sua formação como cidadão e sujeito ativo na construção da sociedade contemporânea.			
3-OBJETIVOS: - Investigar as relações entre os aspectos coletivos e individuais da vida política na democracia, e as implicações éticas aí decorrentes. - Conhecer conceitos de política, e cidadania. - Compreender aspectos necessários à vivência da cidadania. - Elencar os Direitos Humanos e entender as implicações deles no ato cidadão, na política e nas organizações estatais.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. O que é Política? 2. Principais autores que pensaram a política na Filosofia e na Sociologia; 3. Poder e legitimidade; 4. O que é Democracia? 5. Política e cotidiano; 6. Política e Estado 7. As diferentes formas do Estado; 8. O Estado brasileiro e os regimes políticos; 9. Sistema partidário, representatividade e a democracia; 10. Direitos humanos.			

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AFRANIO, *et al.* **Sociologia em movimento**. São Paulo: Ed. Moderna, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Cristina. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. **Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. Belo Horizonte: Editora da

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: História			
Ano: 1º		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 67,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade. Para tanto, o foco no primeiro ano será: 1. O desenvolvimento das sociedades humanas a partir da Pré-História, a origem das civilizações na África, Ásia, Europa e América. 2. O desenvolvimento da cultura Ocidental na Grécia, em Roma e na Idade Média. 3. A origem e desenvolvimento das principais civilizações africanas e americanas. 4. O contato entre Europa, América e África a partir do século XV com desdobramentos políticos, econômicos, culturais e religiosos.			
3-OBJETIVOS: • Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas; • Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo; • Estar atento para a historicidade das experiências sociais, trabalhando conceitos, habilidades e atitudes, com vista à construção da cidadania; • Ter aprofundado os estudos sobre os conceitos estruturantes da disciplina, tais como história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, encadeamento, duração, sucessão, periodização, fato, tempo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, continuidade, permanência, mudança, evidência, causalidade, ficção, narrativa, verdade, ruptura, explicação e interpretação;			

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A escrita da História: narrativa, conceitos, temporalidades / diversidade de registros e fontes históricas/ o trabalho do historiador
2. A pré-história: A hominização e a agricultura: A Pré-história sul-americana, brasileira e regional;
3. O Oriente Próximo e o surgimento das primeiras cidades: • Egito e Mesopotâmia; • hebreus, fenícios e persas.
4. Civilização grega: A constituição da cidadania clássica e o regime democrático ateniense; Democracia e escravidão no mundo antigo e no mundo contemporâneo; O Império de Alexandre e a fusão cultural do Oriente com o Ocidente.
5. Civilização romana e as migrações bárbaras: República romana e as lutas e conquistas da plebe; Formação do Império romano, conquistas e contatos culturais; Surgimento e expansão do cristianismo; queda do Império romano do Ocidente? ; O Império Bizantino
6. O mundo árabe: Formação e expansão do islamismo; Contatos e conflitos entre o mundo árabe e a cristandade europeia; As relações econômicas no Mediterrâneo após o expansionismo árabe
7. Os reinos bárbaros: A cristianização dos bárbaros e a formação do reino franco; o Império carolíngio e a cristandade europeia.
8. Sociedade Feudal: Características sociais, econômicas, políticas e culturais; O modo de produção feudal; A fragmentação política no medievo; A sociedade de ordens; A produção cultural cristã e os embates com a religiosidade popular;
9. Renascimento comercial e urbano e a formação das monarquias nacionais: Crescimento demográfico europeu e renascimento medieval; Cruzadas e os contatos comerciais; Formação das monarquias nacionais europeias; Expansão europeia nos séculos XV e XVI: características econômicas, políticas, culturais e religiosas;
10. Renascimento cultural: Renascimento cultural italiano e europeu; Reformas protestante; católica e conflitos religiosos;
11. Europa, América e África no século XVI: Povos andinos e civilizações pré-colombianas; Civilização chinesa e indiana; Diversidade política e cultural na África e na América pré-colonização
13. A colonização da América Portuguesa: América pré-cabralina; Colonização portuguesa: civilização do açúcar; Escravidão indígena e africana; Presença dos franceses e holandeses na América Portuguesa; Expansão territorial portuguesa na América
14. Produção mineradora na América Portuguesa: economia, política, sociedade e cultura; rebeliões regenciais

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS NETO, José Alves; TASINARO, Célio Ricardo. **História Geral e do Brasil**. Volume Único. 2ª edição. São Paulo: Editora Harbra, 2011.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2010.

BASCHET, J. **A civilização feudal**. São Paulo: Globo, 2006.

BOXER, Charles. **O império marítimo português**. Lisboa: Edições 70, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: História			
Ano: 2º		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-		
2- EMENTA: O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade. A ênfase, para o segundo ano, será a construção do mundo moderno com seus avanços, continuidades e contradições. A disciplina aborda a construção do Estado Absoluto, dos Impérios ultramarinos e dos inevitáveis contatos culturais. Aos alunos serão oferecidos, então, subsídios para o entendimento sobre organização política e seus conflitos; avanço científico e suas dificuldades; contato cultural com incompreensões e trocas; conflitos e acomodações de ordem econômica e religiosa.			

3-OBJETIVOS:

- Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas;
- Estar orientado a pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo;
- Mostrar a construção do Estado Absoluto e suas ramificações não somente na política, mas na economia, na cultura e na religião.
- Mostrar a construção dos Impérios ultramarinos europeus e a consequente conquista de povos e contatos culturais resultantes.
- Entender que, apesar da conquista violenta, houve resistências culturais e um processo constante de trocas culturais entre conquistadores e conquistados, transformando ambos.
- Evidenciar a especificidade de cada projeto imperial no continente americano e as sociedades distintas resultantes, às vezes detentor do mesmo império.
- Descrever o processo de construção da nova ciência ocidental, avanço racional, contrastando com a permanência da inquisição católica e da nova inquisição protestante.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. O Absolutismo europeu: A formação dos Estados absolutistas europeus: França, Inglaterra; A construção simbólica do rei; o Mercantilismo
2. Revoluções Inglesa: A ascensão dos Stuarts; Revolução Puritana; A República de Cromwell; Revolução Gloriosa
3. A Revolução Industrial inglesa;
4. Ciência moderna e Iluminismo: Iluminismo nas ciências; Iluminismo político; Liberalismo econômico;
5. Formação e independência dos Estados Unidos da América: a colonização inglesa e a Formação das treze colônias; as diferenças entre as colônias do Norte e do Sul; Independência das treze colônias; os Estados Unidos no século XIX: expansão territorial, guerra de Secessão;
6. A Revolução Francesa e as Guerras Napoleônicas: O absolutismo francês questionado; as fases da Revolução Francesa; A ascensão de Napoleão Bonaparte; o Império Napoleônico; Queda do Império Napoleônico; a restauração do Absolutismo europeu; o Congresso de Viena e a formação da Santa Aliança;
7. A Família Real no Brasil: o Bloqueio Continental; a formação da corte no Brasil; Período Joanino.
8. O processo de independência: Inconfidência Mineira; Conjuração Baiana; Revolução Pernambucana; Revolução Liberal do Porto.
7. Primeiro Reinado: Guerras de independência; Constituição de 1824; economia e política interna.
8. Período regencial: montagem do Estado Imperial Brasileiro; rebeliões regenciais; golpe da maioria.

9. Segundo Reinado, economia cafeeira, Guerra do Paraguai; Abolição da escravidão e imigração europeia para o Brasil

10. O imaginário republicano e a Proclamação da República.

11. Constituição de 1891 e a vitória das oligarquias: a República Oligárquica

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS NETO, José Alves; TASINAFIO, Célio Ricardo. **História Geral e do Brasil**. Volume Único. 2ª edição. São Paulo: Editora Harbra, 2011.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, *Cláudio*; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Alexandre; OLIVEIRA, Letícia Fagundes de. **Conexões com a História**. São Paulo: Moderna, 2010.

ANDERSON, P. **Linhagens do Estado absolutista**. São Paulo: Unesp, 2016.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. **História - das cavernas ao Terceiro milênio**. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2013.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: História			
Ano: 3º		Código: HIS	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (☐) P (☐) T/P (☐)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (☐) SIM (☒) NÃO Qual(is)?-	
2 - EMENTA: O componente curricular estuda História, Diversidade, Trabalho, Cultura e Sociedade. Para o terceiro ano, o foco é a mundialização dos fenômenos que caracterizou o século XX no mundo e suas consequências para o Brasil e para a América Latina. Todos os principais eventos na Europa e Eua tiveram reflexo mundial imediato: I Guerra, Crise de 29, nazifascismo, II Guerra, Guerra Fria, avanço neoliberal. Os estudantes terão conhecimentos sobre como oposições políticas e econômicas inconciliáveis foram criadas a ponto de possibilitar os eventos citados e suas consequências, por muitas vezes, terríveis.			
3-OBJETIVOS: • Compreender a escrita da história como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não só a apropriação do conhecimento histórico, como também a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, a partir de fontes diversificadas; • Pensar historicamente, a reconhecer as diferentes experiências históricas das sociedades e, com base nesse entendimento, a compreender as situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo; • Mostrar as posições políticas e econômicas inconciliáveis de grupos poderosos, que criaram as condições para os principais conflitos do século XX. • Entender, a partir de conceitos chaves, as distinções entre liberalismo político e econômico, comunismo, fascismo e social democracia. • Entender os grupos sociais que defenderam os conceitos acima, as estruturas políticas e de Estado criadas para perpetuar os ideais defendidos por cada grupo. Mostrar as influências de tais ideias sobre o Brasil e a América Latina, com a recepção particular de cada uma delas.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. A Europa no século XIX: liberalismo, comunismo e romantismo; 2. Imperialismos, Gobineau e o racismo;			

3. A Primeira Guerra Mundial;
4. Revolução Russa;
5. O Entre Guerras e a Crise de 29: a crise do pós Primeira Guerra, as tentativas de revolução socialista, a reação da direita: o nazifascismo, as democracias em crise. A crise econômica de 1929 e seus efeitos mundiais.
6. A crise da República Oligárquica: A produção artística e a oposição na década de 20; a Revolução de 30 e o fim da República Oligárquica: o novo rearranjo das forças e a derrota da elite cafeeira.
8. A Era Vargas: Governo Provisório; Governo Constitucional; Estado Novo.
7. A ascensão do nazismo na Alemanha; Guerra Civil Espanhola;
8. Segunda Guerra Mundial e a decadência da Europa;
9. O mundo pós-Segunda Guerra e a Guerra Fria: revoluções, guerras e movimentos sociais. O Well Faire State e os Anos Dourados do capitalismo.
10. O Período Democrático no Brasil: influência da Guerra Fria e de Getúlio Vargas; O governo Dutra e a aproximação com os EUA; O governo Getúlio Vargas e a retomada da construção do Estado; O governo JK e a redefinição da herança de Vargas: estado nacional e capital estrangeiro; O governo Jango: crise econômica, política e Golpe.
11. Regime militar no Brasil: A Ditadura Militar no Brasil: milagre econômico, repressão e endividamento recorde do estado.
12. A crise da ditadura e a Redemocratização: A Nova República. a ditaduras militares na Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.
13. A crise da URSS e o fim da Guerra Fria.
14. A reabertura política e a Constituição de 1988
15. República democrática: Governo Collor; Governo Itamar Franco; Governo FHC; Governo Lula; Governo Dilma; Governo Temer

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREITAS NETO, José Alves; TASINAFO, Célio Ricardo. **História Geral e do Brasil**. Volume Único. 2ª edição. São Paulo: Editora Harbra, 2011.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História**. São Paulo: Saraiva, 2010.

VICENTINO, *Cláudio*; DORIGO, Gianpaolo. **História Geral e do Brasil**. São Paulo: Scipione, 2010.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Flávio de; MIRANDA, Renan Garcia. **A Escrita da História**. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

FERREIRA, J. e NEVES, L. **O Brasil republicano** v. 1,2,3 e 4. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

HOBBSAWN, E. **A era dos extremos**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Geografia			
Ano: 1º		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-		
2 - EMENTA: A disciplina trabalha o conhecimento geográfico baseado na construção de conceitos/ categorias essenciais para a interpretação geográfica. Resgata conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, na medida em que se aprofunda nos grandes temas propostos, objetivando uma análise mais complexa da realidade. Os dois temas giram em torno da Geografia Ambiental e da Geopolítica do Espaço Mundial, preparando os estudantes para análises mais totalizantes abordadas nas próximas séries. A Educação Cartográfica vem como eixo presente em todos os conteúdos do Ensino Médio, aparecendo como ferramenta dos estudos geográficos.			
3-OBJETIVOS: • Construir e aplicar habilidades relativas ao domínio da linguagem cartográfica. • Reconhecer princípios e leis que regem os tempos da natureza e o tempo social do espaço geográfico. • Diferenciar e estabelecer relações dos eventos geográficos em diferentes escalas. • Distinguir os diferentes aspectos que caracterizam a paisagem. • Estabelecer múltiplas interações entre os conceitos geográficos. • Compreender a ordem mundial reinante e o papel da geopolítica no contexto.			
4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Introdução à Cartografia e sua Aplicação 1.1 As Coordenadas Geográficas e Noções de Localização; 1.2 Mapas, Cartas Topográficas, Plantas; 1.3 As Escalas Cartográficas; 1.4 As Projeções Cartográficas; 1.5 Uso dos símbolos na representação gráfica. 2. Geografia Ambiental e a Construção da Paisagem 2.1 Tempo geológico e o tempo histórico; 2.2 Dinâmica do relevo; 2.3 Dinâmica da superfície hídrica; 2.4 Dinâmica Climática; 2.5 Os seres vivos e sua dinâmica;			

2.6 Ação antrópica e a urgência ambiental.

3. Problemas ambientais e ações em defesa do substrato natural

- 3.1 Os problemas ambientais e sua origem;
- 3.2 Grandes catástrofes ambientais e suas causas;
- 3.3 Consciência Ambiental: movimentos e mobilização;
- 3.4 Os recursos disponíveis para o registro de problemas ambientais.

4. A Geopolítica do Espaço Mundial

- 4.1 O Imperialismo e a lógica da expansão territorial;
- 4.2 As Guerras Mundiais e as transformações no Espaço Geográfico Mundial;
- 4.3 O mundo no contexto da Guerra Fria: coexistência de Sistemas Econômicos;
- 4.4 O fim da Guerra Fria e a expansão do Capitalismo;
- 4.5 As instituições reguladoras do espaço global: ONU, FMI, Banco Mundial;
- 4.6 Os Blocos Econômicos e os Interesses Políticos;
- 4.7 Os Conflitos Mundiais: Oriente Médio, África, América Latina, Ásia e novos rumos do Leste Europeu;
- 4.8 O século XXI e as transformações recentes no Espaço Mundial.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; TERRA, Lygia. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. Coleção Moderna Plus. São Paulo: Moderna, vol. único, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. Unesp. São Paulo, 2006.

TEIXEIRA, Wilson. et al. **Decifrando a terra**. 2. ed. Brasília: IBEP, 2009.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli, Aparecida de. **Atlas do Brasil**: disparidades e dinâmicas do território. Edusp. São Paulo, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Geografia			
Ano: 2º		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-		
2 - EMENTA: A disciplina aborda temas que preveem estudos direcionados à construção do Espaço, objeto de estudo da ciência geográfica. Para tanto, discute a evolução da sociedade e o uso das técnicas, tendo como embasamento a teoria dos meios geográficos de Milton Santos, além de outras teorias/conceitos sobre a temática. Os estudos sobre população vêm no sentido de complementação dos conteúdos até então estudados, trabalhando com a imbricação das diversas escalas geográficas na interpretação dos fenômenos demográficos. A Cartografia se apresenta como ferramenta de interpretação, na sua esfera temática, procedendo a classificações, estabelecendo relações e comparações em diferentes projeções e escalas, em variados contextos.			
3-OBJETIVOS: • Relacionar e interpretar dados e informações, representados de diferentes formas (mapas, cartas, gráficos, tabelas) para a construção de explicações. • Estabelecer múltiplas interações entre os conceitos geográficos. • Reconhecer-se, de forma crítica, como elemento pertencente e transformador do espaço geográfico. • Discriminar e estabelecer diferenciações entre objetos, fenômenos em diferentes níveis de abstração, interpretando seu significado histórico-geográfico. • Desenvolver atitudes mais conscientes a partir da obtenção de informações para acompanhamento e entendimento das conjunturas nacionais e internacionais. • Compreender o fenômeno populacional em diversas escalas.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. A Cartografia Temática e diversas Representações Gráficas 1.2 A análise e Interpretação dos mapas, gráficos e tabelas; 1.3 Índices, taxas e suas interpretações; 1.4 A representação do global, regional, local; 1.5 O mapa como instrumento ideológico			

2. As conquistas tecnológicas e a alteração do equilíbrio natural

- 2.1 O ser humano, ser natural;
- 2.2 A cultura humana e suas conquistas;
- 2.3 O avanço das técnicas e tecnologias: alteração da paisagem;
- 2.4 O ser humano e a utilização dos recursos naturais.

3. O espaço geográfico produzido/apropriado

- 3.1 O espaço das técnicas: sistemas de objetos, sistemas de ações;
- 3.2 Fluxos, estradas, redes de comunicação;
- 3.3 Divisão Internacional do Trabalho e da Produção;
- 3.4 A produção e o uso da energia;
- 3.5 O meio técnico-científico-informacional e a globalização.

4. A população: estrutura e dinâmica

- 4.1 Crescimento Populacional;
- 4.2 As migrações: população em movimento;
- 4.3 A concentração de riquezas: fome e doenças;
- 4.5 Etnias, religiões, culturas;
- 4.4 População brasileira e sua identidade.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; TERRA, Lygia. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. Coleção Moderna Plus. São Paulo: Moderna, vol. único, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado**. Edusp, 2007.

SPOSITO, Eliseu Savério **Geografia e Filosofia**: contribuição para o ensino do pensamento geográfico. Editora Unesp, São Paulo, 2004.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli, Aparecida de. **Atlas do Brasil**: disparidades e dinâmicas do território. Edusp. São Paulo, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Geografia			
Ano: 3º		Código: GEO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-		
2 - EMENTA: A disciplina aborda a realidade brasileira inserida numa lógica mundial, desde a gênese do território até as dinâmicas atuais. Trabalha com mais aprofundamento os fenômenos no campo e na cidade, conjuntamente às dinâmicas sociais e ambientais. A temática não fica apenas por analisar o Brasil, mas, sobretudo, associar aos fenômenos geográficos estudados nas séries iniciais em diferentes escalas e perspectivas de interpretação.			
3-OBJETIVOS: • Ler e interpretar a história territorial do Brasil, para a construção de sujeitos conscientes da realidade brasileira. • Compreender as disparidades regionais do território e suas dinâmicas atuais. • Analisar a organização do campo no Brasil e no mundo e as consequentes relações sociais. • Enfatizar a configuração atual da urbanização no Brasil e no mundo e os fenômenos decorrentes desse processo. • Identificar e distinguir realidades geográficas, humanas e naturais, de escalas distintas, submetidas a lógicas diferentes.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 1. Gênese do Território Brasileiro 1.1 A formação territorial do Brasil; 1.2 A gênese geoeconômica do território brasileiro; 1.3 As fronteiras brasileiras; 1.4 Matrizes culturais do Brasil 2. Espaço Rural 2.1 A agricultura familiar: permanências e resistências; 2.2 O campo e a invasão do capital; 2.3 O espaço rural brasileiro e suas transformações; 2.4 Os conflitos no campo.			

3. Espaço Urbano

- 3.1 Urbanização: a cidade como espaço de transformação;
- 3.2 A formação e a evolução da rede urbana brasileira;
- 3.3 A revolução da informação e as cidades;
- 3.4 Metrópoles e as cidades globais.

4. Dinâmicas Sociais e Ambientais no Brasil

- 4.1 O trabalho e o mercado de trabalho;
- 4.2 Mercosul: Brasil e os Blocos Econômicos;
- 4.3 A segregação sócio espacial e exclusão social;
- 4.4 Os interesses econômicos e a degradação ambiental;
- 4.5 O Brasil e os acordos ambientais internacionais.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAUJO, Regina; GUIMARÃES, Raul Borges; TERRA, Lygia. **Conexões**: estudos de Geografia Geral e do Brasil. Coleção Moderna Plus. São Paulo: Moderna, vol. único, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARLOS, Ana Fani Alessandri; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org.). **Geografias das metrópoles**. Contexto. São Paulo, 2006.

ROSS, J.L.S. (Org.). **Ecogeografia do Brasil**: subsídios para Planejamento Ambiental. Oficina de textos, São Paulo, 2006.

THÉRY, Hervé; MELLO, Neli, Aparecida de. **Atlas do Brasil**: disparidades e dinâmicas do território. Edusp. São Paulo, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO			CÂMPUS SOROCABA		
1 – IDENTIFICAÇÃO					
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO					
Componente Curricular: Língua Inglesa					
Ano: 1º			Código: LIN		
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80		Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?-			
2- EMENTA:					
Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessária à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário. Verbos comuns para rotinas diárias. Artigos definidos e indefinidos. Sentenças no Presente Simples. Pronomes interrogativos. Advérbios de tempo; Verbos auxiliares para perguntas. Verbos irregulares no presente e formas negativas.					
3-OBJETIVOS:					
• Reconhecer a língua inglesa como idioma universal irrestrita a espaços geográficos específicos e como meio de ampliação de acesso à cultura, informação e conhecimento. • Realizar escolhas linguísticas conscientes; • Entender as diversas maneiras de organizar, categorizar, expressar e interpretar a experiência humana através da linguagem em razão de aspectos sociais e/ou culturais; • Ampliar a experiência com a língua estrangeira por meio da construção de textos e a prática de pequenas dramatizações.					
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:					
1. História da língua inglesa;					
2. A língua inglesa como língua oficial, segunda língua e língua estrangeira em cenários geográficos diversos;					
3. Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna;					
4. A influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira;					
5. Leitura prática dos textos informativos, persuasivos e de entretenimento;					

6. Leitura prática das modalidades argumentativa, narrativa e descritiva;
7. Leitura e exploração de itens linguísticos, estrutura textual e marcas tipográficas em gêneros tais como anúncios publicitários, cartas entre intercambistas, seções de jornal impresso e catálogos turísticos;
8. Emprego de estratégias de leitura;
9. Sintaxe da língua inglesa: ordem de palavras em sintagmas verbais e sintagmas nominais;
10. Regularidades morfológicas: adjetivos e a variação de grau; a variação de número em substantivos; a variação de tempo e pessoa em verbos; desinências e afixos; regularidades na formação de palavras por meio de combinação de radicais, prefixos e sufixos.
11. Pronomes relativos;

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **HIGH UP**. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2013.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FINI, Maria Inês. . **Inglês** (Ensino Fundamental e Médio) – Estudo e ensino. São Paulo: SEE, 2008.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. Módulo 1.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. Módulo 2.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
SOROCABA

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Língua Inglesa

Ano: 2º

Código: LIN

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 66,7

Abordagem Metodológica:

T (X) P () T/P ()

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

() SIM (X) NÃO Qual(is)?-

2- EMENTA:

A disciplina aborda a língua inglesa como idioma universal e como acesso a informação e a bens científicos e culturais. Desenvolve estudos sobre tipos e gêneros de texto em inglês, trabalhando com estratégias de Leitura e de aprendizagem, focando em marcas linguísticas e tipográficas; morfologia e sintaxe da língua inglesa e linguagem publicitária.

3-OBJETIVOS:

- Posicionar-se como usuário ativo da língua inglesa dentro do cenário brasileiro;
- Vivenciar um ambiente de exposição linguística em inglês e, portanto, de insumo na língua alvo;
- Redigir textos autênticos;
- Ampliar o vocabulário em inglês;
- Vivenciar práticas de fala, escuta, escrita e, predominantemente, de leitura em língua inglesa.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Leitura prática e análise teórica dos textos informativos, persuasivos e de entretenimento;

2. Leitura prática e análise teórica das modalidades argumentativa, narrativa e descritiva;

3. Leitura e exploração de itens linguísticos, estrutura textual e marcas tipográficas em gêneros diversos com temática relacionada ao universo do trabalho, do primeiro emprego e da formação profissional: artigos, notícias, guias de profissões, currículos, apresentações, folhetos, cartazes, anúncios de vagas, entrevistas etc.

4. Leitura prática e exploração de itens linguísticos e estrutura textual em textos que apresentem depoimentos pessoais de trabalhadores voluntários;
5. Reflexões sobre trabalho voluntário, remuneração, motivação para o trabalho, escolha de atividade profissional, aptidões e interesses, baseadas em leituras;
6. Emprego de estratégias de leitura;
7. Regularidades morfológicas: substantivos que correspondem a profissões e ocupações em diversas áreas e suas terminações morfológicas; verbos relacionados a competências e habilidades em atividades específicas; adjetivos relacionados a características pessoais relevantes para a atividade profissional; desinências e afixos; regularidades na formação de palavras por meio da combinação de radicais, prefixos e sufixos;
8. WH questions e Yes/no questions;

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **HIGH UP**. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2013.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FINI, Maria Inês. . **Inglês** (Ensino Fundamental e Médio) – Estudo e ensino. São Paulo: SEE, 2008.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. Módulo 1.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. Módulo 2



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO

CÂMPUS
SOROCABA

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Língua Inglesa

Ano: 3º

Código: LIN

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 66,7

Abordagem Metodológica:

T (☒) P (☐) T/P (☐)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(☐) SIM (☒) NÃO Qual(is)?-

2- EMENTA:

Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessária à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos. Trabalho com vocabulário, fonética e fonologia. Artigos definidos e indefinidos. Sentenças no Presente Simples. Pronomes interrogativos. Advérbios de tempo; Verbos auxiliares para perguntas. Verbos irregulares no presente e Formas negativas e Advérbios de frequência; Apresentando frases no gerúndio; Formas no plural; Frases no passado simples: verbos regulares e irregulares; Formas negativas. Verbos Modais para habilidade, necessidade e sugestão.

3-OBJETIVOS:

- Conhecer e instrumentalizar estratégias de leitura visando a compreensão de significados em níveis diversos;
- Conhecer e instrumentalizar estratégias de aprendizagem para aprimorar experiências com a língua e facilitar a busca por informação e cultura;
- Conhecer regularidades morfológicas e sintáticas da língua inglesa que auxiliem na compreensão de significados por dedução;
- Explorar a temática da atuação profissional, da qualificação, de atividades pós-ensino médio e se posicionar frente ao mercado de trabalho.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da língua inglesa;
2. A língua inglesa como língua oficial, segunda língua e língua estrangeira em cenários geográficos diversos;
3. Mapeamento dos países que usam a língua inglesa como língua materna;
4. A influência internacional dos usos da língua inglesa como língua estrangeira;
5. Leitura prática dos textos informativos, persuasivos e de entretenimento;
6. Leitura prática das modalidades argumentativa, narrativa e descritiva;
7. Leitura e exploração de itens linguísticos, estrutura textual e marcas tipográficas em gêneros tais como anúncios publicitários, cartas entre intercambistas, seções de jornal impresso e catálogos turísticos;
8. Emprego de estratégias de leitura;
9. Sintaxe da língua inglesa: ordem de palavras em sintagmas verbais e sintagmas nominais;
10. Regularidades morfológicas: adjetivos e a variação de grau; a variação de número em substantivos; a variação de tempo e pessoa em verbos; desinências e afixos; regularidades na formação de palavras por meio de combinação de radicais, prefixos e sufixos.
11. Pronomes relativos;
12. A voz passiva reduzida em manchetes de jornal; caso participio dos verbos.

7-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Reinildes; JUCÁ, Leina; FARIA, Raquel. **HIGH UP**. São Paulo: Macmillan do Brasil, 2013.

8-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FINI, Maria Inês. . **Inglês** (Ensino Fundamental e Médio) – Estudo e ensino. São Paulo: SEE, 2008.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. Módulo 1.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: Estratégias de leitura. São Paulo: Textonovo, 2004. Módulo 2.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1 – IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente Curricular: Língua Espanhola			
Optativa		Código: LES	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (☒) P (☐) T/P (☐)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (☐) SIM (☒) NÃO Qual(is)?	
2- EMENTA:			
Este componente curricular introduz a língua espanhola em contextos formais de ensino-aprendizagem, desenvolvendo habilidades orais e escritas (de compreensão e de produção) bem como competências comunicativa e (inter)pluricultural por meio da abordagem de temas relevantes para o aprendiz e para a sociedade na qual está inserido. Também contribui para a formação, por um lado, de um aluno cidadão mais crítico a partir do estímulo ao respeito pela diversidade sociocultural dos países hispânicos e, por outro lado, de um futuro profissional mais preparado.			
3-OBJETIVOS:			
• Compreender e produzir enunciados orais e escritos em situações básicas de comunicação. • Apropriar-se do estudo da língua espanhola como forma de desenvolvimento profissional, acadêmico ou pessoal em um mundo plurilíngue e multicultural. • Refletir sobre temas transversais de interesse do aprendiz para a formação do indivíduo. • Refletir sobre expressões culturais relacionadas à língua espanhola; compará-las com a própria cultura/ língua para desenvolver o conhecimento sobre o outro e o respeito à alteridade. • Ler textos de distintos gêneros discursivos nas áreas de interesse do aprendiz.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
• Funções comunicativas: cumprimentar, despedir-se, apresentar-se; descrever lugares; informar a existência ou a localização de algo; mandar notícias e comentar viagens; solicitar e informar dados pessoais, adequando-se às situações (in)formais, responder a perguntas na alfândega; falar de fatos passados; falar de fatos e acontecimentos recentes; diferenciar características de algumas variedades linguísticas; perguntar e informar a hora; marcar compromisso; falar do futuro; debater sobre um tema.			

- Conteúdos linguísticos: sons vocálicos e consonantais; artigos, contrações; adjetivos (gentílicos); grau dos adjetivos (superioridade, igualdade e inferioridade); pronomes pessoais, registro (in)formal; pronomes interrogativos; numerais cardinais e ordinais; verbos (Indicativo): presente, pretérito imperfecto, pretérito perfecto simple, pretérito perfecto compuesto, futuro simple; perífrase de futuro (ir + a + verbo principal); verbos reflexivos; usos de tener, haber, estar; advérbios (muy/ mucho, todavía, aún); uso dos “porquês”; uso de dónde/ donde/ adónde/ adonde; sinais ortográficos; léxico: países e 147 nacionalidades, estado civil, dias da semana, meses do ano, tipos de alojamento, meios de transporte, profissões, esportes (futebol e demais modalidades olímpicas), família e eleições.
- Gêneros discursivos: cartão-postal; carteira de identidade, passaporte e visto; entrevista jornalística; convite; discurso político; infográfico; notícia; debate.

5-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana; BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía joven**: espanhol, 1º ano: ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2013.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FANJUL, Adrián (Org.). **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Santillana/ Moderna, 2014.

FLAVIAN, Eugenia; FERNÁNDEZ, Gretel Eres. **Minidicionário**: espanhol-português/ português-espanhol. São Paulo: Ática, 2008.

MARTIN, Ivan. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2010.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Informática Básica			
ANO : 1º		Código: INF	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática	
2 - EMENTA: O componente curricular trabalha a aplicação de recursos de informática na administração visando propiciar a prática necessária ao desenvolvimento das habilidades corporativas frente a softwares de automação de tarefas da área. Também visa aprofundar os fundamentos dos Sistemas de Informações para suporte de decisões e ampliar os conhecimentos sobre temas emergentes da área de informática e tecnologia.			
3-OBJETIVOS: • Conhecer as ferramentas básicas dos programas de editoração de texto, planilha eletrônica e apresentações aplicadas as tarefas da área administrativa. • Operacionalizar programas e atividades de aplicação da tecnologia da informação, tais como: estruturação de unidades de TI nas organizações, sistemas integrados de gestão, auditoria de sistemas informatizados, sistemas de planejamento e controle da produção e comércio eletrônico. • Adquirir conhecimentos sobre temas da atualidade em tecnologia e informática.			

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- A sociedade da informação
- Noções de *hardware* e *software*;
- Fundamentos do sistema operacional Windows e dos aplicativos do pacote office:
 - elaboração e processamento de texto: formatação básica de texto, aplicação de organogramas, desenhos e figuras;
 - elaboração de planilhas eletrônicas: formatação, aplicação de fórmulas, funções e gráficos;
 - elaboração de slides, isto é, técnicas de apresentação
- Aplicação e gerenciamento informatizado das atividades administrativas:
 - Introdução a Gestão da Informação;
 - Características da Boa Informação;
 - Usos Estratégicos da Tecnologia da Informação;
 - Introdução aos Sistemas de Informação;
 - Sistemas de Informação Computadorizados;
 - Hierarquia dos Sistemas;
 - Estruturação de Unidades de TI;
 - Sistemas de planejamento e controle da produção;
 - Comércio Eletrônico (e-commerce);
 - Noções de administração de banco de dados, controle e segurança da informação.
- Atualidades
 - Acessibilidade Web
 - Big data
 - Bitcoin, criptomoedas e blockchain
 - Licenças de software (softwares livres e proprietários)
 - Certificação digital, criptografia e proteção de dados
 - Geolocalização e mapeamento colaborativo
 - Linguagens de programação e algoritmos
 - Scrum e metodologias ágeis
 - TI verde
 - Computação na nuvem
 - Personalidades da informática
 - Legislação nacional sobre informática

4-BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDREW PITONYAK; BRUCE BYFIELD; DAN LEWIS; *et al.* **Guia de Introdução LibreOffice 5.2.** [s.l.: s.n.], 2017. Disponível em:

<<https://documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/GS52/GS5200-Guia-de-Introducao-LibreOffice5-2.pdf>>. Acesso em: 15 dez. 2017.

LAUDON. Kenneth C., LAUDON, Jane P. **Gerenciamento de Sistemas de Informação.** 3a. Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEAL, Adriana. **Gestão estratégica da informação**. São Paulo: Atlas, 2012.

CORNACHIONE JR, Edgard B. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARÇULA, Marcelo. **Informática** – Conceitos e Aplicações. São Paulo : Érica, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Direito e Legislação Trabalhista			
ANO : 3º		Código: DLT	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (☒) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (☒) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA:			
Trata das primeiras noções gerais do direito, adentrando nos principais direitos e deveres individuais constitucionais e trabalhistas.			
3-OBJETIVOS:			
• Compreender as primeiras noções sobre o que é Direito, suas normas jurídicas, sua divisão e hierarquia de normas e compreender os principais Direitos e Responsabilidades trabalhistas. • Reconhecer o papel do Direito na informação e formação do Cidadão. • Assumir os direitos e responsabilidades no quadro do Estado de Direito. • Identificar as instituições e estruturas do sistema jurídico e sociopolítico nacional, na relação jurídica entre o Capital e o Trabalhador. • Ser capaz de compreender o funcionamento da relação contratual trabalhista.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:			
Introdução – visão geral do Direito: Conceito de Direito. Ramos do Direito. As leis. O Estado Brasileiro. Constituição Federal, Leis e Normas Jurídicas. Direitos, Deveres e Garantias Individuais Fundamentais. Direito do Trabalho: Conceitos básicos e vínculo empregatício. Legislação trabalhista. Contrato individual de trabalho: formas de extinção. Jornadas. Salário/remuneração. Férias. Aviso prévio.			

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINEZ, Luciano. **Curso de Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa; ALVARENGA, Rúbia Zonatelli de. **Direito do Trabalho e Direito Empresarial**. São Paulo: LTr, 2015.

LEITE, Carlos Henrique Bezerra. **Curso de Direito do Trabalho**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. São Paulo: Atlas, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Economia e Mercados			
ANO : 1º		Código: ECM	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Incorpora a importância dos conceitos e princípios básicos da economia e dos mercados, interpreta o cenário econômico e suas possibilidades e desafios para as empresas e a sociedade.			
3-OBJETIVOS: - Entender o comportamento das unidades econômicas nos mercados tanto numa visão microeconômica, quanto macroeconômica; - Saber como a economia afeta a comunidade; - Conhecer como funcionam os mercados; - Aprender o que é um mercado competitivo; - Avaliar o que determina a demanda e a oferta de um bem em um mercado competitivo: como a oferta e a demanda determinam o preço do bem; - Avaliar quando um mercado constitui-se em monopólio ou oligopólio; - Interpretar o que significa desigualdade econômica/distribuição de renda; - Saber o significado do Produto Interno Bruto; - Entender o que é inflação e suas consequências; - Conhecer os tipos de desemprego; - Entender o processo de globalização, e economia internacional e seus impactos no comércio internacional; - Conhecer o funcionamento do comércio exterior			

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Princípios da economia. Como funcionam os mercados. Oferta, demanda e equilíbrio de mercado. Elasticidade preço da demanda, Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio, oligopólio e concorrência monopolística, Políticas macroeconômicas, Crescimento e desenvolvimento econômico, Inflação e desemprego.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VASCONCELLOS, M. A. S.; ENRIQUEZ GARCIA, M. **Fundamentos de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VASCONCELOS, M. A. S. **Economia brasileira contemporânea**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MANKIW, N.G. **Introdução à Economia** – Princípios de micro e macroeconomia. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

CAVALCANTE, F.; MISUMI, J. Y.; RUDGE, L. F. **Mercado de Capitais**. O que é, como funciona. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCAB A	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Fundamentos de Administração			
ANO : 1º		Código: FAD	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (☒) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (☒) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: Aborda temas e conceitos para a compreensão dos princípios básicos da Administração, seu desenvolvimento e estado atual; relacionar os objetos da administração com suas técnicas e procedimentos.			
3-OBJETIVOS: Tratar do conhecimento das principais escolas do pensamento administrativo, da compreensão e uso das funções da administração, a responsabilidade social e os processos empresariais.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: - O Papel do Administrador: de Decisão, Interpessoais e de Informação; - Definições: O que é organização, administração e negócios; - O Processo Administrativo: Planejamento, Organização, Direção e Controle; - Produtividade; - Estrutura Organizacional; - Principais Abordagens da Administração; - Administração contemporânea: mudanças e tendências.			

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Teoria Geral da Administração** - Da Revolução Urbana à Revolução Digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração** – Teoria, Processo e Prática. 4. ed. São Paulo: Campus, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**, volume II. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Introdução à Administração**. São Paulo: Atlas, 2000.

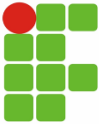
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Matemática Financeira			
ANO : 1º		Código: MAF	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (☒) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (☒) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: Incorpora a matemática financeira à rotina das atividades administrativas; contextua a matemática na vida profissional.			
3-OBJETIVOS: • Compreender conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas em situações diversas, relacionadas ao seu contexto profissional. • Compreender os conceitos de razão e proporção para que possam aplicá-los em regra de três simples e composta. • Compreender o conceito de porcentagem que será utilizada nos conteúdos de juros simples, juros compostos e sistemas de amortização.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Razão e proporção; Regra de três simples e composta; Porcentagem; Juros simples e compostos, taxas; Sistemas de amortização; Aplicação em planilha eletrônica; Estatística básica.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira: Objetiva e Aplicada . 7. ed. Editora Saraiva, 2004.			

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. São Paulo: Atlas, 2009

GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, José Roberto. **Matemática Fundamental** – Uma nova abordagem. São Paulo: FTD, 2002. Volume único.

BEZERRA, Manoel Jairo. **Matemática para o ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2001. Volume único.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Projeto Integrador I			
ANO : 2º		Código: PR1	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório Informática, atividade em campo, Ambiente para a mostra de projetos.	
2 - EMENTA: Integra e contextualiza os conhecimentos do curso e propõe a vivência de desenvolvimento de um projeto.			
3-OBJETIVOS: Desenvolver um projeto que integre os conhecimentos adquiridos nas disciplinas cursadas.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Será utilizada como conteúdo a base de conhecimento desenvolvida nas disciplinas em curso ou cursadas anteriormente, utilizando a interdisciplinaridade que servirão como base de conhecimento para o início do desenvolvimento dos projetos. Fases de um projeto. Principais áreas de projetos. Planejamento de projeto. PM Canvas. Estrutura Analítica do Projeto (EAP). Banner. Apresentação oral.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KEELLING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. xviii, 293 p.			
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: [s.n.], 2002. KERZNER, Harold. Gestão de Projeto: as Melhores Práticas. Ed. Bookman. 822 pg. 2a edição. 2006. VALLE, A. SOARES, C.A.; FINOCCHIO, J. SILVA, L. Fundamentos do Gerenciamento de Projetos, Rio de Janeiro: FGV Editora, 2010.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Administração da Produção			
ANO : 2º		Código: APO	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: Tratar os conceitos da Administração da produção como parte de um ciclo de operações integrado às demais funções organizacionais sob o enfoque da administração estratégica.			
3-OBJETIVOS: • Conhecer os modelos e importância do planejamento estratégico para organização, operacionalização estratégica da função produção e seus desafios. • Identificar as formas e características do planejamento tático da produção e operar a programação da produção em diferentes sistemas produtivos.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Administração da Produção, Projeto de Produtos, Serviços e Processos. Capacidade, Localização e Arranjo Físico das Instalações. Instalação e Manutenção de Equipamentos. Administração de Tecnologias, métodos e organização do trabalho. Melhoramento da Produção e Qualidade Total aplicada aos produtos e processos. Planejamento e controle da capacidade produtiva; PCP – planejamento e controle da produção; as principais ferramentas de programação e controle da produção; planejamento e controle da qualidade; gerenciamento dos sistemas de prevenção e manutenção aplicados à produção.			

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOREIRA,. Daniel Augusto. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Cengage, 2008.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALLESTERO ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Administração da qualidade e da produtividade:** abordagens do processo administrativo. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTIN, Petrônio G. **Administração da Produção**. São Paulo: Saraiva, 2003. MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**. São Paulo: Atlas, 2006.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da Produção**. 2ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Administração Mercadológica			
ANO : 2º		Código: AME	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (☒) P (☐) T/P (☐)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (☐) SIM (☒) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: A disciplina aborda os estudos de concepções e conceitos centrais de marketing, e a utilização prática de ferramentas mercadológicas nos vários setores sociais e econômicos existentes.			
3-OBJETIVOS: • Conhecer o conceito de Marketing, estimulando o raciocínio no sentido de entender a filosofia mercadológica, possibilitando que o futuro profissional de administração entenda as principais variáveis mercadológicas e conceitos pertinentes. • Trabalhar de forma integrada com o mercado, fazendo análises que associam teoria e mundo real.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: O que é Marketing; Conceitos básicos para compreensão do Marketing; Objetivos da utilização do Marketing: satisfação, Relacionamento, Valor; Análise do Ambiente – Micro e Macro; Noções de Comportamento do Consumidor; Estratégias de concorrência.			

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 10. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 2006.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, G.M.; MACEDO, M.; FIALHO, F.A.P. **Empreendedorismo na Era do Conhecimento**. Ed. Visual Books, 2006.

OLIVEIRA, Djalma Pino Rebouças de. **Planejamento Estratégico** – conceitos metodologia e prática. São Paulo: Atlas. 2007.

SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARÃES, Thomás de Aquino. **Empreendedorismo** - além do plano de negócios. São Paulo: Atlas. 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Contabilidade e Custos			
ANO : 2º		Código: CEC	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (☒) P (☐) T/P (☐)	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (☐) SIM (☒) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: A disciplina aborda a importância de conhecer as técnicas de escrituração contábeis (débito e crédito), bem como efetuar lançamentos, conhecer os métodos de custeio e apuração de estoques. Elaborar o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício. Orçamento de atividades, Classificação dos gastos, Classificação de Contas, Análise de contas e Composição dos custos de produção e Métodos de apuração de custo de produção.			
3-OBJETIVOS: • Apresentar a importância do conhecimento necessário da contabilidade para o gestor; • Desenvolver as habilidades técnicas utilizando os instrumentos básicos contábeis e financeiros; • Analisar dos instrumentos contábeis e financeiros para auxílio na tomada de decisão; • Elaborar o orçamento da produção e calcular os custos de produção; • Identificar as bases do sistema orçamentário, seu objetivo e sua utilização como controle de atividades; • Identificar métodos de montagem de um orçamento e demais metodologias para contabilização do orçamento; • Organizar processo de análise de contas, definindo cronogramas e grupo de contas a serem analisadas; • Avaliar custos do processo burocrático e operacional; • Avaliar importância dos custos no objetivo de cada atividade burocrática ou operacional; • Analisar apuração do valor agregado.			

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Bens, Direitos e Obrigações;
2. Débito e crédito;
3. Lançamentos Contábeis;
4. Balanço Patrimonial (ativo/passivo);
5. Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE;
6. Análise de índices financeiros.
7. Apuração e controle de estoques;
8. Métodos de custeio;
9. Métodos de apropriação de custos.
10. Significado de custos e despesas.
11. Significado dos gastos.
12. Classificação dos custos.
13. Classificação dos gastos.
14. Custo de produção.
15. Composição do custo de produção.
16. Composição do custo da matéria-prima.
17. Mão de obra direta: encargos sociais e trabalhistas, jornada de trabalho e apontamento de horas, tempo ocioso.
18. Composição dos custos indiretos de fabricação, estabelecimento das bases de rateio, departamentalização dos custos indiretos de fabricação.
19. Formas de apuração dos custos.
20. Sistema de acumulação de custos por ordem de serviço e por processo.
21. Custo variável.
22. Comparação entre custeio por absorção e custeio variável.
23. Ponto de equilíbrio.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10^a Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MEGLIORINI, Evandir. **Custos: análise e gestão**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SÁ, Carlos Alexandre. **Contabilidade para não-contadores** – Coleção para não-especialistas. 1. ed. Rio de Janeiro: Senac Rio, 2005.

1 – IDENTIFICAÇÃO

Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Componente Curricular: Comunicação Empresarial

Ano: 2º

Código: COE

Nº de aulas semanais: 2

Total de aulas: 80

Total de horas: 66,7

Abordagem Metodológica:

T (☒) P (☐) T/P (☐)

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?

(☐) SIM (☒) NÃO Qual(is)?-

2 - EMENTA:

A disciplina trabalha a construção de conceitos da comunicação oral, escrita, não verbal, intrapessoal e interpessoal, englobando o ambiente do trabalho e dos relacionamentos interpessoais com amigos, familiares, clientes, parceiros e fornecedores, entre outros atores do processo comunicacional.

3-OBJETIVOS:

- Aprimorar a comunicação oral, escrita, não verbal, intrapessoal e interpessoal
- Desenvolver adequada performance comunicacional

4- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 4.1 Processo de comunicação
- 4.2 Comunicação e tecnologia da informação
- 4.3 Comunicação dentro das organizações
- 4.4 Direção da comunicação organizacional
- 4.5 Comunicação interna
- 4.6 Comunicação formal e informal nas organizações
- 4.7 Comunicação oral nas comunicações
- 4.8 Comunicação escrita nas organizações
- 4.9 Comunicação organizacional, meios de comunicação de massa e indústria cultural
- 4.10 Comunicação não verbal nas organizações
- 4.11 Comunicação assertiva

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACARENCO, Isabel, SANDRA, Helena. **Comunicação Empresarial na Prática**. 3ª Ed - São Paulo – Saraiva 2013

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHINEN, Rivaldo. **Introdução a Comunicação Empresarial**. 1ª Ed. São Paulo. Saraiva - 2010

FLATLEY, Marie, **Comunicação Empresarial**, Ed: 2ª São Paulo. Mc Graw Hill – 2014

COSTA, Nelson Pereira da, **Comunicação empresarial** – A chave para coordenar e liderar um empreendimento, Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2008.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Projeto Integrador II			
ANO : 3º		Código: PR2	
Nº de aulas semanais: 2		Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM (X) NÃO Qual(is)? Laboratório de Tecnologia da Informação. Pesquisa de campo. Ambiente para a mostra de projetos.	
2 - EMENTA: Integra e contextualiza os conhecimentos do curso e propõe a vivência de planejamento, execução e apresentação de um projeto.			
3-OBJETIVOS: • Desenvolver um projeto que integre os conhecimentos adquiridos no curso. • Desenvolver habilidades e conhecimentos sobre a gestão de projetos.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Será utilizada como conteúdo a base de conhecimento desenvolvida nas disciplinas em curso ou cursadas anteriormente, utilizando a interdisciplinaridade que servirão como base de conhecimento para o início do desenvolvimento dos projetos. Fases de um projeto. Principais áreas de projetos. Planejamento de projeto. PM Canvas. Estrutura Analítica do Projeto (EAP). Banner. Apresentação oral.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KEELLING, Ralph. Gestão de projetos: uma abordagem global. São Paulo: Saraiva, 2002. xviii, 293 p.			
6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FURASTÉ, Pedro Augusto. Normas Técnicas para o Trabalho Científico: explicitação das normas da ABNT. Porto Alegre: [s.n.], 2002. KERZNER, Harold. Gestão de Projeto: as Melhores Práticas. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. VALLE, A. SOARES, C.A.; FINOCCHIO, J. SILVA, L. Fundamentos do Gerenciamento de Projetos, Rio de Janeiro: FGV, 2010.			

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Administração de Materiais e Logística			
ANO: 3º		Código: AML	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (x) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: Aborda os fatores históricos, conceitos, evolução e sua importância para as empresas. Estudar os modais de transportes, a gestão da informação associada logísticas, a implantação de uma cadeia de suprimentos.			
3 - OBJETIVOS: • Conhecer os conceitos históricos, além de compreender os mecanismos de integração de uma cadeia de suprimentos e as relações com fornecedores e clientes; • Utilizar as técnicas de administração de materiais sob a ótica do moderno modelo de logística integrada e cadeias de suprimentos; • Estudar os conteúdos relacionados às ferramentas operacionais de compras, armazenagem e condições físicas de estoques de materiais para que se possa adquirir materiais com qualidade e preço apropriado.			

4 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Introdução e Conceitos. Experiência Militar. Evolução Histórica. O Papel da Logística na Empresa O desenvolvimento econômico e o transporte: A geografia brasileira, a infraestrutura dos estados, municípios e suas vias de transportes. As infraestruturas dos sistemas de transportes. Os modais de transportes e suas características: Sistema Intermodal e multimodal no planejamento do transporte. Especificação e avaliação de veículos transportadores: terrestre; aquático; aéreo. Características, dimensões, tara e lotação. Transporte combinado e transporte segmentado. Cadeia de Suprimentos: Compreender as cadeias de suprimento no século XXI. A importância da gestão de custos. Objetivos e as funções dos canais de distribuição. Terceirização nos serviços logísticos. Informação e da tecnologia da informação em uma cadeia de suprimentos.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais:** princípios, conceitos e gestão. São Paulo: Atlas, 2009.

6 - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOWERSOX, Donald J. **Gestão logística de cadeias de suprimentos.** 4. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2014.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:** estratégia, operação e avaliação. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

PIRES, SLVIO R. I. **Gestão da Cadeia de Suprimentos.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Gestão Financeira			
ANO: 3º		Código: GEF	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (x) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula?() SIM (x) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: Abordam-se o Objetivo e o Ambiente da Administração Financeira, a tesouraria, a controladoria, a Estrutura do Sistema Financeiro Nacional, os Mercados Financeiros, as Fontes de Financiamento, a Intermediação Financeira, a Política Econômica, os Juros e Riscos das Instituições Financeiras, os Produtos Financeiros, o Mercado de Renda Fixa, o Mercado de Capitais, o Mercado de Ações, as Decisões de Financiamento de Curto Prazo, as Decisões de Financiamento a Longo Prazo, o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Exercício, os Indicadores de Desempenho, os Índices Financeiros, o Fluxo de Caixa, o Capital de Giro, a Alavancagem, os Tópicos complementares: Planejamento Estratégico da Organização, a Estrutura de Capital, o Planejamento do lucro, o Planejamento Financeiro, o Custo de Capital, o Orçamento de Capital, as Técnicas de análise de investimento e os componentes de políticas de crédito.			
3 - OBJETIVOS: • Compreender a estrutura do sistema financeiro e suas relações com a gestão das organizações, a necessidade de capital de curto e de longo prazo; • Entender sobre a saúde financeira das organizações e a utilização na tomada de decisões sobre as diversas áreas da administração financeira como a análise de balanços, o fluxo de caixa e a avaliação do capital de giro. Efetuar a análise de índices financeiros para auxiliar na tomada de decisões.			

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Papel de Finanças e do Administrador Financeiro; 2. O Ambiente Operacional da Empresa; 3. Objetivos do Administrador Financeiro; 4. Sistema Financeiro Nacional; Mercados Financeiros; 5. Mercado de Capitais; 6. Juros e Riscos das Instituições Financeiras; 7. Produtos Financeiros; Planejamento de Caixa; 8. Capital Circulante Líquido; 9. Administração do Capital de Giro; 10. Necessidade do Capital de Giro; 11. Risco, Retorno e Hedge; 12. Estruturação de Capitais; 13. Análise de indicadores financeiros; 14. Análise horizontal e vertical; 15. Índices de liquidez, de estruturação de capital, de atividade, de rentabilidade; 16. Margem de contribuição; 17. Ciclo operacional e de caixa; 18. Alavancagem operacional, financeira e combinada.

5 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOJI, MASAKAZU. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

6- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 8. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2008.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 10. ed. São Paulo: Ed. Pearson, 2004.

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira na prática**: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Empreendedorismo			
ANO : 3º		Código: EMP	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (X) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? (X) SIM () NÃO Qual(is)? Laboratório de Informática		
2 - EMENTA: Tratar a atividade empreendedora como forma de filosofia para o desenvolvimento pessoal, das empresas e da sociedade e o estudo das relações existentes entre ciência, tecnologia e o meio produtivo, numa perspectiva empreendedora de ideias inovadoras e de negócios de base científico-tecnológica.			
3-OBJETIVOS: • Despertar o espírito empreendedor e alertar sobre a importância, riscos e oportunidades que o mercado oferece, sendo necessária atualização constante; • Conhecer e tratar do perfil e das competências específicas do empreendedor.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Definição de Empreendedorismo, Comportamento Empreendedor, Conjuntura Econômica, Planejamento e Estratégia. A importância do plano de negócios como ferramenta empreendedora. Tipos de Planos de Negócios. Modelo Canvas e Startups. Estrutura e condução de um Plano de Negócios.			
5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA: MAXIMIANO, Antônio César Amaru. Administração para Empreendedores . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.			

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo** – Dando Asas ao Espírito Empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004.

SOUZA, Eda Castro Lucas de; GUIMARÃES, Thomas de Aquino. **Empreendedorismo** – Além do Plano de Negócios. São Paulo: Atlas, 2005.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCABA	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Gestão de Pessoas			
ANO : 3º		Código: GEP	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T (☒) P () T/P ()	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (☒) NÃO Qual(is)?		
2 - EMENTA: Trata dos fundamentos da gestão de pessoas, suas funções, políticas e instrumentos, bem como as Relações de trabalho, da hierarquia e organização nas empresas, especialmente no que se refere às políticas e procedimentos relativos aos recursos			
OBJETIVOS: • Entender a evolução histórica da área de Recursos Humanos (RH). • Entender e distinguir os subsistemas de RH: provisão de recursos humanos; aplicação de recursos humanos; manutenção de recursos humanos; desenvolvimento de recursos humanos; monitoramento de recursos humanos. • Entender e diagnosticar a ocorrência de liderança, bem como explicar a distinção com o conceito de direção. • Explicar o conceito de competência e sua importância na realidade de qualquer organização e na análise das características dos integrantes de uma equipe. • Estudar Cultura e Comportamento Organizacional. • Aplicar os conceitos e técnicas para a formação, desenvolvimento e motivação de equipes de trabalho.			

- Analisar e influenciar a comunicação interpessoal e em equipe de uma organização.
- Administrar conflitos.
- Estudar as relações humanas em ambientes de trabalhos de diferentes realidades organizacionais.
- Aproveitar as oportunidades ou criar vantagem competitiva para os negócios, entendendo a Gestão de Pessoas como estratégica.

4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1.Administração de Pessoas. 2.Rotinas de Administração de pessoal. 3.Orçamento de Pessoal e encargos trabalhistas. 4.Função de Provisão de Pessoas. 5.Funções de Aplicação e Manutenção. 6.Treinamento e Desenvolvimento. 7.Avaliação de Desempenho. 8.Medicina e Segurança do Trabalho. 9.Auditoria de Recursos Humanos. 10.Desafios da Gestão de Pessoas.

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos**. São Paulo: Atlas, 2004.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. **Práticas de Recursos Humanos: conceitos, fundamentos e procedimentos**. São Paulo: Atlas, 2007.

TONET, Helena Correa; REIS, Ana Maria Viegas; BECKER JR., Luiz Carlos; BELCZAK, Maria Eugênia. **Desenvolvimento de Equipes**. São Paulo: FGV, 2008.

MARRAS, Jean P. **Administração de Recursos do Operacional ao Estratégico**. 7. ed. São Paulo: Futura, 2003.

 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO		CÂMPUS SOROCAB A	
1- IDENTIFICAÇÃO			
Curso: TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO			
Componente curricular: Libras			
Optativa		Código: LIB	
Nº de aulas semanais: 2	Total de aulas: 80	Total de horas: 66,7	
Abordagem Metodológica: T () P () T/P (X)		Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? () SIM (X) NÃO Qual(is)?	
2 - EMENTA: Desenvolver a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), cuja aplicação e desenvolvimento beneficiarão as pessoas com necessidades especiais.			
3-OBJETIVOS: • Adquirir conhecimentos com aprofundamento nos níveis dos conceitos da Libras, • Entender o mundo e o desenvolvimento das tecnologias, suas aplicações e consequências socioambientais ampliando então a participação da pessoa em inclusão nas questões sociais e decisões políticas que lhe dizem respeito e ao seu entorno.			
4-CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Alfabeto manual. • Apresentação. • Dias da semana. • Materiais escolares. • Sinais cotidianos. • Calendário. • Meios de comunicação. • Família. • Casa. • Profissões (principais). • Características. • Cores. • Alimentos. • Frutas. • Meios de transporte. • Animais. • Orientações Gerais.			

5- BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DO ANDRADE, V. F., **Os direitos dos Surdos e a legislação em vigor - IV Encontro Nacional de Pais e Amigos dos Surdos (ENPAS)**. Fortaleza CE, 1993. Educação Especial Área de Deficiência Auditiva.

6-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, M.C.C., Libras- **Conhecimento além dos sinais**, São Paulo: Pearson, 2011.

ALMEIDA, E.C., **Atividades Ilustradas em Sinais da LIBRAS**, Rio de Janeiro: Revinter, 2004.

VELOSO, E., **Aprenda Libras com eficiência e rapidez**, Curitiba: Eden Veloso, 2009.

No curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, serão apresentadas diferentes atividades pedagógicas para trabalhar os conteúdos e atingir os objetivos. Assim, a metodologia do trabalho pedagógico com os conteúdos apresentará grande diversidade, variando de acordo com as necessidades dos estudantes, o perfil do grupo/classe, as especificidades da disciplina, o trabalho do professor, dentre outras variáveis, podendo envolver: aulas expositivas, dialogadas, com apresentação de slides/transparências, explicação dos conteúdos, exploração dos procedimentos, demonstrações, leitura programada de textos, análise de situações-problema, esclarecimento de dúvidas e realização de atividades individuais, em grupo ou coletivas. Aulas práticas em laboratório. Projetos, pesquisas, trabalhos, seminários, debates, painéis de discussão, sociodramas, estudos de campo, estudos dirigidos, tarefas, orientação individualizada.

Além disso, prevê-se a utilização de recursos Tecnológicos de Informação e Comunicação (TICs), tais como: gravação de áudio e vídeo, sistemas multimídias, robótica, redes sociais, fóruns eletrônicos, blogs, chats, videoconferência, softwares e suportes eletrônicos.

A cada ano, o professor planejará o desenvolvimento da disciplina, organizando a metodologia de cada aula / conteúdo, de acordo as especificidades do plano de ensino.

Conforme indicado na LDB – Lei nº 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela “Organização Didática”, que a avaliação seja norteadada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

Assim, os componentes curriculares do curso prevêem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários

instrumentos, tais como:

- a. Exercícios;
- b. Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- c. Fichas de observações;
- d. Relatórios;
- e. Autoavaliação;
- f. Provas escritas;
- g. Provas práticas;
- h. Provas orais;
- i. Seminários;
- j. Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a recuperação paralela, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas.

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação.

14.AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Conforme indicado na LDB – Lei nº 9394/96 – a avaliação do processo de aprendizagem dos estudantes deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais. Da mesma forma, no IFSP, é previsto, pela Organização Didática do IFSP

(Resolução nº 859, de 7 de maio de 2013), que a avaliação seja norteada pela concepção formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual e sua autonomia.

A avaliação das aprendizagens segue o disposto na Organização Didática do IFSP em seu Capítulo VI – Da avaliação das aprendizagens, artigos 27 e 28, que afirma que a avaliação deve ter um processo diagnóstico, necessário para subsidiar o planejamento docente. A avaliação deve ter concepção formativa, processual e 168 contínua, proporcionando a contextualização dos conteúdos. A aprendizagem é um compromisso do professor e do estudante.

Assim, os componentes curriculares do curso preveem que as avaliações terão caráter diagnóstico, contínuo, processual e formativo e serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como:

- Exercícios;
- Trabalhos individuais e/ou coletivos;
- Fichas de observações;
- Relatórios;
- Autoavaliação;
- Provas escritas;
- Provas práticas;
- Provas orais;
- Seminários;
- Projetos interdisciplinares e outros.

Os processos, instrumentos, critérios e valores de avaliação adotados pelo professor serão explicitados aos estudantes no início do período letivo, quando da apresentação do Plano dos Componentes Curriculares. Ao estudante, será assegurado o direito de conhecer os resultados das avaliações mediante vistas dos referidos instrumentos, apresentados pelos professores como etapa do processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo do processo avaliativo, poderá ocorrer, também, a recuperação paralela, com propostas de atividades complementares para revisão dos conteúdos e discussão de dúvidas. O tema é tratado no Capítulo VIII da Organização Didática do IFSP, artigo 35. Tal artigo mostra que a Recuperação Contínua ocorre em todo o período letivo com base em resultados obtidos pelos estudantes nas avaliações e discutidos em reuniões com a Coordenadoria Sociopedagógica. Já a Recuperação Paralela será oferecida aos estudantes que não atingirem as metas e objetivos dos componentes curriculares; o discente em tal situação será convocado para as aulas em horário oposto ao das aulas regulares, após análise do docente responsável, do Coordenador de Curso e deferimento da Gerência Educacional. A Recuperação Contínua e a Recuperação Paralela possuem normatização quanto ao planejamento do professor, frequência, organização das aulas e outros na Nota Técnica 001/2014. 169

Os docentes deverão registrar, no diário de classe, no mínimo, dois instrumentos de avaliação. A Organização Didática, no Capítulo VII – Do registro e da verificação do processo acadêmico, artigos 29 a 34, afirma que o registro do processo acadêmico compreende a frequência dos alunos, a síntese das atividades desenvolvidas e a avaliação do aproveitamento acadêmico. Cada docente é responsável pelos registros e encaminhamentos de documentos necessários. Ao final de cada semestre será registrada a nota final e o número de faltas, sendo que para aprovação é necessária uma frequência mínima de 75% nas aulas e atividades acadêmicas para aprovação.

A avaliação da Aprendizagem deverá seguir os critérios da Organização Didática dos artigos 27, 28, 29, 30, 31, 32, 78, 79 e 80, com os curriculares deve ser concretizada numa dimensão somativa, expressa por uma Nota Final, de 0 (zero) a 10 (dez), com frações de 0,5 (cinco décimos), por bimestre, à exceção dos estágios e disciplinas com características

especiais, cujo resultado é registrado no fim de cada período letivo por meio das expressões “cumpriu” / “aprovado” ou “não cumpriu” / “retido”.

Para a aprovação no ano é necessário que as 6,0, e a frequência deve ser de, no mínimo, 75%. De acordo com a “Organização Didática”, artigo 79, inciso II, o estudante é aprovado quando a nota média de cada área for igual ou superior a 6,0, sendo também necessária que a frequência seja de, no mínimo, 75%. Os estudantes que não atingirem ambos os requisitos, terão a situação analisada pelo Conselho de Classe Deliberativo.

O Conselho de Classe possui determinações explicitadas na Organização Didática do IFSP, Capítulo X, artigos 39 a 42. No artigo 42 trata-se do Conselho de Classe Deliberativo, que define, após análise do grupo sobre a situação de cada aluno com dados para retenção (menos de 75% de presença e nota final menor que 6,0) a aprovação ou não do aluno. A deliberação final é definida como APROVADO ou RETIDO na série para os casos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

O artigo 33 da Organização Didática do IFSP trata das faltas dos estudantes nos dias de aplicação de instrumentos de avaliação. O discente pode requerer segunda chamada na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, endereçada à Coordenadoria de Curso, até três dias úteis após a realização da primeira avaliação, apresentando documentos comprobatórios para justificar sua falta, tais como atestado médico, solicitação judicial entre outros. Após o deferimento da Coordenadoria de Curso, será agendada uma segunda chamada. Além disso, o próprio calendário acadêmico pode prever datas específicas para a realização de segunda chamada (artigo 34).

Os procedimentos avaliativos podem ser revisados, de acordo com a Organização Didática, Capítulo IX, artigos 36 a 38. O estudante pode requerer tal revisão quando houver discordância da correção feita pelo professor, protocolando o pedido na Coordenadoria de Registros Acadêmicos endereçada ao Coordenador de Curso. Este, então, constituirá a Banca Revisora que tratará da análise e decisão, a qual ainda cabe recurso do estudante ou do docente.

As faltas poderão ser abonadas, de acordo com o descrito na Organização Didática do IFSP, Capítulo XI, Seção I, artigo 43. A solicitação feita pelo aluno de posse dos

documentos comprobatórios necessários será encaminhada para a CRE até dois dias úteis após a falta. A Seção II, artigos 44 a 48 deste documento coloca o Regime de Exercícios Domiciliares, que pode ser solicitada pelo discente quando tiver faltas justificadas que ultrapassem os 15 dias. A aluna gestante a partir do 8º mês também pode requerer este tipo de atividades acadêmicas. Em todos os casos, é necessário laudo médico. Não é possível realizar exercícios domiciliares referentes a estágio, aulas práticas e atividades complementares.

15. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio, conforme art. 1º da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O aluno poderá optar por realizar o estágio supervisionado, que tem como objetivo orientar os alunos do Curso Técnico em Administração na prática de atividades e hábitos profissionais, onde ele possa aplicar o conhecimento em toda a área da administração, podendo exercer funções como auxiliar, analista e funções correlatas ligadas à área administrativa. O estágio poderá ser realizado em empresas privadas ou órgãos governamentais, desde que acompanhados e supervisionados por um profissional da área na empresa e pelo professor orientador da Instituição. Quando do estágio, este poderá ser realizado a partir do 2º Semestre do curso, para efeito de contagem das horas para validação constando a carga horária mínima de 360 horas de estágio supervisionado no diploma.

As atividades realizadas durante o estágio supervisionado deverão vir de encontro com as habilidades específicas do curso, sempre relacionados com os conteúdos trabalhados nas disciplinas, estando o aluno sujeito ao acompanhamento, realizado por meio de relatórios entregues e submetidos à aprovação do professor orientador do IFSP.

O Estágio Supervisionado do Curso Técnico em Administração seguirá as normas de estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia e deverá, obrigatoriamente, possuir vínculo direto com uma ou mais disciplinas do curso desde que aprovadas pelo professor orientador do estágio.

O setor responsável pelo Estágio é a Coordenadoria de Extensão em conjunto com o orientador de estágio designado para isso. Essas pessoas fazem o acompanhamento e avaliação dessa prática profissional. O estágio é acompanhado por meio de relatórios bimestrais emitidos pelos alunos e verificados pelo coordenador de estágio.

Para se realizar a verificação da adequação do estágio as habilidades do Curso são utilizados planos de estágio, orientação aos alunos por meio de conversas e exposições com uso de slides, interação com os supervisores e visitas aos locais do estágio.

O estágio supervisionado, nesta modalidade de ensino, tem a função de levar o aluno ao aprofundamento nas práticas e hábitos profissionais. Nessa atividade o aluno poderá desenvolver projetos, conhecer sistemas, identificar tecnologias apropriadas, integrar-se com produtos da área, encontrar soluções e serviços de qualidade em termos de desempenho, disponibilidade, confiabilidade e segurança, a partir dos conhecimentos trabalhados nas disciplinas do curso.

De acordo com a Portaria Nº 1204, de 11 de maio de 2011, em seu Art. 10: “o educando regularmente matriculado no IFSP poderá realizar estágio curricular supervisionado desde que atenda aos seguintes requisitos:

- ✓ Ter, no mínimo, 16 anos completos na data de seu início do estágio;
- ✓ Ter sua matrícula regularizada na CRA do câmpus, antes do início do estágio;
- ✓ Atenda aos requisitos previstos no PPC, no caso de estágio obrigatório.

Ainda, de acordo com o Art. 43 “a realização do estágio do ensino médio, quando ocorrer, deverá ser concomitantemente ao período do curso e o acompanhamento será análogo ao dos estágios curriculares, devendo sua carga horária ser apostilada no histórico escolar.”

16.ATIVIDADES DE PESQUISA

De acordo com o Inciso VIII do Art. A da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFSP possui, dentre suas finalidades, a realização e o estímulo à pesquisa aplicada, à produção

cultural, ao empreendedorismo, ao cooperativismo e ao desenvolvimento científico e tecnológico, tendo como princípios norteadores: (i) sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; (ii) o desenvolvimento de projetos de pesquisa que reúna, preferencialmente, professores e alunos de diferentes níveis de formação e em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham interface de aplicação com interesse social; (iii) o atendimento às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e da produção, com impactos nos arranjos produtivos locais; e (iv) comprometimento com a inovação tecnológica e a transferência de tecnologia para a sociedade.

No IFSP, esta pesquisa aplicada é desenvolvida através de grupos de trabalho nos quais pesquisadores e estudantes se organizam em torno de uma ou mais linhas de investigação. A participação de discentes dos cursos de nível médio, através de Programas de Iniciação Científica, ocorre de duas formas: com bolsa ou voluntariamente. Os projetos de pesquisa e inovação institucionais são regulamentados pela Portaria N° 5389/2014.

17.ATIVIDADES DE EXTENSÃO

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, articulado de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, enseja a relação transformadora entre o IFSP e a sociedade. Compreende ações culturais, artísticas, desportivas, científicas e tecnológicas que envolvam a comunidades interna e externa.

As ações de extensão são uma via de mão dupla por meio da qual a sociedade é beneficiada através da aplicação dos conhecimentos dos docentes, discentes e técnico-administrativos e a comunidade acadêmica se retroalimenta, adquirindo novos conhecimentos para a constante avaliação e revigoração do ensino e da pesquisa.

De acordo com as regulamentações nacionais e institucionais, a Coordenadoria de Extensão faz também todos os trâmites entre empresa e estudantes para a organização, realização e validação do estágio profissional.

O *campus* Sorocaba do IFSP busca por meio de atividades de Extensão proporcionar a inclusão social e a promoção do desenvolvimento regional sustentável como tarefas centrais a serem cumpridas, atentando para a diversidade cultural e defesa do meio ambiente, promovendo a interação do saber acadêmico e o popular.

O *campus* Sorocaba promoverá ações de extensão, que, por sua natureza, favoreçam o desenvolvimento de atividades relacionadas às políticas de integração das Relações Étnico-Raciais; o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; a Diversidade Sexual e de Gênero, bem como ações de Educação Ambiental, Cidadania e Segurança no Trânsito.

18. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Os estudantes terão direito a aproveitamento de estudos dos componentes curriculares já cursados com aprovação, no IFSP ou instituição congênere, desde que dentro do mesmo nível de ensino, observando os pressupostos legais, como a LDB (Lei nº 9394/96), o Parecer CNE/CEB 40/2004 e as Normas Institucionais, como a Organização Didática, além de outras que a equipe julgar importantes.

Esse aproveitamento poderá ser concedido pela Coordenadoria do Curso/Área, mediante a análise multidisciplinar formado por Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos designada pelo Coordenador de Curso/Área, bem do sociopedagógico, análise de linguagem de sinais, quando for o caso.

Para requerer aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, o estudante deverá protocolar requerimento na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, endereçado ao Coordenador de Curso/Área, acompanhado dos seguintes documentos:

- II. Requerimento de aproveitamento de estudos;
- III. Histórico escolar;
- IV. Matriz curricular e/ou desenho curricular;

V. Programas, ementas e conteúdos programáticos, desenvolvidos na escola de origem ou no IFSP, exigindo-se documentos originais.

§1º. A verificação da compatibilidade dar-se-á após análise, que considerará a equivalência de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos e da carga horária do componente curricular.

§2º. A Comissão Verificadora de Aproveitamento de Estudos informará o resultado à Coordenação de Curso/Área, que devolverá o processo para a Coordenadoria de Registros Acadêmicos para divulgação.

19.APOIO AO DISCENTE

Para atendimento universal aos alunos matriculados nos cursos desenvolvidos nesta instituição serão disponibilizados programas, projetos e ações em complementaridade ao atendimento educacional desenvolvido pela equipe pedagógica e docente.

Com a finalidade de motivar, envolver e ajudar o aluno para que este continue na escola e supere suas dificuldades, e possa especialmente, promover e acompanhar o processo pedagógico desses pela atuação da Coordenadoria Sociopedagógica, formado por uma equipe multidisciplinar (técnico em assuntos educacionais, assistente social e psicólogo) que visa auxiliar o corpo discente, atuando também junto ao corpo docente.

As ações da equipe multidisciplinar visa garantir o desenvolvimento dos programas e projetos cuja finalidade é o acesso, a permanência e êxito de todos os estudantes dos diferentes níveis e modalidade de ensino.

A Coordenadoria Sociopedagógica aliado ao Programa de Assistência Estudantil; programas de bolsas discentes; ao trabalho de orientação pedagógica; realização de atividades de nivelamento, entre outras ações que são desenvolvidas para atender dificuldades e problemas detectados durante o processo educativo, norteiam todo apoio oferecido ao aluno para que obtenha o sucesso acadêmico esperado.

Ainda sobre este aspecto, é imprescindível salientar o atendimento especializado aos estudantes com necessidades educacionais especiais definitivas e/ou temporárias, fomentando práticas e recursos didáticos específicos. Para implementar e assessorar este atendimento educacional especializado é importante salientar a inserção dos NAPNEs (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas), articulando todo o processo de inclusão.

O atendimento ao aluno será amplo e de acordo com a política de atendimento discente existente no IFSP. Entre outras, uma das propostas já previstas, constam na atribuição docente, que prevê, na organização do trabalho do professor, uma carga horária específica destinada ao atendimento discente, no turno contraposto das aulas. Além deste, é feito o acompanhamento individual através de controle de frequência e rendimento escolar, especificamente através do Conselho de Classe, conforme, previsto na organização didática vigente.

Segundo o art. 39 a 41 do capítulo X da Organização Didática do IFSP www.ifsp.edu.br/index.php/documentos-institucionais/organizacao-didatica.html, temos 2 Conselhos de Classe : o consultivo e o deliberativo.

O Conselho de Classe Pedagógico, instância consultiva, é composto pelos docentes da turma, pelo coordenador de Curso e por um pedagogo, além de um representante discente da turma em questão e dos pais dessa turma. No nosso campus é presidido pelo Coordenador de Curso. Esse conselho se reúne a cada 2 meses, e basicamente seu trabalho consiste em analisar a turma, detectar dificuldades de ensino e aprendizagem, apresentação da evasão e alternativas didático-pedagógicas.

O Conselho de Classe Deliberativo acontece no final do período letivos e ele analisa as fichas dos alunos, encaminhadas pelo Sociopedagógico, elaborando um parecer final (assinado pelos professores e Coordenador de Curso) que deve ser juntado ao prontuário do aluno pela Coordenadoria de Registros Escolares (CRE), constando SE HOUVE APROVAÇÃO, APROVAÇÃO PARCIAL OU RETENÇÃO do aluno. Esse resultado é divulgado publicamente pela CRE.

Diante do exposto, define-se que todas as ações voltadas ao atendimento discente visam o controle, acompanhamento e contenção da evasão escolar, com o fim máximo do sucesso acadêmico de cada educando.

20. EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS E HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA

Conforme determinado pela Resolução CNE/CP Nº 01/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as instituições de ensino incluirão, nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos cursos que ministram a Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes e indígenas, objetivando promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção da nação democrática.

Visando atender a essas diretrizes, além das atividades que podem ser desenvolvidas no câmpus envolvendo essa temática (Semana da Consciência Negra/ Seminários sobre Diversidade), alguns componentes curriculares abordarão conteúdos específicos enfocando esses assuntos. Estes conteúdos se apresentam, no conteúdo dos componentes curriculares, ora de forma objetiva (sendo explícito o tópico tratando aspectos do tema em questão), ora de forma de forma implícita (como, por exemplo, em Literatura Brasileira, quando tratamos dos estilos Romantismo abordando questões indígenas, e no Parnasianismo e Simbolismo, abordando questões abolicionistas).

Assim, no Curso Técnico em administração integrado ao Ensino Médio, os componentes curriculares História, Geografia, Sociologia, Língua Portuguesa e Literatura, Arte e Educação Física promoverão, dentre outros, a compreensão da diversidade cultural por meio do estudo de temas relativos à questão.

21. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Considerando a Lei nº 9.795/1999, que indica que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal”, determina-se que a educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente também na educação profissional.

Com a finalidade de promover os preceitos de desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente, em suas múltiplas e complexas relações e garantir a democratização das informações relacionadas ao meio ambiente, e ainda, buscando: promover e estimular o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social; incentivar a participação individual e coletiva, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania; bem como estimular a construção de uma sociedade ambientalmente equilibrada, com responsabilidade e sustentabilidade; o campus Sorocaba promoverá ações relacionadas a esta temática tratadas em seus planos de ensino bem como abordagens transversais em componentes diversos. Nos componentes curriculares, serão abordada a compreensão da questão ambiental, bem como será tratado de conceitos sobre sustentabilidade e produção sustentável.

Com isso, prevê-se, nesse curso, a educação ambiental ora tratada diretamente em conteúdos de componentes curriculares (Biologia, Química, Geografia, Fundamentos da Administração, Administração da Produção, Administração de Materiais e Logística e Economia e Mercado), ora em integração aos componentes do curso de modo transversal, contínuo e permanente (Decreto Nº 4.281/2002), por meio da realização de atividades curriculares e extracurriculares, como projetos, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, dentre outras possibilidades.

22.PROJETO INTEGRADOR

De acordo com a Organização Didática do IFSP, Resolução nº 859, de 07 de maio de 2013, os cursos oferecidos pelo IFSP poderão prever o Projeto Integrador em seus currículos, como componente curricular. Este “compreende os espaços de ensino e aprendizagem que articulem a interdisciplinaridade do currículo com as ações de pesquisa e extensão de forma a permitir a construção do conhecimento, culminando em uma produção acadêmica e técnico-científica”. Essa diretriz é proposta no sentido de atender ao previsto pela Resolução CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012, especialmente seus artigos 20 e 21, que prevê a prática profissional em ambiente de aprendizagem e que esta prática “deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico”.

O princípio de que a Educação Profissional possui como referência o mundo do trabalho subsidiará os docentes e acadêmicos no desenvolvimento dessa atividade curricular, onde se permita compreender o trabalho como princípio educativo e não apenas como uma visão reducionista de atuação como mão-de-obra.

Nesse sentido, no CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO do câmpus Sorocaba, o projeto integrador está formatado como componente curricular, que será oferecido no 2º. e 3º ano com carga horária total de 133,3 horas, sendo 2 aulas semanais de 50 minutos a cada ano.

Objetivo do PI

Proporcionar aos estudantes experiências de participação e planejamento, execução e divulgação de projetos, articulando-se ensino, pesquisa e extensão.

Tendo como base a aproximação do estudante com a realidade profissional e, considerando-se o trabalho, a ciência e a cultura como fundamentos, espera-se contribuir

para a efetivação da integração curricular dos cursos do IFSP para a formação de sujeitos capazes de interagir e intervir de maneira autônoma, consciente e ética no campo.

O objetivo do projeto integrador é articular o conteúdo ministrado nas disciplinas na elaboração de um projeto, cujo objetivo é apresentar produtos de projetos que integrem os setores produtivos, sociedade e organizações governamentais.

Desenvolvimento

A proposta do componente curricular Projeto Integrador é que o estudante desenvolva projetos no contexto de uma produção acadêmica e técnico-científica, alicerçada na realidade da prática profissional, contextualizando os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos, e articulando-se: a) o ensino, integrando as diferentes áreas e os saberes trabalhados no curso, de forma interdisciplinar; b) a pesquisa, como princípio pedagógico e o estímulo à investigação e análise crítica; c) e a extensão, como meio pela qual se articula a produção do conhecimento e sua aplicação e contextualização em relação à realidade local ao qual está inserido o campus Sorocaba do IFSP.

Nesse componente curricular cada equipe de estudantes, que será de no máximo cinco pessoas, por meio de uma produção acadêmica e técnico-científica, integrará os conhecimentos trabalhados durante o seu percurso formativo de forma que se possa, ao final, demonstrar o domínio de competências para o exercício de sua profissão.

Os projetos terão tema diversificado, podendo ser proposto um ou mais temas no ano letivo, que servem como orientação ao desenvolvimento do projeto, e, desse modo, não será obrigatória a escolha de um tema único. Para a definição da temática da proposta do projeto, deve-se também, preferencialmente, viabilizar a participação dos discentes.

Os discentes serão convidados a escolher uma organização e realizar uma visita para levantamento de problemas e oportunidades que possam ser solucionados, com os recursos e prazos disponíveis.

A proposta é que os estudantes desenvolvam habilidades para identificar problemas na sociedade e consigam delimitá-los em um projeto. Esse processo será buscado desde o

primeiro ano do curso, sendo que é de responsabilidade de todos os docentes do curso esse despertar.

Para que seja possível a integração e êxito da metodologia de projetos, os professores serão estimulados a utilizar os projetos em suas aulas, além de trabalhar em conjunto com os demais em projetos que envolvam mais de um componente curricular. Será realizado um processo de planejamento conjunto com todos os docentes do Curso, em especial aqueles envolvidos diretamente com o projeto proposto. A seguir está um quadro que apresenta o relacionamento com os componentes curriculares e as fases do Projeto Integrador.

Áreas do Projeto	Possibilidades e Interfaces	Componentes
Definir a temática Definir problema	Definição de tema. Formulação de problema.	Projeto Integrador I ; Projeto Integrador II Administração Mercadológica; Economia e Mercados; Fundamentos da Administração; Empreendedorismo
Identificar resultados esperados/Objetivo geral	Formulação de objetivos gerais e específicos.	Projeto Integrador I; Projeto Integrador II; Administração mercadológica; Empreendedorismo
Definir atividades a serem realizadas/Objetivos específicos	Identificação das atividades necessárias a serem realizadas para se alcançar os resultados.	Projeto Integrador I; Projeto Integrador II.
Estabelecer viabilidade Importância/Justificativa	Demonstração da necessidade de realizar o projeto. Demonstração da viabilidade do projeto.	Economia e Mercados; Contabilidade e Custos; Projeto Integrador I; Projeto Integrador II.
Contruir a metodologia	Planejamento de como devem ser feitas as atividades.	Projeto Integrador I; Projeto Integrador II; Informática Básica

Realizar pesquisa de campo/Buscar informação Organização e interpretação de dados Pesquisa de mercados	Definição de como serão buscadas as informações. Elaboração de instrumentos de pesquisa. Organização de dados. Estatística descritiva. Interpretação de dados. Amostragem.	Matemática Financeira; Projeto Integrador I; Projeto integrador II; Informática Básica; Administração Mercadológica
Preparar documentos	Elaboração de memorando, e-mails, preparação de atas	Comunicação Empresarial; Projeto Integrador I; Projeto Integrador II
Planejar o projeto	Formatação dos arquivos tipo doc. Utilização das normas ABNT. Compreensão e aplicação das partes de um projeto técnico-científico.	Comunicação Empresarial; Projeto Integrador I; Projeto integrador II; Informática Básica
Desenvolver o produto/serviço Estabelecer a equipe e competências Identificar a forma de distribuição dos produtos e serviços	Criação do produto/serviço do projeto Definição da forma de produção. Identificação as pessoas e competências necessárias Definição da forma de distribuição	Administração da Produção; Projeto Integrador I; Projeto Integrador II; Gestão de Pessoas; Gestão Financeira; Administração de Materiais e Logística; Direito e Legislação Trabalhista

A proposta do projeto poderá ter participação da Coordenadoria Sociopedagógica, a qual verificará os aspectos pedagógicos do projeto e se o mesmo atende aos princípios de interdisciplinaridade das áreas de conhecimento e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A seguir estão apresentadas as quatro fases do PI, sendo que em cada uma delas existem atividades específicas a serem executadas, prazos e produtos finais a serem entregues.



A seguir está o quadro que apresenta as fases, atividades, responsáveis e prazos a serem cumpridos pelos projetos.

Fase	Etapas/Atividades	Responsáveis	Prazo Máximo
Iniciação	Formação do grupo Definição do tema. Identificação e formalização do orientador. Relação com os componentes curriculares.	Coordenador Grupo Docentes Professor PI	8ª. Semana de aula.
Planejamento	Preparação do plano do projeto. PM Canvas. EAP.	Professor PI Professor Orientador Equipes	15ª. Semana de aula
Execução	Desenvolvimento das atividades do projeto para alcançar o resultado.	Professor PI Professor Orientador Equipes	30ª. Semana de aula
Apresentação	Preparação do banner. Apresentação na Mostra de Projetos.	Professor PI Professor Orientador Equipes	38ª. Semana de aula

Todas as informações devem ser apresentados e esclarecidos aos discentes no início do período letivo, de forma que o aluno possa compreender o trabalho que irá desenvolver no componente curricular.

Os projetos integradores serão norteados por um documento denominado Manual do Projeto Integrador, que será atualizado a cada período letivo, sendo que a liderança estará a

cargo do professor responsável pelo componente curricular, em conjunto com a coordenação pedagógica e do curso, bem como como a colaboração dos docentes do curso.

Esse documento deverá estabelecer: as competências que os acadêmicos deverão desenvolver; quais os componentes curriculares ou áreas do conhecimento estarão sendo articuladas para desenvolvimento do trabalho; formas e critérios de avaliação do projeto; forma de apresentação do produto final.

As competências do Curso estão definidas nesse documento e será com base nelas que os projetos deverão ser desenvolvidos. A proposta é que em cada ano do curso, a partir do segundo ano, os acadêmicos possam desenvolver algumas das competências e ao final, os estudantes terão conseguido alcançar todas as competências, de forma integral e integrada.

Os temas a serem elencados deverão ter como premissas a viabilidade e o aprofundamento do conhecimento buscando aproximar os alunos no contexto aplicado dentro do semestre recorrente, com vistas a intervenção profissional e/ou social.

O aluno ou grupo de alunos deverá apresentar um relatório final, explicitando todas as etapas do processo. Esse relatório será desenvolvido por meio de um diário de bordo com as anotações da equipe ao longo do desenvolvimento do projeto.

Avaliação do PI

A avaliação ocorrerá de diversas formas, como por exemplo: relatórios, apresentação oral, apresentação na Semana de Ciência e Tecnologia, etc. Todos os professores que possuem componentes curriculares envolvidos diretamente ao projeto serão convidados a avaliar e utilizar a avaliação na composição das notas. A definição dos pesos ou notas parciais atribuídas ao longo do desenvolvimento do trabalho também deve ser colocada no início do período letivo.

Os planejamento e resultados dos projetos serão apresentados, por meio de banner, na Mostra de Projetos do Campus. Os trabalhos poderão ser apresentados em outros eventos, que serão optativos.

Requisitos dos Balizadores do PI. Documento do IFSP.

- I. Título do Projeto;
- II. Descrição do Projeto em linhas gerais, seu formato de apresentação, a definição de temas, a divisão por grupos, etapas de desenvolvimento;
- III. Descrição dos objetivos a serem alcançados;
- IV. Descrição dos componentes curriculares envolvidos no desenvolvimento do projeto, observando sempre a concretização da integração curricular;
- V. Descrição da metodologia a ser adotada;
- VI. Plano de trabalho/cronograma, considerando-se o acompanhamento permanente em todas as etapas de desenvolvimento;
- VII. Descrição de articulação com a Extensão, integrando-se o planejamento e a execução do Projeto Integrador com demandas da realidade vivida pelos alunos.

23.AÇÕES INCLUSIVAS

Considerando o Decreto nº 7611, de 17 de novembro de 2011, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências e o disposto nos artigos, 58 a 60, capítulo V, da Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, “Da Educação Especial”, será assegurado ao educando com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação atendimento educacional especializado para garantir igualdade de oportunidades educacionais bem como prosseguimento aos estudos,

Considerando ainda a Lei nº 13.146/2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

No Câmpus SOROCABA, será assegurado ao educando com necessidades educacionais especiais:

- Currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos que atendam suas necessidades específicas de ensino e aprendizagem;

Com base no Parecer CNE/CEB 2/2013 “Consultas sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do Instituto Federal do Espírito Santo- IFES”, possibilidade de aplicação de terminalidade específica para

aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino técnico integrado ao Ensino médio, em virtude de suas deficiências

- Educação especial para o trabalho, visando a sua efetiva integração na vida em sociedade, inclusive condições adequadas para os que não revelaram capacidade de inserção no trabalho competitivo, mediante articulação com os órgãos oficiais afins, bem como para aqueles que apresentam uma habilidade superior nas áreas artística, intelectual e psicomotora;

Acesso Iguatário aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível de ensino.

Cabe ao Núcleo de Atendimento às pessoas com necessidades educacionais especiais NAPNE do Câmpus SOROCABA apoio e orientação às ações inclusivas.

24.EQUIPE DE TRABALHO

24.1. COORDENADOR DE CURSO

As Coordenadorias de Cursos e Áreas são responsáveis por executar atividades relacionadas com o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, nas respectivas áreas e cursos. Algumas de suas atribuições constam da “Organização Didática” do IFSP.

Para este Curso Técnico em Administração, a coordenação do curso será realizada por:

Nome: Alexandra Paulino de Aguiar

Regime de Trabalho: RDE

Titulação: Mestre Filosofia Política

Graduada em Economia pelo Centro Universitário Fundação Santo André (2004). Graduada em Filosofia pela Universidade Metodista de São Paulo (2009). Mestre em Filosofia Política pela Universidade Federal de São Paulo (2013). Tem experiência no mercado corporativo de 9 anos e na área docente de 7 anos.

24.2. SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS

LISTA SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Nome	Formação	Cargo
Aliane do Carmo Oliveira Pereira		Auxiliar de Biblioteca
Ana Rita Dantas da Silva	Assistente Social	Assistente Social
Andreia Gonçalves de Lima	Contabilidade	Contadora
Antonio Arlindo Matos Filho		Assistente em Administração
Celso Mariano da Silva Neto	Administração	Administrador
Cesira Conceição Moreira Porto	Biblioteconomia	Bibliotecária - Documentalista
Cezar Luiz de Souza	Letras	Técnico em Assuntos Educacionais
Edma Elis Mantoni Dias	Pedagogia	Intérprete de linguagem de sinais

		Tradutor e Interprete de Sinais
Eloisa Putini Curtis Rossini	Psicologia	Psicóloga
Eneas Luna Vieira		Assistente em Administração
Fabricio Santucci		Técnico de Laboratório-Informática
Fernanda Lisboa Ribeiro		Assistente em Administração
Flavio Gusmão de Sousa		Técnico em Laboratório/Informática
Gabriel Silioni dos Santos		Assistente de Alunos
Gislaine Aparecida de Paula		Assistente de Alunos
Helio Silverio Machado		Técnico em Contabilidade
Lissandra de Cassia de Miranda		Assistente em Administração
Michel Araujo de Souza	Licenciatura em Geografia	Assistente em Administração

Paula Lima Braga	Engenharia	Assistente de Laboratório - Indústria
Raphael Fortes de Oliveira	Zootecnia	Auxiliar de Biblioteca
Renata Reis dos Santos	Serviço Social	Assistente Social
Rogério de Oliveira		Assistente de Alunos
Silas Valim		Assistente em Administração
Tárcia Beatriz de Assis Silveira	Pedagogia	Pedagoga

24.3. CORPO DOCENTE

LISTA DE PROFESSORES DO CÂMPUS SOROCABA/ ADMINISTRAÇÃO

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	COMPONENTES CURRICULARES
Alexandra Paulino de Aguiar <i>Coordenadora do Curso</i>	Bacharel em Economia; Bacharel e Licenciatura em Filosofia; Bacharel em andamento de Gestão de Políticas Públicas e Mestrado em Filosofia Política.	RDE	Economia e Mercados Empreendedorismo Gestão de Pessoas Filosofia Sociologia
Carlos Alberto Araripe	Bacharel em Administração Especialista em Tecnologia da educação Mestre em Administração Doutor em Engenharia de Produção	RDE	Fundamentos da Administração
Cristiane Sales Pires	Bacharel em Administração Especialista em Marketing	RDE	Gestão de Pessoas Empreendedorismo Administração Mercadológica
Danillo Martinez de Freitas	Bacharel em Ciências Econômicas Especialista em Controladoria Financeira	RDE	Economia e Mercados Gestão Financeira Contabilidade e Custos
Denilson de Camargo Mirim	Tecnologia Mecânica Mestre e Doutor em Ciências na Área de Tecnologia Nuclear	RDE	Informática Básica Projeto Integrador I Projeto Integrador II
Luana Mara Almeida Teixeira	Licenciatura em Letras – Inglês e Português Especialização em Gestão Empresarial	RDE	Língua Portuguesa e Literatura Língua Inglesa
Gabriela Beatriz Moura Ferro Bandeira de Souza	Licenciatura em Letras Português/ Espanhol	RDE	Língua Portuguesa e Literatura

	Mestrado em Letras em Literatura Hispano- Americana Doutorado em Teoria Literária e Literatura Comparada		Língua Espanhola
Guilherme Bizarro Salve	Bacharel em Administração Especialista em inovação tecnológica Mestre em extensão rural Doutor em Engenharia de Produção	RDE	Projeto Integrador I Projeto Integrador II Contabilidade e Custos Fundamentos da Administração Economia e Mercados
Ivan Ricardo Rodrigues Carriel	Tecnologia Projetos Mestrado em Desenho Industrial Doutorado em Arquitetura e Urbanismo	RDE	Administração da Produção Projeto Integrador I Projeto Integrador II
Juliana Schlatter de Lima Ferraz	Licenciatura em Matemática Especialização em Docência do Ensino Superior Mestre em Ensino de Ciências Exatas	RDE	Matemática Matemática Financeira
Valdinei Trombini	Bacharel em Administração com ênfase em Comércio Exterior Mestre em Comunicação e Cultura Doutorando em Educação	RDE	Administração de Materiais e Logística Administração da Produção Gestão de Pessoas Direito e Legislação Trabalhista Comunicação Empresarial
Welisson Michael Silva	Licenciatura em Pedagogia Especialização em Libras e em Psicopedagogia	RDE	Libras

Estela Pereira Batista	Licenciatura em Artes Visuais Mestrado em Educação, em Arte e História da Cultura Especialização em Política e Relações Internacionais Especialização em Ecologia, Arte e Sustentabilidade	RDE	Arte
Alexandre La Luna	Licenciatura em Biologia	RDE	Biologia
Adalberto Bento	Licenciatura em Educação Física Mestrado em Ciências da Motricidade	RDE	Educação Física
Ronaldo Costa Amaral	Licenciatura e Bacharel em Química	RDE	Química
Vanessa de Souza Palomo	Licenciatura em Geografia Especialização em Ensino de Geografia Mestrado em Geografia	RDE	Geografia
Diego Rafael Nespeque Correa	Licenciatura em Física Doutorado em Ciência e Tecnologia de Materiais	RDE	Física
Tiago Hideo Barbosa Watanabe	Licenciatura em História Mestrado em Ciências da Religião Doutorado em História	RDE	História
André José Sanaiotti Grade Ferro	Licenciatura em Sociologia Especialização em Ensino de Sociologia Mestrado em Sociologia	RDE	Sociologia
Maria Janaína Brenga Marques	Licenciatura em Filosofia Mestrado em Filosofia Doutorado em Filosofia	RDE	Filosofia
Alexsandro Cardoso Carvalho	Graduação Informática	RDE	Informática

25. BIBLIOTECA: ACERVO DISPONÍVEL

A biblioteca do Câmpus Sorocaba atualmente ocupa uma sala de aproximadamente 20 m² e possui espaço de estudos. Futuramente deverá ter dois computadores para pesquisas na internet e consulta eletrônica ao acervo da biblioteca.

O espaço conta com o apoio de 3 funcionários, sendo 1 bibliotecária e 2 auxiliar de biblioteca, onde ambos se revezam no atendimento para oferecer os serviços no horário das 9:00 as 21:00, todos os dias da semana.

Os exemplares das bibliografias obrigatórias do curso constam todos nos câmpus , sendo que a quantidade de livros e as atualizações dos títulos obrigatórios e complementares constantes nos planos de ensino serão revisadas anualmente por uma comissão de professores da área, sob a presidência do coordenador de curso, para atualização do acervo.

Recursos Acadêmicos				
Tipo de recurso	Quantidade por área do conhecimento			Total
	Ciências Humanas	Ciências Exatas	Ciências Biológicas	
Livros da bibliografia básica	128	10	0	138
Livros da bibliografia complementar	96	0	0	96
Livros complementares	391	127	0	508
Revistas Científicas Impressas	30	0	0	30
Obras de referência	12	0	0	12
DVDs	0	0	0	0
CD-ROMs	30		0	30
Bases de Dados Eletrônicas	0	0	0	0

26. INFRAESTRUTURA

O Câmpus Sorocaba conta com uma estrutura construtiva de seis salas de aula teóricas e dois laboratórios de informática, com cerca de 56m², além de espaços destinados para laboratórios de outras áreas, biblioteca e setor específico para área de administração.

Tipo de Instalação	Quantidade Atual	Quantidade prevista até 2018	Área atual (m ²)	Área prevista(m ²)
Auditório	00	00	-	-
Biblioteca	01	01	30,00	300,00
Instalações Administrativas	01	01	50,00	300,00
Laboratórios	02	02	150,00	150,00
Salas de aula	05	05	200,00	400,00
Salas de Coordenação	00	01	-	50,00
Salas de Docentes	01	01	56,25	100,00
Almoxarifado	00	-	-	100,00
Cantina	00	01	-	50,00
Banheiro	02	02	120,00	120,00
Quadra de esportes	00	00	-	-

Equipamento	Especificação	Quantidade
Computadores	HP 6305 PRO Conexão à internet wireless Monitor 22.5 polegadas	50

Equipamento	Especificação	Quantidade
Lousa Interativa	Full Screen, IQBoard, 77 polegadas	02

Equipamento	Especificação	Quantidade
Notebook	HP PROBOOK 640 G1, INTEL CORE I5 VPRO	04

Equipamento	Especificação	Quantidade
Projetores	Projektor Epson Power Lite W12+	03
	Microcomputador Interativo com projetor e lousa interativa Urmet Daruma (MEC)	02

Equipamento	Especificação	Quantidade
Impressoras	HP LaserJet M750 30ppm	04
	Lexmark X950	01

É necessário registrar que a gestão do câmpus encontra-se em diálogo com a prefeitura do município, com fins de mudança para prédio com instalações como quadra e pátio.

27. ACESSIBILIDADE

O câmpus dispõe de rampas de acesso a todos os ambientes em que é permitida a circulação do corpo discente e de público externo. Nos banheiros de uso coletivo, há sanitários adaptados a cadeirantes. Na área de vivência, há instalado bebedouro adaptado a cadeirante.

28. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Câmpus Sorocaba fará jus ao diploma o aluno que tenha concluído o Ensino Médio e aprovado em todos os semestres do Curso .

O Câmpus Sorocaba também emitirá certificados com base nas orientações descritas na Resolução nº 859 de 07 de Maio de 2013- Organização Didática do IFSP, em seu título III- "Da Educação Profissional e Técnica de Nível Médio", no Capítulo XIII- "Da Emissão e Registro de Certificados e Diplomas", nos artigos 97, 99, 100 e 101.

29. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências-Elaboração.

BRASIL, Ministério da Educação. (2007). **Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA**. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

-----, ----- (2003), Secretaria de Educação a Distância. NEVES, Carmen Moreira de Castro. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/ReferenciaisdeEAD.pdf>. Acessado em: 10 de agosto de 2014.

_____. **Decreto nº5.154, de 23 de julho de 2004**, que regulamenta o §2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.296, de 2 DE DEZEMBRO DE 2004**, que regulamenta as Leis nº10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências.

_____. **Decreto nº5.840 de 2006**, que institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências.

_____. **Decreto nº7.589, de 26 de outubro de 2011**, que institui a Rede E-TecBrasil.

_____. **Decreto nº7.611, de 17 de novembro de 2011**, que dispõe sobre a Educação Especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. **Decreto nº 57.121, de 11 de julho de 2011**, que institui o Programa Rede de Ensino Médio Técnico –REDE, na Secretaria de Educação e dá outras providências.

_____. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

_____. **Lei Federal nº11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.513, de 26 de outubro de 2011**, que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis nº7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, nº10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências.

_____. **Lei Federal nº12.711, de 29 de agosto de 2012**, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

FONSECA, Celso Suckow da. **História do Ensino Industrial no Brasil**. RJ: SENAI, 1986. Vol. 1, 2 e 3.

MATIAS, Carlos Roberto. **Reforma da Educação Profissional**: implicações da unidade – Sertãozinho do CEFET-SP. Dissertação (Mestrado em Educação). Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto, São Paulo, 2004.

PINTO, Gersony Tonini. **Oitenta e Dois Anos Depois**: relendo o Relatório Ludiretz no CEFET São Paulo. Relatório (Qualificação em Administração e Liderança) para obtenção do título de mestre. UNISA, São Paulo, 2008.

DEDECCA, Claudio; MONTALI, Lilia; BAENINGER, Rosana. **Regiões Metropolitanas e Pólos Econômicos do Estado de São Paulo**: desigualdades e indicadores para as Políticas Sociais. Campinas, SP: FINEP/NEPP/NEPO/IE UNICAMP, mar. 2009